DIARIO MATUTINO
Fundado em 1892
Administração, Redação e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
TELEFONES:
Redação 1145 — Gerência 1211

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ASSINATURA NO ESTADO
Anual .. .. Cr$ 200,00
Semestral .. .. Cr$ 120,00
NÚMERO AVULSO:
Capital .. .. Cr$ 1,00
Interior .. .. Cr$ 1,20

ANO LXII Nº 103 — João Pessoa — Paraíba — Terça-feira, 11 de Maio de 1954

Exportação brasileira de produtos diversos

Deixará o Ministério

Sr. João Cleofas

RIO, 10 (M) — Sabemos que, ainda êste mês, o sr. João Cleofas deverá deixar o Ministério, afim de que o presidente Getúlio Vargas tenha tempo de escolher o seu substituto.

Foi apurado que o Ministro João Cleofas determinou aos seus auxiliares colocar todo o expediente em dia, afim de facilitar a ação do futuro ministro

No último ano as maiores quantidades exportadas pertencem à classe de matérias primas

RIO, 10 (Asp) — Segundo dados oficiais sôbre o comércio exterior, o Brasil exportou, no ano passado, 4,3 milhões de toneladas de produtos diversos, no valor de 22 bilhões de cruzeiros, contra 4 milhões de toneladas, no valor de 26 bilhões de cruzeiros em 1952. No último ano as maiores quantidades exportadas pertencem à classe de materias primas — 21 milhões de toneladas. Porém, no quinto valor, os gêneros alimentícios ocupam o primeiro lugar, com 24,6 bilhões de cruzeiros, para a exportação global de 22 bilhões. Eis um paradoxo da economia nacional: exportamos, em 1953 quase um bilhão e 600 mil toneladas de generos alimentícios no valor de 24,6 bilhões de cruzeiros, enquanto no país existem sérias deficiencias alimentares e os preços dêsses produtos essenciais são muito elevados para os consumidores, não compensando satisfatòriamente a maioria de seus produtos.

Pretendem a revisão do Salário Mínimo

Reunião das Classes Patronais, em Minas — Um Memorial ao Presidente da República

BELO HORIZONTE, 10 (M) — Terminou, de madrugada a reunião das classes produtoras, convocadas para debater os prejuízos surgidos com a decretação do salário mínimo. Ficou deliberado: fazer um memorial aos trabalhadores do Brasil, explicando porque as classes produtoras se insurgem contra os níveis do salário mínimo, enviaram um memorial ao Presidente Getúlio Vargas, pedindo revisão do salário mínimo e sugerindo novos níveis. Êsse memorial deverá ser encaminhado ao Presidente Getúlio Vargas e ao Governador Juscelino Kubitscheck. Se nenhuma dessas providências der resultado, a comissão tem autoridade de tomar outras iniciativas, inclusive, declara o sr. Lonucont, a de que nenhum produto de exportação saia de Minas Gerais. Os representantes da indústria do Pará e Minas comunicaram ao plenário que, depois de dispensar todos os empregados, telegrafou ao Presidente Vargas, anunciando o fechamento de sua fábrica, pondo os empregados à disposição do Govêrno Federal. A Assembleia aprovou a atitude, recomendando que procedam da mesma maneira.

Lido

BELO HORIZONTE, 10 (M) — No encerramento dos trabalhos da reunião das classes patronais, para debate dos efeitos do salário mínimo na economia mineira, foi lido um telegrama da Fundição Oriente Limitada, Paraná, dirigido ao Presidente Getúlio Vargas, e comunicando o encerramento definitivo das atividades daquela emprêsa, tendo em vista os novos salários decretados, os quais não podem ser pagos pela referida emprêsa. A fundição Oriente põe à disposição do Presidente da República todos os seus operários, aos quais já foi apresentado o competente aviso prévio, devendo as indenizações legais serem pagas pelo Govêrno, começando o que dispõe a consolidação das leis do trabalho.

Contra

RIO, 10 (M) — As classes produtoras estão se manifestando contra o novo salário mínimo. As Federações de São Paulo, Distrito Federal, e agora Minas, lançaram manifestos condenando os novos níveis. Todos se queixam da disparidade entre os Estados vizinhos, até mesmo os mais distantes. No Interior de Minas, o problemas é mais confuso, pois as professoras municipais, por exemplo, percebem 400 cruzeiros mensais, enquanto o salário mínimo é muito maior.

No Brasil, o Presidente do Líbano

O Sr. Camillo Chammou e Senhora Pernoitaram em Salvador — Assistiu a uma Sessão Solene, na Universidade do Brasil — Receberá a Colônia Libanêsa, na Residência do Embaixador — Recebidos, no Galeão, pelo Presidente Vargas, Vice-Presidente Café Filho e Sra. Darcy Vergas

RIO, 10 (A UNIÃO) — Deverá chegar a esta Capital, às 11 horas de hoje, o Presidente da República do Líbano, sr. Camille Chammou, que se faz acompanhar de sua esposa e de uma grande comitiva. Os ilustres visitantes pernoitaram em Salvador, onde foram recebidos pelo governador Regis Pacheco e senhora, ficando hospedados no Palácio da Aclamação.

Chegará

RIO, 10 (A UNIÃO) — Chegará hoje, às 11 horas, nesta Capital, o Presidente do Líbano, sr. Camille Chammou, acompanhado de sua esposa e grande comitiva, composta, inclusive, de jornalistas brasileiros, que foram ao Líbano, em viagem especial e altamente paga pela embaixada, afim de acompanhar e dar divulgação maior à presença, no Rio, do Presidente Libanês.

Hoje, às 16 horas, será recebido pelo presidente Getúlio Vargas, no Catete, depois a uma sessão solene na Universidade do Brasil, e recebendo, ainda, a Colônia Libanêsa, na residência do embaixador.

Recebido

RIO, 10 (Asapress) — As 11,20 horas, desceu, no aeroporto do Galeão, o avião que conduzia o Presidente do Líbano, que ora nos visita. O presidente Getúlio Vargas, sra. Darcy Vargas, sr. Café Filho e grande número de autoridades civis e militares estavam presentes ao aeroporto. O presidente Camillo Chammou foi hospedado no Palácio das Laranjeiras, para onde se dirigiu imediatamente, após o desembarque.

Pernoitou

RIO, 10 (Asapress) — Já se encontra no Brasil o Presidente do Líbano, sr. Camille Chammou, que pernoitou, com sua esposa e comitiva, em Salvador, devendo chegar ao Rio, antes do meio dia. Ainda hoje, o Presidente libanês será recebido no Catete pelo presidente Getúlio Vargas.

No Rio, o Gal. Inácio Verissimo

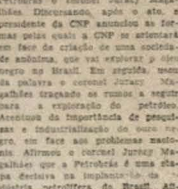
RIO 10 (A UNIÃO) — Em avião da FAB, chegou, ontem à tarde, a esta Capital, o general Inácio Verissimo. Saltando do avião em companhia de sua esposa, o oficial dirigiu-se imediatamente para sua residência, em Larangeiras, onde foi procurado pela reportagem. Sua esposa, no entanto, apresentando desculpas com a alegação de que o general Verissimo estava cansado da viagem, declarou que, após avistar-se com o Ministro da Guerra seu marido falará à imprensa sôbre os acontecimentos de Belém.

Leve seu filho ao dentista quando tiver dois anos e meio, e, posteriormente, pelo menos duas vêzes por ano. — SNES.

Juracy Magalhães, na presidência da "Petrobrás"

"A Petrobrás é uma etapa decisiva na implantação da indústria petrolífera no Brasil" — Empossados, também, os membros da diretoria — Melhorar a Refinaria de Mataripe e reformar a de Cubatão, os primeiros passos da nova entidade

RIO, 10 (M) — Na sede da CNP, assumiu a cargo de Presidente da Petrobrás o coronel Juracy Magalhães. Discursando, após o ato, o presidente da CNP anunciou as formas pelas quais a CNP se orientará em face da criação de uma sociedade anônima, que vai explorar o petróleo no Brasil. Em seguida, usou da palavra o coronel Juracy Magalhães traçando os rumos a seguir para a exploração do petróleo. Acentuou da importância de pesquisar e industrialização do ouro negro, em face aos problemas nacionais. Afirmou o coronel Juracy Magalhães que a Petrobrás é uma etapa decisiva na implantação da indústria petrolífera do Brasil. Admitiu, primeiramente pelo Tesouro Nacional, tem que criar recursos próprios, com o que virá fazer renda própria para subsistir. Passa a ser uma sociedade industrial, com receita e despêsa a serem escrituradas e inteligentemente balanceadas como uma organização particular. Depois de salientar que o Brasil decidira, após exaustivo debate pela solução estatal da exploração do petróleo, afirmou que a diretoria da Petrobrás está desempenhada a provar um esfôrço honesto no sentido de uma benéfica execução da lei. Asseverou textualmente: "não pretendemos que o problema do petróleo possa ser resolvido com promessas e palavras fortes. Vamos transformar em ação os nossos desejos, trabalhando com intensidade enquanto as nossas reservas nos facultarem. Vamos pesquisar o petróleo em regiões escolhidas, nas áreas sedimentares que totalizam cêrca de três milhões de quilômetros quadrados. Vamos aumentar a produção dos campos já descobertos; dar maior eficiência à refinaria de Mataripe e completar Cubatão. Vamos enfrentar o problema de transporte com a construção de novos oleodutos, ampliação da frota de petroleiros, vamos em suma procurar organizar uma emprêsa de tal maneira eficiente, que possa realizar uma tarefa em que nem todos crêem. Em seguida, o coronel Juracy Magalhães deu posse aos novos membros da diretoria da Petrobrás, coronel Artur Levy Neiva Figueirêdo e Irnack Amaral.



Cel. Juracy Magalhães

Auxiliares da Diretoria

RIO, 10 (Asapress) — Tomaram posse, hoje, na sede do Conselho Nacional do Petróleo, os diretores da Petrobrás. Assumiu a Presidencia da nova emprêsa, o coronel Juracy Magalhães, que terá como companheiros de diretoria os engs. Ribeiro, coronel Artur Levy e o sr. Inácio Amaral e João Tavares Neiva. Após o ato, discursou o engenheiro Plínio Cantanhede, Presidente da CNP, e o coronel Juracy Magalhães. No discurso, o sr. Plínio Cantanhede fará um balanço das realizações do CNP de 1951 até esta data, e dará os detalhes dos estudos preliminares e bases contratuais para a construção de uma grande refinaria para a fabricação de asfalto a-fim-de suprir as necessidades atuais do país.

Reiniciadas as buscas dos corpos dos bombeiros

Encontrados mais dois corpos — Durante trinta dias, estará de luto o Corpo de Bombeiros

RIO, 10 (M) — Foram reiniciadas, hoje, as buscas dos corpos dos bombeiros, vítimas da catástrofe na ilha do Braço Forte, pois faltam onze. Tuitmas de salvamento tem esperanças de que ainda possam encontrar, hoje, outros corpos. As primeiras horas da tarde, a reportagem foi informada que foram encontrados mais dois corpos mas proximidades da ilha Comprida, sabora o fato não tivesse sido ainda confirmado. A corporação do Corpo de Bombeiros está de luto oficial durante trinta dias e, à medida que os corpos vão sendo encontrados o comandante vai promovendo "postmortem" as vítimas da catástrofe.

Continuam

RIO, 10 (Asapress) — Continuam aparecendo os corpos dos bombeiros mortos na catástrofe da ilha do Braço Forte. Apareceu, ontem, na altura da ilha Redonda, o corpo do segundo tenente Washington de Souza Lima. Durante a tarde, próximo à ilha Itapoã, foi encontrado o corpo do cabo Eustáchio Costa e, mais tarde, o soldado Tomás Silva Ruiz, no corneteiro. Também o corpo do major Gabriel Silva Teles foi dado a terra e reconhecido pelo Serviço de Salvamento. As pesquisas em tôrno da ilha do Braço Forte prosseguirão até o aparecimento do último corpo. Os escalrandeiros prosseguem em seus trabalhos. Faltam ainda ser encontrados 18 corpos.

Revelou

RIO, 10 (A União) — A autópsia dos cadaveres dos bombeiros mortos na catástrofe da ilha do Braço Forte revelou que alguns encontraram morte por afogamento, quando lançados em águas pelo impacto da explosão principal e mais forte das quais cedem precisamente as duas horas e vinte minutos da sexta-feira.

Preso um Vigarista

RIO, 10 (Asapress) — Foi prêso pelas autoridades alfandegárias, quando desembarcava pelo "Conte Grande", como turista, o comerciante italiano Pietro Di Psa, que, em seu pudor, envôlto de um cinto de pano foram encontradas joias em ouro, avaliadas em 60 mil cruzeiros.

Declarou o contrabandista, na Delegacia Marítima, que pretendia vender as jóias, afim de filiar-se a um parente morador no Rio.

Protesta a India contra a destituição do consul

O ato do Brasil foi recebido como inamistoso — O incidente não alterará as relações entre os dois países

RIO, 10 (A UNIÃO) — A India protestou, junto ao Govêrno brasileiro, a destituição do nosso cônsul honorário, em Bombaim, ignorando, porem, o Itamaraty o protesto indiano.

Destituido

RIO, 10 (Asapress) — Conforme se noticiou o Govêrno brasileiro destituiu o cônsul honorário do Brasil em Bombaim, por estar tomando partido ao lado de seu país, na questão excitada com Portugal, a respeito dos territórios reivindicados. A atitude do cônsul honorário, permitindo reuniões em sua residência onde também funcionava o Consulado, e praticando atos ostensivos a hostilidade de Portugal, estava quebrando a neutralidade de suas funções e comprometendo, em consequência, o nosso Govêrno, que já afirmara totalidade e toda simpatia a Portugal. O gesto do Brasil foi recebido como um ato inamistoso pela India, cujo Govêrno, como informam os despachos telegráficos, entregou ao nosso embaixador em Nova Delhi um protesto veemente. O Itamaraty entretanto, ainda não tem conhecimento oficial do protesto. Entretanto, afirma-se que o ato de destituição do cônsul, está conforme a política seguida pelo Itamaraty com relação aos seus diplomatas e assim logo que chegar as mãos o Govêrno o protesto indiano, entre outra respondido, sem que isso implique hostilidade à India. Na embaixada da India, ontem o sr. Singh Yabuti encarregado das informações, que nos adiantou que o embaixador indiano, em dias da semana passada, esteve no Itamaraty, expondo o seu ponto de vista sôbre o incidente Portugal-India. Firmou, entretanto, que o incidente, por certo, em nada alterará as boas relações entre o seu país e o Brasil.

CONTINÚA A POLÊMICA

BELEM, 10 (Asapress) — Continua a polêmica em tôrno da entrevista concedida pelo senador José Adoulo, que lea seria acusações aos trabalhos da Comissão de Planejamento da Amazônia. A citada Comissão, que é composta de representantes de Estados e territórios situados na zona amazônica, reuniu-se, em caráter oficial, para analisar a entrevista do senador. Inicialmente, um representante do Amazonas declarou que a Comissão não poderia, de um dia para outro, realizar o levantamento do nível econômico de uma região que, há tempos estava desprezada e nunca verdadeiramente colonizada.

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS
CRUZEIRO

Nula a candidatura de Jânio Quadros

Declara a reportagem, o senador Cesar Vergueiro — Desmente a deputada Ivete Vargas — Somente em julho será escolhido — Reunião-se a comissão executiva do PTB baiano

RIO, 10 (Asapress) — O senador Cesar Vergueiro que tem acompanhado de perto, a situação política paulista, declarou a imprensa que a candidatura de sr. Jânio Quadros está nula e superada e que confia plenamente na candidatura do sr. Prestes Maia, ao Govêrno de São Paulo.

Desmente

SALVADOR, 10 (A UNIÃO) — Correram insistentes rumores de que a deputada Ivete Vargas, atualmente nesta Capital, teria vindo trazer instruções do Govêrno Federal aos líderes petebistas, inclusive a respeito de certos aborrecimentos que estão surgindo entre eles. Todavia, a reportagem ao conf-la não teve confirmada a notícia, pois a parlamentar preferiu falar sôbre Castro Alves, Rui Barbosa e Petróleo, atentando que sua vinda a êste Estado não tem nenhum caráter político. Trata-se da concretização de um velho sonho. Disse também que era seu desejo encontrar-se com o Presidente do Líbano.

Somente em julho

PORTO ALEGRE, 10 (M) — Anuncia-se que somente no mês de Julho deverá ser escolhido o candidato do PTB à governança do Rio Grande do Sul. Isto porque somente nesta ocasião poderá realizar a convenção.

Em Goiás

RIO, 10 (A UNIÃO) — O sr. João Goulart encontra-se em Goiás, afim de presidir a convenção do PTB.

Reuniu-se

SALVADOR, 10 (M) — com a presença do sr. Landulfo Alves deputados federais e estaduais, foi realizada a comissão executiva do PTB. A reunião foi muito agitada e terminou na madrugada sem sério incidente entre os srs. Alaim Melo e

(Conclue na 6.ª pag.)

NOTICIAS do DIA

RIO, 10 — (Asapress) — Foi brilhantemente comemorado nesta Capital, o "Dia das Mães". Os festejos tiveram também caráter público em varias associações e clubes e estabelecimentos de ensino. Foi escolhida a "Mãe do Ano" cabendo a honra a senhora Regina Fonseca Lucas, mãe do infortunado jovem do Colégio Militar Horacio Antonio, morto recentemente em atrito verificado entre os alunos da Escola Técnica e Colegio Militar.

Não haverá aumento

RIO, 10 (M) — As autoridades garantem que não haverá um novo aumento nas linhas de ônibus, pedido insistentemente pelos proprietários das emprêsas.

Passageiros misteriosos

RIO, 10 — (Asapress) — Um avião da Companhia Nacional de Transportes Aéreos chegou de Assunção com dois passageiros misteriosos, que foram recebidos pela Policia, no Aeroporto Santo Dumont.

As identidades dos mesmos estão desconhecidas.

Despedaçou-se

RIO, 10 — (Asapress) — Notícias procedentes de Porto Alegre informam que, na manhã de ontem, quando sobrevoava a Base Aérea de Gravatal, um aparêlho F-46, da FAB, de bombardeio, caiu, despedaçando-se no solo.

O seu piloto era o capitão Argolo, que teve morte imediata.

Pernoitou

RIO, 10 (Asapress) — Já se encontra no Brasil o Presidente do Líbano, sr. Camille Chammou, que pernoitou, com sua esposa e comitiva, em Salvador, devendo chegar ao Rio, antes do meio dia. Ainda hoje, o Presidente libanês será recebido no Catete pelo presidente Getúlio Vargas.

REGISTO

FIZERAM ANOS, ONTEM:

— A srta. Nanzy Honorato da Silva, filha do sr. José Honorato da Silva, e de sua esposa sra. Damiana Feliz da Silva, residentes nesta Capital.

— O sr. Luiz Freire Rosas, auxiliar do comércio desta praça.

— A menina Maria de Fátima, filha do sr. Adalberto Ferreira Dinis, alto funcionário do Banco do Brasil, nesta Capital, e de sua esposa, sra Nereude Ferreira Dinis.

FAZEM ANOS, HOJE:

— A sra. Edith de Araújo Coutinho, esposa do sr. José Manuel Coutinho.

— A srta. Rozilda Freire Figueirôa, filha do sr. Henrique da Costa Figueirôa, já falecido, e de sua esposa, sra. Marina Freire Figueirôa.

— A srta. Iolanda Henriques Cavalcanti, esposa do dr. Washington Cavalcanti, advogado em São Paulo.

— A sra. Lucia Accioverde Nóbrega, esposa do dr. Cassiano Nóbrega, médico nesta Capital.

— A srta. Maria da Penha Melo, filha do sr. Luiz de Melo.

— A sra. Severina Ramalho Leite, esposa do sr. Severino Ramalho Leite.

— O sr. Manoel de Oliveira.

— O sr. Antonio Gomes de Azevêdo.

— A menina Irene, filha do sr. Julio Pereira da Costa, e de sua esposa, sra. Maria José Miranda Costa.

— A srta. Terezinha de Souza Xavier de Carvalho, filha do sr. José Xavier de Carvalho, e de sua esposa, sra. Matilde de Souza Xavier de Carvalho.

NASCIMENTOS:

Nasceram, no dia 6 do corrente, em Maceió, os meninos Rodolfo e Roseane, filhos do sr. Roberto Stuckert, funcionário do Ministério da Agricultura naquele Estado, e de sua esposa, sra. Creusa Stuckert.

Ocorreu, no dia 9 do corrente, na residência de seus pais, nesta Capital, o nascimento da menina Maria Arlete, filha do sr. João Batista Filho e de sua esposa, sra. Arlete Batista do Carmo.

FALECIMENTOS:

SRA. ARMENIA COELHO GOUVEIA — Faleceu, ante-ontem, com a avançada idade de 78 anos, a sra. **Armenia Coelho Gouveia, viúva do conferente da Alfandega desta Capital, sr. Epaminondas de Souza Gouveia.**

A extinta, que pertencia a tradicional família paraibana e era filha do comendador Antonio dos Santos Coêlho e de sua esposa, sra. Paulina Velloso dos Santos Coêlho, entre os seus filhos já falecidos, deixa os seguintes sobrinhos: sr. Virginio Velloso Freire, fazendeiro em Pilar, neste Estado; sra. Cordula Pereira Borges, esposa do coronel Manoel Pereira Borges, fazendeiro e industrial na mesma cidade de Esbaiana, deste Estado; sra. Helena Pereira Carneiro, viúva do antigo funcionário da Diretoria Regional dos Correios sr. Manoel Carneiro; dr. Antonio dos Santos Coêlho, Secretário Regional do Departamento de Correios e Telegrafos, neste Estado; sr. Paulino dos Santos Coêlho, agricultor na Praia da Penha, município desta Capital; dr. Garcilazo Velloso Freire, Procurador da Fazenda Federal, neste Estado; dr. João Luiz dos Santos Coêlho Filho, alto funcionário do Estado e sr. José Pedro dos Santos Coêlho, do alto comércio desta Praça.

A extinta era, ainda, tia do dr. Carmelo dos Santos Coêlho, Oficial de Gabinete do Governador do Estado; e dos srs. Antonio dos Santos Coêlho e José Afonso dos Santos Coêlho funcionários federais.

O seu sepultamento verificou-se ontem, às 16 horas, com grande acompanhamento de parentes e amigos da familia enlutada, no Cemitério do Senhor da Boa Sentença, saindo o féretro da residência onde se deu o óbito.

VARIAS:

Aspirante Reginaldo Câmara Moreira — Realizou-se, sábado último, na cidade Imminense de Resende, a declaração de Aspirante do jovem conterrâneo Reginaldo Câmara Moreira, que, na Escola Preparatória de Fortaleza e na Academia Militar das Agulhas Negras, fez um curso dos mais brilhantes.

O néo-aspirante que é filho do Coronel Manuel Câmara Morelra e d. Tereza Câmara Moreira, da sociedade pessoense, está recebendo na Capital de Pais, os cumprimentos dos que formam os seus circulos de relações de amizade.

Enfermos:

DR. ANTONIO DIAS DOS SANTOS — Afim de submeter-se, hoje, a uma intervenção cirurgica, acha-se recolhido à Casa de Saúde Frei Martinho o dr. Antonio Dias dos Santos, elemento de relêvo dos meios médicos e intelectuais do nosso Estado.

Professor da Faculdade de Medicina e clinico dos mais distinguidos da Paraiba, é ainda o dr. Antonio Dias, pelas suas qualidades de fino trato e cavalheirismo, figura de realce nos circulos sociais pessoenses, motivo pelo qual formulamos ao ilustre enfermo os melhores votos de pronto restabelecimento.

ESPECULAÇÃO NO COMÉRCIO DO CAFÉ

Exortação do sr. Cintra Leite

NOVA YORK, 10 (UP) — Com reduzida colheita de café amassado e o aumento da procura, o Brasil, segundo declarou o sr. Horácio Cintra Leite, representante do Instituto Brasileiro do Café, terá mais baixo os excedentes, na sua história recente.

O sr. Leite disse que, segundo dados oficiais do Brasil, os referidos excedentes não passarão de 1 milhão 756 mil sacas.

A quantidade é, aproximadamente, 40 por cento inferior ao ano passado, e 600 por cento a 1951, que foi o ano da colheita normal para o Brasil. Acrescentou que é "ridicula" a notícia jornalística de que o excedente seria de 4 milhões de sacas, advertindo ao comércio, que é possível que "os especuladores" procurem propalar estatísticas fisicas, para causar flutuações dos preços e depois beneficiar-se com a realidade" O especulador prejudica o comércio do café, e poderá dar lugar a preços mais altos que os estabelecimentos pelo jogo normal da oferta e da procura", disse ainda o sr. Leite.

O excedente reduzido, segundo disse o sr. Leite, se deve a colheita do ano passado que foi muito menor, enquanto as importações norte-americanas ascenderam e um novo nível.

O sr. Leite recordou que as importações norte-americanas de café durante o primeiro trimestre, foram "16 milhões, 109 mil 350 sacas ou seja, cêrca de 29 milhões de libras, a mais que no primeiro trimestre do ano passado, e não há indicios que diminua a procura".

A TEMPORADA

(Conclusão da 4ª página)

E' ainda êste espírito de fantasia que contribui largamente para o sucesso da "Hommage to the Queen". Embora a música de Malcolm Arnold não nos tenha parecido tempo correspondente, apesar dos bons momentos que escreveu, o conjunto resulta num ballet excelente, especialmente à medida que se aproxima do fim. A coreografia é uma sanfona de variação sôbre o tema dos quatro elementos: água, fogo, terra e ar — cada um sôbre um registro diferente, tanto do ponto de vista da tonalidade obtida através de um belo jôgo de refletores quanto pelo ritmo da dança e as sugestões dos costumes. Como dêem, uma vasta paisagem se esgarçando através de um véu de gaze sucessivamente verde marinho, trêmulo azul, vermelho fulvo, — um tom de cada vez sempre interrindo da bruma, um gigantesco candelabro de desenho caprichoso estende os seus inúmeros braços em cuja ponta piscam lâmpadas suaves. Após as sucessivas evoluções, cada qualidade de respectivo aspecto, as rainhas dos elementos se reunem e se ajoelham para a apoteose final. Então, do fundo como matinal da paisagem, e das alturas, Elizabeth I passa a coroa a Elizabeth II.

"The Shadow", dançado por Svetlana Beriosova no papel central da jovem amaixonada e prisioneira da "sombra" a que alude o titulo, contém efeitos maravilhosos de surpresa. O motivo é tênue variação russa — ou pickanitiha — em tôrno de uma bela dilacerada entre a sombra tenaz que a persegue e o seu mais tenaz namorado.

Após uma luta prolongada, que fornece intermitentes momentos dramáticos, a bela é salva pela coragem e a obstinação dêste último — e o longo manto negro, enclinado pio espaçete e o penacho, que a furtavam irai-oeitramente ao seu abraço, jazem inanimados no sôlo como meras projeções sem vida do seu mêdo inconsciente. Sem falar dos dêeers de paisagem vagamente clássica, mas pintados num estilo tira de uma época e de um estilo. Ou "Veneziana", sôbre um pot-pourri de Donizetti, luxo e esplendores de um salão à beira do Grande Canal, enquanto se desenrola um baile de máscaras e no fundo do quadro perpassam as gôndolas iluminadas.

passada de mulheres. Os três dêeers, de um colorido tão vivo e não cansa-no não desprovido de humour, caverna nas montanhas, covil dos piratas e praia solitária em cujo fundo espera uma quilha, são deliciosamente estilizados e sem a menor pretensão realista. De mesmo modo os costumes pastoreis e das ninfas respondem ao tom geral de travessura e consistem em sáia banal ou blusa esporte e essas calças compridas de linho bruto postas em circulação na Europa deste após-guerra pelo O. T. do escritor americano e muito usadas tanto pelos rapazes e moças existencialistas de Saint-Germain des Prés quanto pelos pintores de Chelsea. No que diz respeito ao estilo da dança propriamente dita, êle remplaça a metamorfose da inocênua pastoral grega, que era do ballado estritamente clássico, condizente com o espírito da música sentimental de um Tchaikovsky ou do subjetivismo de um Weber. — Chase ou Rosa, — nos é oferecido uma espécie de rápido ritual coletivo que às vêzes faz pensar numa exaltação báquica diante do deus sol e às vêzes lembra os moralismos das jaurgens, que se pode ouvir diver pointillista de Ravel, na qual a harmonia e a melodia tradicionais surgem inteiramente desintegradas, com sincopes, ritmos em picadinho e subidas repentinas ao sempiano. Aqui e ali acompanhadas por um cômo menêmo — corresponde essa coreografia saltitante, essa formação dos grupos na qual ordenaram as retas e os movimentos bruscos que têm não sei o que de gaulês e de "quase abstrato". A impressão produzida pelo conjunto é ao mesmo tempo de radioso exotismo e de autêntica modernidade.

Além dêsses ballets de alta classe, entre os quais escolhemos os mais representativos, contam também do repertório do Covent Garden divertimentos agradáveis. "Coppelia", sôbre a brilhante e sonora música de Delibes: costumes locais e décor pitoresco de uma aldeia do Tirol, vendo de quadro aos amores de Frantz pela estranha e bela boneca fabricada pelo velhinho da praça do mercado. Ou os "Patinadores", sôbre a música do mesmo Delibes, idem, idem, com a diferença de um outro. Ou "Veneziana", sôbre um pot-pourri de Donizetti, luxo e esplendores de um salão à beira do Grande Canal, enquanto se desenrola um baile de máscaras e no fundo do quadro perpassam as gôndolas iluminadas.

Política Internacional

(Conclusão da 8ª pag.)

Ahmud El Saoud. Em resposta a essa diatribe, a embaixada dos Estados Unidos enviou, ante-ontem à noite, ao referido jornalista, uma grande caixa contendo um galo e seis lindas galinhas, acompanhada de um cartão com estas dizeres: "Com os cumprimentos do Serviço de Informação da Embaixada. Cairo — Essas galinaceas são da mesma raça e do mesmo tipo dos Burros. O desenvolvimento do seu auxilio, efetuado com êsses espécimes, a embaixada procura substituir a criação das raças indígenas pequenas, que tem penas e são pouco poedeiras."

Furioso, o jornalista Ahmud El Saoud estampou hoje, no seu jornal, um novo artigo, no qual diz, entre outras coisas: "E' a única resposta que o adido da imprensa" ianque "achou de dar às nossas críticas justificadas. É a primeira vez na história do mundo, que se vê um gesto tão de mau gôsto". O jornal informa que os galos e as galinhas serão restituídos à embaixada norte-americana.

UMA FESTA

(Conclusão da 4ª página)

hospitalidade a seus gestos e esta é feita na base do interesse pessoal. O próprio entusiasmo pela causa da inteligência se fez anão. Uma viva sôpre foi expectorado como arrepios de ultraje tentando a roçar o ar. Havia um encabulamento geral até a gargalhada exercita-se quando infeliz de um Tritto. Tritto tirito, acanhou-se de aparecer.

O discurso de agradecimento de publicista campinense esteve a desejar. Quando pensei que o ilustre beletrista da Borborema, fria Hebraica e por uma fatalidade ou imposição do destino ou cachaça ao tema, disse fazê-la de ouvido como os leigos sanfoneiros tocam os baiões e os sambinhas de arrial. Mas êste vício grave será breve corrigido, graças à Cristina Pimentel, ha de continuar sendo uma das pimentas malaguetas da literatura campinense. Campina Grande lhe honra e êle tem que honra-la.

Ainda na festinha de seu Teotonio Neto haviam intelectuais que pesavam mais que outros, por mais infiel que fosse a balança. Também existiam outros que emendados e somados não davam um intelectual. Embora a festa tenha sido manufaturada substancialmente para essa gente, o prof. Ivaldo Falconi compareceu em traje esportivo: alpercata de rabicho, camisa aberta refrescando o pescoço e sonegando um volumoso livro. Certamente portou-se ficara à distancia. No entanto, sua pôse literaria e jurídico-penal foi vista e cumprimentada com respeito.

De duas uma: ou êle não considerou o diplomatico nanamoreno ou se filia ao grupo que defende a tese — a roupa não faz o intelectual.

Depois dos discursos de base, afastados e debruçados sôbre livros conversavam os srs. Allyrio Wanderley e João Leite. Leite se queixava da ausência de críticos na Paraíba, afirmando existirem, tão só, espíritos sombreiros... Allyrio, fez-se indiferente à queixa, e realçando a pinta de erudito, tenta lecionar a respeito da "Teoria dos Conjuntos" e, em seguida, sôbre "Origem e Progresso das Universidades". Eu, mau aluno, registrei a atenciosidade do mestre. João Leite nesse interim escafedeu-se. Eu só, aguentei toda a aula.

As 22 horas, a Livraria já se sentia quase sozinha. Apenas o ilustre curioca Cristino Pimentel contava os niqueis, sabendo se o apurado da noite valia o esforço dispendido, ou melhor, dar-lhe-á para pagar a volta num carro da linha. Desarte, o sr. Teotonio Neto depois de prometer aos convivas novas festas no reino do espírito, ordenava meio sofrente ao empregado mais agil — baixar a cortina. O que foi feito com presteza.

No dia seguinte o sol meio receioso de uma vaia mudou de horário por trazer um diadema no qual se lia — NA LIVRARIA TEONE — "PEDAÇOS DA HISTÓRIA DA PARAÍBA".

Conteceu há 50 anos

A A UNIÃO de 11 de Maio de 1904 publicava:

Dr. Antonio Simeão dos Santos Leal

De tempos em tempos o povo sente necessidade que se lhe recorde os nomes dos grandes vultos da sua patria, por isso que no meio em que a mór parte da sociedade hodierna, é indispensavel que tal se faça, que não permaneça no esquecimento homens como o do dr. Antonio Simeão, cujo valor político só é conhecido daquelles que têem, daquelles que pensam.

Merecedor de todas as homenagens, de todos os louvores, o grande vulto da nossa historia Parahybana guiou com a sua atividade o lugar que occupa.

E' pois justa a homenagem que se presta hoje ao homem cujo nome estampa estas modestas linhas.

Cel. Manoel Genuino de Araújo
Commandante da Policia.

* * *

GUARDA NACIONAL

Por decreto de 18 de Abril ultimo foi creada mais uma brigada da Guarda Nacional para a Comarca de Princeza deste Estado

21ª Brigada de Infanteria

Coronel Commandante, Marcal Florentino Dinis.

Estado-maior — Capitães assistentes, Silvino Pereira de Araújo Lima e Adriano Feitosa Cavalcante.

Capitães-ajudantes de ordens — Manoel Pereira Lima e Manoel Lopes Ferreira.

Major-cirurgião, Benevenuto da Silva Loureiro.

41º Batalhão de Infanteria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante — Marcolino Pereira Lima Filho;

Major-fiscal, Feliciano Rodrigues Florencio.

Capitão-ajudante, Laurindo Rodrigues Dinis.

Tenente-secretário, Luiz Gonzaga de Carvalho Rosas.

Tenente-quartel-mestre, — Luiz Pereira Raposo.

Cap.-cirurgião, Antonio José Pereira Lima.

(Continúa)
(Selação por W. R.)

Cinema, Teatro e Rádio

O Real do Cinema

Leo LUNDERS, O. P.

II

FUNÇÃO DA FOTOGRAFIA — Tomemos, primeiro que tudo, o elemento essencial: a fotografia.

Não queremos decidir se a fotografia constitui o essencial da obra cinematográfica, ou se é preciso procurá-lo noutra parte. E' uma coisa evidente por si mesma. A fotografia ocupa um lugar capital. Ela é quase a condição "sine qua non" de tôda obra cinematográfica. Examinemos, pois, mais de perto a fotografia e cheguemos a uma experiência bem simples.

Nas excursões à montanha ou nos passeios, acontece ficarmos subitamente impressionados com a grandeza e beleza que desfigurames de certas vistas e de ceros panoramas. Entretanto, se quisermos fixá-los por uma lembrança fotográfica, fiaremos geralmente impressionados pela vulgaridade enfadonha do "cliché" obtido. Mas a fotografia reencontrará seu relêvo se ai juntarmos um anteplano, isto é, se, por ex., fotografarmos o panorama através de um galho de argore, e a vista através de um alpendre ou de uma colunata.

Este fato muito simples e muito conhecido parmite algumas conclusões importantes.

Constatamos que aquilo que prejudica a beleza e a harmonia de uma paisagem na sua realidade torna-se, ao contrário, um elemento criador de beleza na reprodução fotográfica desta mesma realidade. Com efeito, para desfrutarmos plenamente de uma paisagem na sua realidade, devemos separar cuidadosamente tudo aquilo que puder limitar a vista.

Pode-se, evidentemente, considerar a fotografia como criadora da beleza de uma maneira absolutamente autônoma. Neste caso, o sujeito a fotografar não é senão um pretexto, permitindo repartir planos, sombras e lumes. Mas esta função criadora não é essencial na fotografia, que é, antes de tudo, instrumento de reprodução.

Ilustremos nosso pensamento com o auxílio de um exemplo: uma gota dágua caindo em um pôço não tem nada de belo em si. No entanto, ela pode dar lugar a uma bela composição fotográfica. Neste caso, a fotografia perde toda a relação com o objeto, que não era senão um pretexto, e adquire um valor independente.

Ao contrário, de um objeto belo em si, podemos adquirir uma imagem fotografica completamente insignificante.

Aqui intervêm uma fator que todo artista fotógrafo — ou todo amador que tem bom gôsto (o que no fundo é o mesmo) — sente instintivamente: um fator que contem em germe, tôdas as possibilidades artísticas da fotografia. E sobretudo Arnheim quem, com rara penetração, analisou este fenômeno.

A fotografia reduz um espaço a uma superfície. Em outros termos, a percepção da realidade tem três dimensões. Isto já prova, portanto, que a fotografia é, por natureza, incapaz de reproduzir a realidade tal qual é objetivamente. Todos os esforços do fotógrafo, por conseqüência, deverão encaminhar-se não no sentido de reproduzir a realidade tal qual é, mas a recriar a realidade sôbre um outro plano e segundo uma outraotica: a otica em duas dimensões.

E por este motivo que, em uma vista panorâmica, introduz-se um ante-plano que dá um novo efeito de profundidade à fotografia: efeito este que não é a profundidade existente realmente, mas a profundidade interpretação dimensional.

Pode-se, então, afirmar, sem paradoxo que uma fotografia não será real quando não se afastar da realidade objetiva, e tanto quanto dela se afastar. A realidade tal qual se apresenta objetivamente, não pode ser reproduzida pela fotografia.

Esta deve interpretar, recriar a realidade, e a fotografia só será verdadeira na medida em que for esta interpretação ou recriação for conseguida.

(Divulgação da Diretoria de Cultura do C. C. J. P.).

¡Câmera! Ação!

Reabertura do Cine-Clube

Podemos dizer que a reabertura do Cine-Clube de João Pessôa, domingo último, representou a primeira vitória de um certo grupo que vem lutando dura e longamente para que seja implantado em tre nós uma cultura cinematográfica, tão necessária hoje em dia, como outra qualquer cultura artística. Não houve a solenidade sisuda reguida do espoucar dos fogos de ar tão comuns para todas as classes de exibições dessa natureza. Tudo foi simples, homogêneo e muito alegre como acontece nas festas do espírito. O Dr. Herontides Coelho Filho por motivo superior e justo não pôude pronunciar sua palestra que estava programada para aquele dia, provavido assim os cine-clubistas de sua palavra autorizada e em maior brilhantismo daria, ainda mais, a inauguração de reabertura do Cine-clube.

O filme de estréia do reinicio de atividades do Cine-clube foi "Punhos de Campeão" (The Set-Up), de Robert Wise estrelado por Robert Ryan, Audrey Totter, George Tobias e Alan Baxter, sem dúvida considerado um dos melhores filmes já produzidos pelo meca do cinema. Após dois anos, ainda sentimos as mesmas emoções de quando assistimo-lo pela primeira vez. Robert Ryan firmou-se definitivamente como um bom ator com esta película. Robert Wise demonstrou sua capacidade de direção imprimindo ao filme um ritmo condizente com o próprio desenrolar da história. História simples mas que o diretor soube extrair todo o certo potencial dramaticidade à pouca movimentação. A ação, que deve ser o elemento básico numa película, superou a movimentação lenta do desenrolar do "script". Assistimos horas de angústia e sofrimento de dois seres que se amavam e lutavam desesperadamente por um lugar ao sol. Assistimos a luta desesperada de um homem que lutava também e ainda por um pouco de sonho na dura e negra realidade em que vivia. A fotografia, foi inegavelmente o ponto alto da película. A luta de box foi o melhor que até agora presenciamos em cinema. A câmera e o corte operaram milagres na captação da brutalidade de uma luta de box. Outro ponto que merece uma referência toda especial é a música. Não houve o acompanhamento usual toda música foi acidental: uma eletrola, o ruido dos automoveis, trens e tudo mais que compõem uma sinfonia de uma grande cidade. A dialogação foi a mais precisa e concisa. Não houve uma dispersão verbosa que prejudicasse nenhuma das cenas. Os debates após e exibição de "Punhos de Campeão" foi o ponto alto da noite. Esperamos, no entanto, que na próxima exibição eles sejam ainda mais vivos e despertem maior curiosidade aos que lá comparecerem. Lastimamos, por último, aos que perderam mais mais uma vez êste filme notavel. — GERALDO CARVALHO!

CARTAZ DO DIA

REX — Matinée e Soirée — IVANHOE — O VINGADOR DO REI.

PLAZA — Matinée e Soirée — O LENDARIO MANDRIN.

FELIPEIA — Soirée — A JOVEM DE BRANCO.

JAGUARIBE — Soirée — DICK TRACY CONTRA O CRIME — e ROBINSON le TURPIN.

TORRE — Soirée — A CIDADE ATOMICA.

BRASIL — Matinée — MULHER TENTADA — Soirée SALTEADORES ENCOBERTOS.

ASTORIA — Soirée — MACLOVIA.

SAO JOSE' — Matinée e Soirée — ASSASSINATO ENTRE ESTRELAS.

METROPOLE — Soirée — IRMAOS NA CELA e FALSO BANDOLEIRO.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

FARMACIAS DE PLANTÃO:

HOJE

CENTRAL

R. Duque de Caxias

TELEFONES DE URGENCIA

Assistência Pública ..	1234
SAMDU	1225
Policia (Permanência) e Rádio Patrulha..	1741
Bombeiros	1212
Informações	02
Inter-urbano	01

Regressou, em dias da semana passada, da Capital do País, o professor, Emanuel de Miranda Henriques, diretor da Faculdade de Filosofia e Letras do Estado, que alí fôra a trato de assuntos de interêsse do estabelecimento que dirige, mediante entendimentos com os órgãos da administração central.

Procurado pela nossa reportagem para uma exposição dos objetivos da sua viagem e do resultado das providências encaminhadas, declarou:

— "Em breves dias, teremos o funcionamento do Curso de Filosofia, que já foi autorizado pelo Conselho Nacional de Educação, dependendo apenas de que haja "quorum" nas reuniões do Conselho para a elaboração do decreto, que será assinado pelo sr. Presidente da República. Paraibanos residentes no Rio de Janeiro estão encarregados de apressar êsse pronunciamento".

E prosseguiu:

— "Igualmente, recebeu aprovação do Conselho a proposta de nomeação dos professores para o 2.º ano dos cursos já existentes, esperando-se, ainda da esta semana, a nomeação dos mesmos pelo exmo. sr. Governador do Estado.

Chegará aqui, êste mês, uma Comissão de Inspetores Federais recentemente designados pela Divisão do Ensino Superior, que fiscalizarão a Escola, com vistas ao seu definitivo reconhecimento. Foram encarregados da inspeção os drs. Mário Cavalcanti Gouveia e Oscar de Almeida Castro, de Pernambuco, e Afonso Temporal, de Sergipe".

A uma pergunta do nosso repórter sôbre as verbas federais destinadas à nossa Faculdade, esclareceu o dr. Emanuel Miranda:

— "Tomei as últimas providências no sentido de que seja enviada à Delegacia Fiscal a verba federal referente ao ano de 1953, que será aplicada na aquisição de gabinetes e no melhoramento da nossa biblioteca.

— "Nesta viagem — explicou — cumpríamos grande parte do material necessário para os gabinêtes de Antropologia, Etnografia e Geografia. Parte do material para Antropologia, destina-se à Antropometria, e êste já foi encomendado na Suiça, por intermédio da Mas. bla".

E a verba referente ao corrente ano? perguntámos.

— "O plano de aplicação da verba de Cr$ 600.000,00, referente a 1954 já foi aprovado pela Divisão do Ensino Superior, e será aplicado na construção do novo edifício-sede da Faculdade de Filosofia".

Materiais? entre a sua casa COM LICENÇA

Brevemente, o início da construção do edifício da Faculdade de Filosofia

Já Adquirido um Têrço das Verbas Necessárias — Autorizado o Funcionamento do Curso de Filosofia — Em Caminho, os Cursos de Didática e Línguas Anglo-Germânicas — Como Vêem os Meios Culturais do Sul o Movimento Pró-Universidade — Vivamente Interessado, o Governador João Fernandes de Lima, pelo Progresso da Escola — Fala à Reportagem de A UNIÃO o Diretor da Faculdade de Filosofia do Estado

O NOVO EDIFICIO

— "Funcionará a Faculdade de Filosofia em um novo edifício a se construir na área livre do Instituto de Educação cedida, para isso, pelo Govêrno do Estado.

"A construção, orçada em 2 milhões de cruzeiros, terá um auxílio "extra" conforme promessa do Ministro José Américo, tendo-se prentificado para aquisição do mesmo o deputado Janduhy Carneiro, da representação paraibana à Câmara Federal".

Voltando a falar das providências encaminhadas para a plena eficiência das cadeiras do Curso de Geografia e História, acrescentou:

— "Para os trabalhos de campo, das cadeiras de Antropologia e Geografia, ficou acertado que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem porá um "jeep" à disposição da Escola, aguardando-se para breve uma comunicação daquêle órgão a respeito".

BÔLSAS DE ESTUDO

— "Por intermédio de Monsieur Lucien Poteaseil, diretor da "Cultura Francêsa", encaminhei entendimentos para aquisição de bôlsas de estudo para alunos do nosso Curso de Neo-Latinas, tendo conseguido uma bôlsa para um aluno do Curso e, além disso, uma outra de Antropologia, para o professor da cadeira".

O QUE É HOJE, A NOSSA FACULDADE

Pelo expôsto, fàcilmente se depreenderá que já se torna a Faculdade de Filosofia uma das mais bem equipadas do Estado. Contando já em pleno funcionamento os Cursos de Geografia e História, Letras Neo-Latinas e Pedagogia além do de Filosofia a partir de breves dias, teremos daqui para o mês de agôsto o Curso de Didática que, anexo aos demais cursos, tem a finalidade de facultar a licenciatura dos bacharéis, e, para o ano que vem, o Curso de Letras Anglo-Germânicas, já encaminhado.

Para confirmar o que disse, mos, vamos dar a palavra ao nosso entrevistado para, expondo as iniciativas tomadas por parte daquêle estabelecimento, demonstrar a que nível de adiantamento e de eficiência no setor cultural se vem colocando a Escola em apreço:

— "Conta a Faculdade — disse — com um Seminário de História Medieval, interessante iniciativa que está propiciando estudos de interêsses para conhecimento das instituições da Idade Média, como se, já a primeira conferência pública recentemente realizada pelo professor François-Luc Charmont, sôbre a Economia Feudal. Anuncia-se para breve uma mesa redonda no Seminário, sôbre o artesanato da Idade Média e dos tempos atuais e, a seguir, uma palestra, em italiano, pelo professor Hermes Capriglio, sôbre as Doutrinas Políticas Medievais.

— "O Centro de Estudos e Pesquisas Tropicais é também um empreendimento que merece nota. Em pleno funcionamento, já mantém ligações com a África Francêsa e Portuguesa, com o Sião, a Índia e o Paquistão, e está em contacto com o Ministério da Viação para estudos sôbre os efeitos sociais da grande e pequena açudagem, que serão feitos por equipes de alunos e professores do estabelecimento. Para tais estudos já foi conseguida uma verba.

— "Está em organização, também, na Faculdade de Filosofia, uma Sala de Estudos Portugueses, que constará de uma biblioteca especializada, uma secção sôbre a África e Ásia, um documentário fotográfico e uma coleção de microfilmes para documentação histórica.

— "O professor Henriques Martínez, da cátedra de Literatura Espanhola, está organizando uma série de representações de clássicos, que serão levadas a efeito pelos alunos do Curso de Letras Neo-Latinas, sob a sua orientação".

Depois de ter exposto a situação atual da Faculdade em vista às providências que encaminhou na Metrópole do País, providências — como se

(Continue na 6ª pag.)

Comemorado o "Dia das Mães"

A REALIZAÇÃO NESTA CAPITAL, DE FESTIVIDADES ALUSIVAS À DATA

ASSINALOU a data de ante-ontem o transcurso do "dia das mães", mundialmente comemorado.

A exemplo dos anos anteriores, foram realizadas nesta Capital várias festividades que se revestiram de um cunho eminentemente social que atestaram o espírito de congraçamento das mães pessoenses por ocasião do transcurso da data que lhes é consagrada.

Assim é que foi organizado um programa alusivo à magna data, no auditório da Rádio Tabajara, de que participaram várias senhoras da nossa melhor sociedade.

Também foram organizadas festividades comemorativas em vários bairros desta Capital e cidades do interior, do Estado.

No próximo domingo, a Páscoa dos Universitários

Com um tríduo preparatório na Igreja da Misericórdia — Pregações a cargo do Mons. Manuel — Pereira — Notas

Como nos anos anteriores, já se encontra em nossas Faculdades a lista de adesão à desobriga pascal, que conta com a assinatura de numerosos universitários paraibanos.

A solenidade da Páscoa dos Universitários está marcada para o próximo domingo na igreja da Misericórdia, onde será celebrada a Santa Missa com a assistência dos alunos das nossas escolas superiores, havendo a comunhão geral dos acadêmicos.

Está programada para os dias 13, 14 e 15 do corrente um tríduo de renovação espiritual para a Páscoa, constando de práticas na abalida igreja, a cargo do Mons. dr. Manuel Pereira da Costa, reitor do Seminário Arquidiocesano, Assistente Eclesiástico da Ação Católica na Arquidiocese professor da Faculdade das Lourdinas e da Faculdade de Filosofia e Letras do Estado.

A comissão encarregada de organizar a significativa festa espiritual dos estudantes superiores da Paraíba está convidando os alunos das nossas Faculdades a aderirem ao movimento e cooperar para o brilhantismo da solenidade em aprêço.

É o que ele quer...

Diz o ditado que uns choram porque não apanham e outros porque não lhe dão. A gazêta oposicionista da Paraíba veio, domingo último, com mais uma confirmação do que o povo é sempre quem sabe o que diz. Pois não é que o editorialista, o espontâneo colaborador que se encarrega de escrever o editorial das oposições (ora, das!), veio reclamando porque o Govêrno não se dá ao trabalho de todos os dias ocupar-se com o que anda pelo seu juízo de político apaixonado? Mas, enfim, o que queria o homem? Queria que o Govêrno não o perdesse de vista, e a cada desatino do editorial insôsso respondesse com veemências. Ali está: veemências! Irra, homem, já é querer demais!

Na verdade, tem o Govêrno do Estado esclarecido a opinião pública, através de reportagens e notas insertas nas edições deste jornal, toda vez que sente a necessidade de pôr em pratos limpos um ponto mais obscuro ou controvertido, uma interpretação errônea ou parcial de atividades dos órgãos da administração. Aí tromlseteam os rapazes do matutino oposicionista que o Govêrno está fazendo política através das colunas deste jornal, que isso é proibido, e porque virou e mexeu. Mas quando o Govêrno não responde a tudo o que o editorialista coze diàriamente na sua oficina de adversário político que ainda está aprendendo a fiar, lá se vem a reclamação.

Enfim: se o Govêrno diz, é porque diz; se não diz, é porque não diz. Que confusão!

O que é certo, porém, e que o editorialista espontâneo quer cartas. Ah! sim, cartas! Tudo descoberto! Seria o caso de lembrar o samba antigo, que comenta com estas palavras estes anseios frustados: "E o que êle quer, é o que êle quer..."

Pois é.

APROVOU

RIO, 10 (M) — O presidente Getúlio Vargas aprovou a exposição do Ministro da Fazenda, determinando que o pagamento dos funcionários públicos seja feito nos primeiros dias do mês subsequente ao vencido. No despacho exarado, o presidente Getúlio Vargas recomendou que êsse examinada, em caráter preferencial, a questão dos cheques que estão em pagamento afim de serem evitados muitos inconvenientes.

Em Santa Luzia, um Sub-Núcleo das Voluntárias

O Segundo a Se Instalar no Estado — Seguiu para o Sertão uma Comitiva da Capital — Presente à Solenidade a Diretoria da Organização — Notas

A Organização das Voluntárias, que já se encontra radicada nesta Capital com importantes iniciativas de caráter social e de assistência às classes mais desfavorecidas e às instituições hospitalares da Cidade, vai instalar, hoje, na cidade, de Santa Luzia do Sabugi, dêste Estado, um Sub-Núcleo com as mesmas finalidades, que extenderá às longínquas cidades do Sertão paraibano o raio de atividade das dedicadas damas e senhoras da sociedade paraibana, que se propuseram êsse trabalho de amparo à pobreza e aos doentes, de proteção aos necessitados.

A idéia da fundação do novo centro foi secundada pelo interêsse e boa vontade do deputado Ivan Bichara Sobreira, que, ultimou as providências para a instalação do mesmo.

Com destino à cidade de Santa Luzia, viajou, ontem a diretora da Organização das Voluntárias, nêste Estado, companhada de pessoas de destaque da sociedade local, valendo citar o nome do professor Geraldo Beltrão, Prefeito Municipal de Alagoinha e Diretor do Serviço de Alfabetização de Adultos na Paraíba.

Comarca de Antenor Navarro

Assumiu o Exercício do Cargo o novo Juiz de Direito

Aprovado no concurso promovido pelo Tribunal de Justiça da Paraíba, para preenchimento da vaga de Juiz de Direito, da Comarca de Antenor Navarro, de primeira entrância, dirigiu-se o dr. Walter Sarmento de Sá àquela comuna do interior paraibano, tendo assumido o exercício do cargo para o qual foi nomeado recentemente por ato do Governador João Fernandes de Lima.

A propósito, transmitiu o dr. Walter Sarmento o telegrama seguinte ao chefe do Govêrno:

Antenor Navarro, 7 — Apraz-me comunicar a V. Excia. haver assumido o exercício do cargo de Juiz desta Comarca — Saudações — **Walter Sarmento de Sá** — Juiz de Direito.

Celebrada uma Missa

RIO, 10 (Asapress) — O Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, mandou celebrar uma missa no altar-mór da Matriz de São João Batista, pela alma dos fuzileiros navais do levante integralista de 11 de maio de 1938.

Departamento de Educação

(Nota do Gabinête)

N.B. A matéria abaixo, encaminhada a êste jornal pelo Departamento de Educação, no sábado último, deveria ter sido inserta na edição de domingo. Motivos de ordem técnica, todavia, impediram a publicação imediata do pronunciamento daquele órgão da administração estadual a respeito de restrições feitas por um dos seus servidores, no que toca à conduta do Govêrno em relação aos problemas do ensino. O pequeno retardamento, porém, não dira a oportunidade da Nota do Departamento de Educação, para a qual abrimos espaço:

DIVULGOU o matutino "O Estado", edição de 7 do corrente, longa entrevista de um Inspetor Técnico do Ensino, funcionário deste Departamento, contendo críticas ao Govêrno do Estado, apontado como responsavel pela situação de dificuldades com que se defrontam os professores primários na Paraíba.

A estranha desenvoltura daquele funcionário, menoscabando todo princípio de autoridade e afrontando o Govêrno de que é servidor, constitui matéria disciplinar, que afeta a economia interna desta repartição. Não será pois, objeto desta nota que visa, apenas prestar esclarecimentos sôbre os fatos aduzidos na entrevista.

Ao funcionário público, como a qualquer cidadão, é concedido o direito de pleitear vantagens relacionadas com o exercício das suas funções e reivindicar direitos, e neste particular, avocou a si o próprio Departamento, em harmonia com a Secretaria de Educação, a iniciativa de apresentar sugestões ao Govêrno do Estado, no sentido de prestigiar os legítimos interêsses do magistério público da Paraíba. Da parte do Chefe do Executivo estadual, por outro lado, não tem faltado perfeita compreensão dos problemas que apligem aquela classe.

Não constitui, pois, afronta ao Govêrno o movimento reivindicatório dos professôres primários, se os próprios órgãos governamentais, cônscios de suas responsabilidades, já assumiram a iniciativa de procurar a solução viável, face às possibilidades do erário estadual. Não se visa tolher a liberdade de qualquer funcionário público, mas refrear insólitas manifestações de indisciplina que anulam o prin

(Continue na 6ª pag.)

Em atividade, o Banco de Leite Humano

No Combate à Mortalidade Infantil — Vencem a Iniciativa, Secundada pelos Poderes Públicos — Notas

O BANCO DE LEITE HUMANO, inaugurado a 3 de maio de 1948, tem por finalidade fornecer leite humano a lactentes com toxicose alimentar grave, para o que dispõe de um grupo de doadores previamente examinados.

O fornecimento de leite humano a lactentes portadores dêsse mal é feito gratuitamente às pessoas pobres, e, por isso, vem o banco prestando valioso concurso no combate à mortalidade infantil. O funcionamento de um serviço dêsses moldes constitui elemento indispensável à campanha contra a mortalidade infantil, sendo que a sua criação em todos os Estados, ponto fundamental do programa do Departamento Nacional da Criança. Como complemento do serviço já existente ficou resolvido, pela sua diretoria, a criação da secção de toxicose alimentar para internamento dos casos graves que necessitam de uma assistência mais assídua e eficiente, sendo para isto necessário a construção do pavimento superior do atual edifício, onde será instalado o respectivo serviço.

O Banco de Leite Humano, na Paraíba é uma iniciativa do médico João Bosco, dirigente do Posto de Puericultura de Cruz das Almas "Clarice Justa" e conteu para sua efetivação com os auxílios dos poderes públicos e da

(Continue na 6ª pag.)

Notas de Palácio

O Senhor Governador João Fernandes de Lima recebeu, ontem, para despacho, os seguintes auxiliares da Administração: Secretários da Agricultura, Viação e Obras Públicas, do Interior e Segurança Pública, da Educação e Saúde, e das Finanças; Comandante do Polícia Militar do Estado; Chefe de Polícia; Diretores de A UNIÃO, e das Departamentos do Serviço Público, e da Educação; e o Delegado de Investigações e Costumes.

* * *

Esteve, ontem, em visita oficial de cumprimentos ao Chefe do Executivo, a diretoria da Associação Comercial de João Pessoa, recem-empossada e composta dos srs. dr. Antonio Martins Ribeiro, presidente, João Brasil de Mesquita, 1º vice-presidente, José de Lyra Campos, 2º vice-presidente, Clodomar Gomes Guimarães, 1º Secretário, Odenor Nacre Gomes, 2º Secretário, Lindolfo de Carvalho, tesoureiro, e George Cunha, vice-tesoureiro.

* * *

O Chefe do Executivo recebeu, ontem, uma comissão da União Paraibana dos Estudantes Secundários, composta dos jovens Iveraldo Lucena da Costa, Geraldo Leite Morais, Antonio de Padua Melo Macêdo, José Cruz Néto, Weltington Vasconcelos de Aguiar, e das srtas. Regina Siqueira Melo, Francinete Leite, Terezinha Rodrigues e Maria Alayde Toscano, em visita de cumprimentos.

* * *

Esteve, ontem, no Palácio da Redenção, uma Comissão de Concluintes da 4ª Serie do Curso Ginasial do Colégio Estadual de João Pessoa, a fim de comunicar ao Chefe do Executivo a sua escôlha como Homenageado de Honra da Turma.

* * *

O Governador do Estado recebeu, em visita de cumprimentos, uma comissão de inspetores do Ensino Estadual, composta dos srs. Rubens Filgueiras, inspetor geral, Luiz Alexandrino da Silva, Antonio Antão Ribeiro, Cleodon Urbano da Silva e João Tirson Cantalice.

* * *

O Chefe do Govêrno recebeu, ainda, as seguintes pessoas: senador Virgínio Velôso Borges, deputados Ramiro Fernandes, Ivan Bichara Sobreira, Octacílio Nóbrega de Queiroz, Humberto Lucena e Napoleão Nóbrega; sr. Antonio Velôso; agronomo Arruda Câmara, diretor do Serviço Nacional de Economia Rural; sr. Vicente Trevas; dr. Eduardo Bergalo; academico Humberto Soares; sr. Francisco Xavier de Oliveira.

Procure unir o útil ao agradável, enfeitando e enriquecendo os pratos com verduras e legumes frescos. — SNES.

Pontos de Vista

A GRANDE DOR DE FRANÇA

O noticiário internacional dos jornais de sábado trouxe a derradeira informação: Dien-Bien-Phu havia caído na noite anterior, depois de 20 horas de combate que terminaram estes dois meses dramáticos de resistência. Já dois dias antes, de regresso a Hanoi, os pilôtos americanos e francêses que tinham ido soltar de paraquedas mantimentos e munições para os defensôres do pôsto de honra da União Francêsa na Indochina, haviam dito à imprensa ter encontrado a zona do sítio interminável coberta de lama e sangue, ter avistado do alto os atoleiros transformados em imensas pôças de sangue. E o mundo, que hoje está com os olhos fixos no drama da grande dôr de França, pergunta pela enfermeira Geneviève de Vallard, pelo general De Castries, por toda uma elite de 250 oficiais saídos de Saint Cyr, pelos feridos do hospital subterrâneo da fortaléza. Que terá acontecido a esses bravos? Qual o seu destino, agora, quando escrevemos esta nota? E os dois mil soldados do pôsto solitário de Isabelle, que abandonaram os muros do forte para uma carga que sabiam ser o fim?

Por outro lado, enquanto a reunião de Genebra se arrasta nas marchas e contra-marchas da estratégia diplomática, enquanto a grande imprensa do mundo comenta e lamenta o desastre do bastião vencido e deplóra a sorte tremenda dos seus vinte mil combatentes, não poude a França comemorar com a alegria irradiante de todos os anos a passagem do 8 de maio, dia do armistício, de uma vitória que foi sua tambem. Reinava, na multidão sombria que compareceu aos Campos Elíseos, uma grande angústia silenciosa, uma densa mágua. E foi debaixo da indefinível opressão desta dôr coletiva, que o Ministro Laniel rendeu, em nome do seu grande povo, sua homenagem ao Soldado Desconhecido, sob o Arco do Triunfo. E disseram as agências noticiosas que quando o general De Gaulle levou o fôgo à chama eterna, a massa prorrompeu na Marselhêsa, num desabafo de muitas vozes. O sr. Bidault, político da "velha guarda", homem afeito às grandes emoções das horas crueis, apareceu nos salões da conferência onde a estas horas estão se decidindo os destinos da Asia — dizem alguns observadores que, sem dúvida, o do mundo inteiro

A ESTRADA

É fácil estimar a importância que assume para a vida econômica do Estado a pavimentação da rodovia João Pessôa-Campina Grande, empreendimento iniciado no Govêrno José Américo e cuja conclusão será abreviada ainda pela atuação do ilustre conterrâneo à frente do Ministério da Viação e Obras Públicas. A estrada é uma artéria de grande movimento, na qual circula quase todo o volume de mercadorias que demanda as praças do País e do exterior, por intermédio do Porto de Cabedelo. Na sua localização de empório interiorano, para o qual convergem as fôrças econômicas não apenas do nosso Estado mas de vastas regiões vizinhas, Campina Grande necessita de um meio mais fácil de vazão de todos os produtos lançados ao comércio. E vê-se, logo aí, que a grande vantagem da pavimentação da estrada não se compreende apenas na maior rapidez das permutas, nem no barateamento do frete, decorrências imediatas da grande obra em bom tempo atacada pelo poder público. Há mais. Temos que ver mais longe a conveniência maior, ainda maior que essas almencionadas e que por si mesmas já emprestam ao empreendimento uma importância fácil de ver e, como dissemos no início, fácil de medir. É que a pavimentação da rodovia Campina Grande-João Pessôa dará muito maior alento ao nosso comércio exportador, formando por assim dizer o escoadouro marítimo mais próximo, de acêsso mais fácil para os centros de produção, evitando o escoamento de produtos de grande pêso na balança comercial para a praça do Recife. Feita a ligação da Rêde Ferroviária do Nordeste com a Rêde Viação Cearense, haverá um caminho de ferro descendo a Borborema em rumo das principais localidades sertanejas, e isto quer dizer que o transporte será mais fácil, do Seridó até Campina Grande; feita a pavimentação da rodovia a que aludimos, estaremos a muito menos de duas horas da progressista cidade serrana, isto quer dizer que o transporte será mais eficiente, mais rápido e mais barato, de Campina Grande até João Pessôa; concluídos os trabalhos de dragagem e de reaparelhamento do porto de Cabedelo, então o volume da nossa produção poderá vir quase todo, dar maior alento também à vida da Capital, dar maior renda alfandegária, e isto quer dizer, de resto, que a Paraíba estará mais economicamente forte e encontrou — forçemos a expressão — roteiros novos e novos surtos de expansão comercial.

A grande vantagem da pavimentação da estrada é justamente esta. Representa a complementação de um sistema de comunicações mais eficiente, desde os mais longínquos centros da produção agrícola até o porto de Cabedelo, possibilitando que a Paraíba faça pôs si mesma o seu comércio exportador para as praças do País e do mundo.

OPINIÃO

Quem folheia as poucas folhas metropolitanas que chegam à Provincia há de notar um fenômeno curioso que, decerto, poderá escapar à primeira observação. Os periódicos cariocas e em regra os que se editam nos grandes centros pecam em sua base estrutural pelo apaixonado do tom às vezes estampado em suas colunas apaixonadas. Não é raro, antes corriqueiro, deparar-se o leitor com as "manchettes" mais escandalosas, onde se vislumbra, às suas primeiras letras, o exagerado da expressão, que trái compromissos políticos encobertos, ou mal dissimulados. Ou, então, nos comentários com pretensão a judiciosos e equilibrados, numa feitura por vezes austera, mas que, de u'a maneira geral relembra as incompatibilidades de grupos nas "élites" conservadoras e políticas.

Não será pois descompassado e fora de tempo dizer que os grandes jornais têm perdido ao correr dêstes tempos todo o seu "élan", todo aquele aprumo que os faziam acreditados. Naquele tempo, quando se dizia sôbre um artigo de grande matutino carioca, então era a última palavra, o derradeiro motivo de uma discussão, a chamada pá de terra em qualquer debate de pontos de vista. Mesmo quando os contendores se insinuavam, pela sua posição social, nas camadas mais cultas da sociedade, como os políticos e representantes do povo, as figuras de escol dos meios conservadores etc. Os chamados "cartolas" ouviam o que referiam os jornais, e calavam, respeitosos.

Mas, hoje, mudaram as atitudes, sobretudo nas folhas de maior nomeada. O que dizem se nega, quando não, para galhofa e motejo, se deplora...

Uma festa de intelectuais

João Bernardo de ALBUQUERQUE

Seis do corrente, às 20 horas, nesta Capital, no recinto da famosa e modernissima Livraria Teone, realizou-se uma festa para os intelectuais paraibanos. Convidado, à última hora, para conhecê-los e olhá-los trocando amabilidades, acorri ao chamamento gentil. O anunciado festival sócio-espiritual não teve início à hora designada, como sempre ocorre com as sessões cívicas e patrióticas. Um molhe de pessôas detendo claros na calçada do edifício Teone alongava o pescoço para espiar melhor o recinto enfeitado de livros. Eu, porém, mais curioso e penetra que os demais, consegui assistir a tudo: olhando bem, ouvindo bem.

A turma graúda da intelectualidade paraibana compareceu, em parte. Mesmo assim o ambiente continha um cheiro bom e recendente de inteligências vivas. Às 21 horas, já falava aos convivas o prof. Afonso Pereira, que trepado no tamborete de sua sabedoria filosófica e latinista, lecionava com eloquência e tregeitos. A mímica oratória tonificava sua peça literária: braços alevantados, mãos soltas, também em conchas e dentes cerrados — subiam as palavras para se distribuirem no ar, pareciam mais rebôlos de elogios e estímulos simultaneamente comuns aos novos e aos velhos da grande seara. Contudo, cochichou-me um popular — que não sende intelectual, lê os tais literatos: "o mestre Afonso não está em seus grandes dias trimunicios". Eu que, pela primeira vez o vi orando, aguentei a mão no freio do silêncio, e evitei o escapar de qualquer ruído, mesmo nas adjacências.

O número dos representantes das letras, maximé nas unidades federativas nordestinas, é reduzido, porisso não me causou espécie o comparecimento minguado.

A festa, com efeito, estava sem o sal da alegria que tudo rejuvenesce. Insosso estava todo o prato; por essa razão não vale proclamar que o cozinheiro do livro "Pedaços da História da Paraíba", condimenta mal os seus "purês" mentais. De modo nenhum. Insosso a festa em si; totalmente insossa. Bebidas, salgadinhos, gulosêimas, nada disso. Uma musica, por igual, uma transmissão radiofonica, siquer aconteceu. Culpa não bôto para ninguém. A inteligência na Paraíba é ainda mal-vista. A

(Conclue na 2ª página)

A temporada do Sadler's Wells Ballet

Bernardo GERSEN

LONDRES, março. (Pela Scandinavian Airlines System) — De volta dos Estados Unidos, o Sadler's Wells Ballet abriu a temporada da primavera na Royal Opera House de Covent Garden. O repertório não apresenta muita novidade, constituindo que é das obras clássicas, tais "The Sleeping Beauty" sôbre a música de Tchaikowsky, "Cinderella" sôbre a música de Prokofieff, "Daphnis and Chloe", "Giselle" "Coppelia", etc. Apenas um ou dois ballets novos figuram nos programas, uma "Hommage to the Queen", criado no ano passado por ocasião das festas do coroamento, e um bastante recente "The Shadow", sôbre música de húngaro Dohnanyi.

E contudo a classe do mais renomado conjunto de dança da Inglaterra é tal que cada reencontro nos proporciona o prazer das grandes descobertas. Por exemplo, entre outras obras tivemos a oportunidade de rever "As Silfides", sôbre a deliciosa música de Chopin. A primeira versão dêsse bailado a assistiramos havia anos em Paris, dançada pela companhia do Marquês de Cuevas, que denominada Ballet de Monte Carlo. Pois bem: a realização dêste último conjunto não passava de um divertimento brilhante, dêsses que a gente esquece assim que deixa a sala de espetáculos, enquanto a do Sadler's Wells se instala na nossa memória como um poema. Sobretudo o que nos impressiona na "Silfides" produzidas no Covent Garden é a inexprimível atmosfera de irrealidade, na qual as oblongas dançarinas evoluem gravemente como aparições. E dêse caráter antinarrativo e puramente estado de alma da realização é acentuado pelo fato dela não comportar nenhuma estrêla, nenhum papel central suscetível de afirmar-se em detrimento da harmonia do conjunto.

De naturezas mais complexas é "The Sleeping Beauty" (A bela adormecida), um dos maiores mais permanentes e mais legítimos triunfos da companhia.

Como indica o título, a coreografia é baseada no célebre conto de Perrault em torno da princesa condenada pela fada a dormir cem anos e que, despertada e esposada por um belo príncipe, dá a luz a Aurora e ao Dia. Quase todo o corpo de ballet e os recursos estéticos e técnicos do estado do Covent Garden são mobilizados para esta feerie. As grandes cenas permanecem de um esplendor inaudito: a princesa adormecida no repaço de uma enorme fôlha verde, no fundo de um bosque lunar, enquanto no primeiro plano a côrte real, com as variadas classes a que ela dá pretexto, desde as de caráter folclórico até as macabras e cômicas, desenrola os seus faustos diante de dois tronos magníficos... Depois, além dêsse tecido dramático do tema, o ballet constitui um triunfo pessoal para Miss Margot Fonteyn, primeira bailarina da Royal Opera House no papel da princesa Aurora, tão tocada de ternura e de graças aladas. Sem incorrer numa generalização apressada, diria que as coreografias extraídas de motivos folclóricos ou fantásticos obtiveram sôbre mim os efeitos mais poderosos de encantamento.

(Conclue na 2ª página)

Homem na Madrugada

Juarez BATISTA

Dizer coisas vãs na madrugada. É bom isso, faz bem. Mas quando se está quase bêbado e evocativo, um tanto chateado, avulso, a granel, pelas calçadas. É bom, assim. Quando se está besuntadinho, com o demônio da guarda atiçado e lírico: "Vamos colher as flôres da noite, irmãos!" e num gasto doloroso invocar solidões noturnas, infindáveis solidões, irreparáveis, íntimas e definitivas solidões que não brotarão mais, que se lentaram até do sofrimento e restam nas manhãs geladas. Que não mais serão senão bizerra e difusa solidão, cinzenta e sem motivos. Nessas horas, não faz mal recorrer ao poema, ao verso sólto e melancólico: "Te comporei com destemor, vou te domar num texto completo e íntegro, essa absoluta fidelidade ao desmantelado original. Vou desamassar tudo, num impio texto castiço de que serei capaz já e já ah! tu não sabes, mas minha bravura nessa matéria é um fato, e você hoje está que é um "xú", e minha paixão pode até ser tão grande (quem sabe?) a ponto de descer de repente abaixo de zêro grau, quando talvez venha a te estrangular, ou te arrasar como raio, a ti que vives no fundo dos acontecimentos". E depois de estar-se assim declamativo, é viável um longo passeio, e em tudo estará correto, puro, primeiro e definitivo o teu motivo lírico. Sáe-se ouvindo os próprios passos na rua, parece que se está pisando a noite e ela não sente, ela está é confraternizando com a gente o seu mundo de estrêlas mídidas. Aí dá vontade de vêr as estrêlas e se fica espiando, que é quando se descobre com rentida e verdadeira mágua como se tem andado longe das estrêlas, e no entanto todas as noites elas aí, gratuitas, úmidas, esperando, como esplêndida mulher cansada.

Tornam-se de repente um problêma de conciência as estrêlas. Só se Olavo Bilac se meter na história é que desgraça tudo. Senão, elas continuarão autênticas, com um fulgôr de rosa de luz, de flôr de luz inocente, na noite, na madrugada.

Dizer coisas vãs, assim, faz bem. Mas não desse outro geito, grudado nos fatos dos outros, ouvindo as máquinas do jornal, as vozes do jornal, carregando o mundo dos outros com este tédio, este enfado, este incerto vazio, esta falsa convicção, é no entanto com este amôr, e todo este amôr.

O Paraguai e a Argentina

Pimentel GOMES

Assunção — Asunción del Paraguay — foi fundada por Juan Zalazar Espinoza a 15 de Agôsto de 1537. Os guaranis que habitavam a região, índios mansos e agricultores, cruzaram com os espanhois, assegurando o desenvolvimento da cidade. A nova raça, como a que se formou em Piratininga, mostrou-se extraordinariamente dinâmica e muito contribuiu para a exploração e a colonização da América do Sul.

Fundaram os assuncenhos além de outras cidades, Santa Fé de la Vera Cruz em 1573 e Buenos Aires em 1580; Ciudad Real em 1556 e Villa Rica, em 1574, ambas em terras hoje brasileiras; Nueva Assunción em 1559, no coração do atual território boliviano. O Paraguai era, então, a "Provincia Gigante de las Indias". Alargava-se da Patagônia ao Amazonas e do litoral catarinense ao Pacífico. Assunção era a metrópole desta área imensa.

O primeiro assuncenho que governou o Paraguai — Hernando Arias de Saavedra — pediu, ao rei da Espanha, a divisão da provincia. Em consequência, em 1617, foi criada a "Gobernación de Rio de La Plata", com sede em Buenos Aires. A criação do vice-reinado de Buenos Aires, em 1776, incluindo os atuais territórios da Argentina, Uruguai, Bolívia e Paraguai, inverteu a situação primitiva, transformando Assunção numa dependência da cidade platina. Era, porém, uma dependência cheia de muita personalidade e rebelde.

Não aderiu à Junta de Buenos Aires em 1810. Criou seu próprio govêrno. Não atendeu as solicitações portenhas para fazer parte da Argentina. A 19 de Janeiro de 1811, conseguiu vencer o exercito argentino comandado pelo general Belgrano, que avançara até Paraguari, a uns 70 quilômetros de Assunção. Vencido pelas armas, o govêrno portenho, durante décadas seguidas, principalmente quando chefiado pelo ditador Rosas, fêz pressão econômica, criando dificuldades ao comércio do país mediterrâneo que naquela época dependia totalmente da navegação fluvial. Não fôsse a resistência de Francia e Carlos Antônio Lopez fortemente apoiada pela diplomacia e as fôrças armadas do Império do Brasil, o Paraguai seria mais uma província platina. Ainda em 1846, Rosas declarava "que no se acordaria al Paraguay sino una independencia interior aunque privilegiada". Apenas em 1852 Buenos Aires reconheceu a indenpendência.

(Conclue na 6ª pag.)

Caminhos da Província

A última vez que vimos Lauro Bom na Paraíba foi quando Waldemar de Oliveira trouxe o Teatro dos Amadôres de Pernambuco. Isso, em 1951. Fina de 51. Antes, pouco tempo antes, Morineau tinha estado numa temporada também memorável no Teatro Santa Rosa. Encenados por Morineau, vimos "Uma rua chamada pecado", "A rainha Elizabeth" e "O casaco encantado". Waldemar de Oliveira marcou época na provincia com Garcia Lorca, numa representação de "Bôdas de Sangue", das melhores representações que se pode ter em palco brasileiro — talvez até se possa dizer, a mais autêntica, a mais fiel e a mais empolgante interpretação da grande fôrça lírica e dramática do poeta assassinado em palco sul-americano.

Pois de já para cá, recaímos no torpor. Não tivemos mais o ensêjo de colocar mais uma placa comemorativa da passagem de gente grande no "hall" do velho Santa Rosa. Se não se botou para Waldemar de Oliveira, não terá sido, de forma nenhuma, falta de admiração pelo seu teatro e pela arte dos seus Amadôres. Falta de entusiasmo, não só do público que o aplaudiu e o compreendeu, como dos intelectuais paraibanos. Mas, tão sòmente, porque a sua estada aqui foi breve, breve demais para se poder pensar nisso. Deixáramos-nos ficar com o seu teatro, para não perdê-lo um só instante; eramos muito gratos por isso. O fato, porém, é que novamente se fez uma interminável ausência de teatro bom na Paraíba. E agora recebemos a notícia de que vão ser representados para o público da provincia, ao ar livre, no adro das Igrêjas, Autos e Mistérios, trabalho realizado sôbre textos espanhois, sob a direção do prof. Martinez, da Faculdade de Filosofia.

Sempre nos batemos por isto, em conversas com amigos e responsáveis pelo ensino superior que está agora em pleno vôo, na terra: o que menos importa, na verdade, são as aulas, excessiva feita, como é claro, para as matérias que implicam em aulas práticas, para as Escolas de formação profissional técnica, Medicina e engenharia, por exemplo. Mas, nas outras, o que menos importa é a aula, como ontem nos dizia o professor Emanuel de Miranda, diretor da Faculdade de Filosofia. Sempre foi esse o nosso ponto de vista. O que valerá para a Paraíba será a formação de um grupo atuante, dentro das Escolas, com gôsto pela vida intelectual, um grupo descobridor de planos, de sugestões e motivos dentro das suas carreiras, juntos com seus mestres. Um grupo literária e cientificamente dartanhanizado. Deve-se ser menos estudante, na verdade, e mais estudioso. Esse Seminário de História Medieval, por exemplo, é alguma coisa que está a merecer todas as atenções dos paraibanos, porque representa uma das mais altas expressões desse movimento que será o único pelo qual a provincia pode se reerguer e viver das suas próprias fôrças. Agora, anunciam-se os Autos e os Mistérios representados por estudantes, à bôa e maneira do tempo de Gil Vicente. E não poderia haver notícia mais alvíareira. — L.

A UNIÃO

DIRETOR:
Juarez Batista

REDATOR-CHEFE: — Juarez de Paiva Macêdo.

SECRETÁRIO: — Otávio de Sá Leitão Filho.

GERENTE: — Odemar Gomes.

COBRADOR: — Pedro Henriques de Araújo.

Redação, Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessôa — Telefones: — Direção, 1145; Gerência, 1211 —

Caixa Postal, 42; "IMPRENSOF".

CONVERSA COM O HISTORIADOR

Jordão Emerenciano

O Tricentenário da Restauração Pernambucana — Fala o Secretário da Comissão Organizadora e Executiva dos Festejos — Serão Realizadas Várias Exposições do Maior Interêsse Histórico em Recife — O Sentido Cultural das Comemorações

Em uma das suas últimas edições, o "Correio da Manhã", do Rio, publica a seguinte entrevista com o escritor Jordão Emerenciano:

ESTEVE alguns dias nesta capital o prof. Jordão Emerenciano, diretor do Arquivo Público Estadual de Pernambuco e Secretário-Geral da Comissão Organizadora e Executiva das Comemorações do Tricentenário da Restauração Pernambucana. Está êle intimamente ligado a essas comemorações, não só pelo cargo que vem exercendo, como pelo fato da repartição que dirige, em Pernambuco, o Arquivo Público, ter sido dos primeiros organismos a profetar e a programar os festejos da grande efeméride. Professor universitário, estudioso de assuntos históricos, Jordão Emerenciano aqui veio, a serviço da Comissão do Tricentenário tratar das últimas medidas referentes às exposições que alguns órgãos públicos e alguns colecionadores particulares, vão realizar no Recife no decurso dêste ano.

Julgamos, pois, oportuno ouvi-lo sôbre o sentido e o alcance das referidas comemorações.

O sentido de uma Efeméride

— Não é preciso acentuar a importância da efeméride que Pernambuco está comemorando com a maior elevação cívica e seriedade — diz êle. A Restauração foi um fato histórico, cujas conseqüências políticas e sociais não interessaram apenas a Pernambuco e ao Nordeste. Para os que pensam o contrário basta lembrar o que seria a unidade política do Brasil e da nossa civilização se os flamengos se tivessem fixado no Nordeste e ali aprofundado as raízes de uma cultura exótica como era a dêles. Ainda há pouco, numa grata oportunidade que me proporcionou o escritor Renato Almeida tive ensejo de dizer aos altos nós cursos superiores do Liceu France-Brasileiro quais as conseqüências da dominação flamenga e as implicações sócio-político-econômicas que ela acarretaria com uma mais longa permanência.

Todos os brasileiros com uma noção justa da nossa realidade histórica não poderão pensar de outra maneira. No entanto, é certo que o Tricentenário não encontrou em muitos recantos do país a ressonância que era de desejar-se. Houve quem não avaliasse bem do sentido das comemorações e da seriedade do programa já realizado. Não seria propriamente má vontade; apenas indiferença.

Contribuição do Itamaraty

— No Rio, por exemplo, como repercutiu a data?

— Feição saliente — responde o prof. Emerenciano — que aqui, em muitos círculos o Tricentenário tem encontrado um clima de perfeita compreensão. Alguns organismos públicos estão mesmo interessados em promover contribuições culturais que dêem maior significação às comemorações. Lembrarei em primeiro lugar o Itamaraty que programou uma exposição comemorativa a realizar-se no Recife em junho próximo, reunindo um rico material da Mapoteca, do Arquivo Histórico e da Biblioteca. Material que compreende não só mapas, plantas, atlas e gravuras de grande importância, como livros, panfletos e documentos raros. Associando-se às comemorações, o Itamaraty ofereceu-nos além disso, a vantagem de levar ao Nordeste um precioso acervo que será da maior valia para os estudiosos daquela região. Empenham-se nessa iniciativa, além do escritor Renato Almeida e seus auxiliares, outros bons amigos que Pernambuco possui no Itamaraty como o ministro Bolívar Fragoso e o coronel Heitor Pinto de Moura — ambos sempre lembrados na província natal a que se conservam fiéis. O Itamaraty mandou ainda elaborar um catálogo da exposição, bibliografia de livros e panfletos de interêsse pernambucano existentes na Biblioteca e um catálogo de mapas e plantas também de interêsse pernambucano existentes na Mapoteca. Os estudiosos avaliarão fàcilmente a importância dêsses levantamentos.

Foi descoberto ultimamente no Itamaraty um curioso inédito sôbre a Restauração Pernambucana: a Comédia de Santos Silva, que documenta a repercussão do fato histórico na literatura teatral. O consultor Heitor Pinto de Moura está tratando com o Ministério das Relações Exteriores a possibilidade de publicação do texto que será editado pelo Serviço de Documentação daquele Ministério."

(Conclue na 6ª pag.)

SUPERIORIDADE

VIENA, 10 (UP) — A Áustria derrotou o País de Gales, por dois a zero, na primeira partida disputada entre as duas seleções de futebol.

Sessenta mil pessoas assistiram ao jogo, no qual os austríacos demonstraram clara superioridade.

Mantenha seu organismo em condições de resistir às infecções, passando a maior parte do tempo ao ar livre e conservando bem ventilados o local de trabalho e a habitação. — SNES.

JURI DA CAPITAL

Não foram instalados os trabalhos da segunda sessão ordinária, por falta de número legal

Por falta de número legal, deixou de ser instalada ontem como fôra anunciado, a segunda sessão ordinária dêste ano, do Juri da Capital.

A hora determinada, sob a presidência do dr. Onesipo Novais, Juiz de Direito da 5a. vara, secretariado pelo escrivão Manoel Heliodoro da Franca, foi aberta a audiência e, procedida a chamada ficou constatada a presença de 14 jurados razão porque não foi instalada a sessão, que ficou para hoje às 13 horas.

Na forma da lei, foram multados na importância de Cr$ 100,00 todos os jurados faltosos, sem excusa legítima, tendo sido sorteados em substituição aos mesmos os seguintes jurados suplentes: dr. Afonso Pereira da Silva, Alcindo Sotero, Antonio Dias de Freitas, Edgar Brito de Holanda Prof. Francisco Sales Albuquerque, Dr. Francisco Maia Wanderley, Jackson de Figueirêdo Lima.

Biblioteca Pública

Movimento do mês de abril — Frequência de 2.207 leitores — 734 obras consultadas

A Biblioteca Pública do Estado funcionou regularmente durante o mês de abril passado, nos seus expedientes diurno e noturno.

No decorrer dêsse período, foi a Biblioteca frequentada por 2.207 leitores, nas suas secções de livros, revistas e jornais. O número de obras consultadas durante o mês atingiu a 734, na seguinte classificação: Obras Gerais,65; Filosofia, 72; Religião, 17; Ciencias Sociais, 51; Linguistica, 49; Ciencias Puras, 24; Ciencias Aplicadas, 47; Belas Artes, 9; Literatura, 341; Historia, 109.

CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE AGAVE

A Entrega, Ontem, dos Certificados a Primeira Turma de Diplomados — Presente o Agrônomo Arruda Câmara, Diretor do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura

Na sede do Serviço de Economia Rural, nesta cidade, realizou-se, ontem, às 10 horas, a sessão solene, presidida pelo agrônomo Arruda Câmara, diretor daquele serviço do Ministério da Agricultura, para entrega dos certificados aos alunos que recentemente concluiram o Curso de Classificação de Agave.

As aulas práticas e teoricas foram ministradas pelos técnicos agrônomos Lunércio de Sousa Branco, Delmiro Maia, Lauro Xavier e sr. Alberto de Miranda Henriques.

De início, falou o orador da turma Geraldo Duarte Rocha, discorrendo sobre a importância da cultura da agave em nosso Estado. Esboçou um breve histórico das origens dêsse produto e sua fixação nas terras nordestinas e fez referências à significação do Curso de Classificadores e o que êle representa para os diplomados.

A seguir, falou o paraninfo sr. Alberto de Miranda Henriques, concitando os novos classificadores a bem cumprir a missão que lhes está destinada. Discursou ainda o representante da Federação do Comércio da Paraíba.

Encerrando a reunião, o agrônomo Arruda Câmara abordou a importância e significação da profissão de classificador. Referiu-se a pelo classificação que é proporcionada à agave na Paraíba e terminou dizendo que isso constitui um exemplo a ser seguido pelos demais Estados nordestinos.

São os seguintes, classificadores recem-diplomados pelo Curso criado pelo Ministério da Agricultura: 1º lugar — Dagberto de Miranda Henriques; 2º lugar — Adalberto Belmont e 3º lugar, Eliziário Costa, seguindo-se os alunos Humberto de Magalhães Moreira Lima, Geraldo Duarte da Rocha, Assis Ferreira de Lima, Edson de Holanda Pontes, José Francisco dos Santos.

(Conclue na 6ª pag.)

MARIAN

Ruben BRAGA

Ouvindo falar Marian Anderson, no bar do Glória, eu pensava comigo mesmo que aquela negra alta de grande cara simpática é o que se pode chamar uma pessoa feliz. Uma pessoa em quem o trabalho, a arte, a vida, a alegria e o consôlo da vida, isso tudo é unido, ligado, natural. Quando ela diz que Helen Traubel, a grande cantora branca, incluiu um "spiritual" em seu concêrto no Metropolitan, ela está contando uma vitória dessas canções dos pobres negros que é uma vitória dela mesma, da preliminha daquela escola paroquial de Filadélfia, filha de trabalhador da estrada e de uma professôra primária. Essa elevação cultural tem de grande a permanência do sentimento; um "spiritual" para Marian não é apenas arte, é o jeito de rezar, dessa mulher profundamente religiosa. Alguém pergunta se Paul Robeson é religioso, ela diz que sim, deixa de lado as convições políticas do grande cantor para responder com ingenuidade e veemência: "como êle poderia cantar tão bem se não fôsse religioso?"

Depois que a conversa perde o jeito de entrevista e vai ficando mais sôlta e natural ela fala do Céu, e cantarola um trecho do famoso "tramping": "nunca fui lá, mas me disseram que as ruas lá em cima são calçadas de ouro"...

E' claro que Marian Anderson está mentindo: ela já esteve, com tôda certeza, no Céu — e foi de lá que trouxe essa voz e a luz de bondade dêsses olhos, para nos ajudar a viver neste torpe mundo.

Homenageado, ontem, o jornalista Juarez Macêdo

ALMOÇO OFERECIDO PELOS DIRETORES DA COOPERATIVA AGRICOLA DE ALHANDRA — TEVE LUGAR A HOMENAGEM NO RESTAURANTE "IRACEMA" — AS PESSOAS PRESENTES — FIZERAM-SE REPRESENTAR TODOS OS JORNAIS DA CIDADE — OS ORADORES — OUTRAS NOTAS

TEVE lugar, às 12 horas de ontem, no Restaurante "Iracema", nesta Capital, a homenagem dos Diretores da Cooperativa Agrícola de Alhandra ao jornalista Juarez de Paiva Macêdo, Redator-Chefe de A UNIÃO, Diretor do "Jornal do Commercio" — Na Paraíba êle elemento identificado com o nosso periodismo, onde, atualmente, desenvolve intensa atividade.

A manifestação em aprêço teve como objetivo testemunhar ao confrade a gratidão dos agricultores daquela zona sul do Município de João Pessoa, pois o jornalista Juarez G. Paiva Macêdo há muito vem-se dedicando ao estudo e ao debate dos problemas ligados à terra, principalmente ao crédito rural. Ainda há pouco, focalizando as dificuldades encontradas pelo nosso Estado na obtenção de uma verba de 10 milhões de cruzeiros com que fizesse face às crescentes necessidades da lavoura, o jornalista homenageado debateu amplamente o problema, através de A UNIÃO e do "Jornal do Commercio", do Recife. A manifestação ao nosso colega de trabalho teve, pois, como adeantou à nossa reportagem um dos promotores do almôço de ontem, o mérito de agradecer ao jornalista Juarez de Paiva Macêdo a campanha por êle encetada, com êxito evidente.

Ao ágape estiveram presentes inúmeras pessoas de representação em nosso meio, tendo a nossa reportagem anotado a presença dos srs. Odon Guedes Alcoforado, diretor-presidente da

(Conclue na 7ª pag.)

A Reunião de Consultas às Cooperativas

"As cooperativas de produção não vêem dando cumprimento na escala desejável aos seus verdadeiros objetivos"

Esteve ontem, nesta cidade, o agrônomo Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura. Veio ao Nordeste presidir à Reunião das Cooperativas, que se realizou no Recife, de 3 a 6 do corrente. Acompanhavam o ilustre técnico, os assessores dr. Alberto Cruz e Alcides Ouósio de Mendonça e o funcionário do Ministério da Agricultura, sr. Carlito Santana.

O agrônomo Arruda Câmara esteve, à tarde, no Palácio da Redenção em visita ao governador João Fernandes de Lima.

Procurado pela reportagem de A UNIÃO, o diretor do Serviço de Economia Rural informou que desta vez viera ao Nordeste para dirigir o certame cooperativista, efetuado há dias em Pernambuco.

Compareceram a essa importante reunião nordestina 196 delegados, representando 220 organizações cooperativistas dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

Também prestaram sua valiosa colaboração os representantes dos órgãos do Departamento de Cooperativismo do Rio Grande do Sul e São Paulo, especialmente convidados para esclarecer quando preciso, o funcionamento das cooperativas daquelles grandes Estados.

As finalidades da reunião

Revelou o dr. Arruda Câmara que a reunião era penas das cooperativas do grupo **Produção, Crédito e Consumo** e que a sua finalidade foi sobretudo uma consulta às cooperativas de **Produção e Consumo** até ponto que elas poderiam concorrer para os abastecimentos dos mercados regionais e simultaneamente para que elas vissem como absolutamente necessário a melhoria do mecanismo de seu funcionamento.

— "Vale assinalar — diz o técnico — que sobretudo as cooperativas do grupo da produção não vêm dando cumprimento na escala desejável aos seus verdadeiros objetivos. Geralmente, têem em funcionamento uma secção e protelam as outras. Observa-se que a maioria — não digo a totalidade — das cooperativas de produção não se tem esforçado para a colocação no mercado dos produtos de seus associados e nem tem procurado satisfazer-lhes as necessidades, quanto a aquisição de utensílios para desempenho de seus trabalhos".

— "Isto mostra — concluiu o agrônomo Arruda Câmara — apesar de todos esforços que as cooperativas tem desenvolvido, que não há verdadeiramente um trabalho eficiente para o afastamento do intermediário e que as cooperativas de crédito urbano poderiam auxiliar valiosamente as cooperativas de produção, apreciando a recente lei do salário mínimo, atendendo a uma indagação do reporter se as fixações atuais não prejudicariam o setor da produção e, conseqüentemente, o desenvolvimento das cooperativas agrícola, o diretor do Serviço de Economia Rural, limitou-se a declarar que o salário mínimo atual é uma das necessidades, mas, em bases racionais.

Mantenha o organismo em condições de resistir às infecções, não tomando bebidas alcoólicas — SNES.

Determinada a Citação

S. PAULO, 10 (A UNIÃO) — Dando de cumprimento à carta precatória expedida pela Justiça de Distrito Federal, o Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Criminal desta Capital, determinou a citação dos irmãos Walzer, para prestarem declarações no próximo dia 27 ao meio dia.

PELAS RUAS DA CIDADE

TOBIAS BARRETO, A MUSA E O AMOR

Em uma audiência que se realizava na 2ª Vara desta Comarca, a mais movimentada da Capital, eram ventiladas pelos advogados presentes certas medidas que a Policia estava tomando, no tocante à repressão aos namoros excessivamente exagerados, realizados ao ar livre, nas vistas dos transeuntes, gostassem êstes ou não daquelas cenas um bocado adiantadas.

O dr. Ulisses Marques, um advogado consciencioso, lamentava: Sinto profundamente, como todo pai de família responsável, quando sigo com uma filhinha menor e certos namorados exibicionistas aproveitam o ensejo e praticam atos que atentam contra o decôro, dando um péssimo exemplo a uma sociedade digna de melhores costumes...

Os doutores João Santa Cruz de Oliveira e Gentil da Cunha Lima têm o mesmo ponto de vista: tudo se resume nisto — educação.

O doutor Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, um Juiz que trabalha com entusiasmo, sem perder hora e também sem perder o senso do humor, que, com dignidade e inteligência, sabe conservar nos momentos precisos, relata um caso interessante passado, há bastantes anos, quando Tobias Barrêto — enfrentando a mentalidade da época — exercia a advocacia em Escada, no interior de Pernambuco.

Naquela cidade (e é já naquele tempo) existia um moço que gostava de amar, usando e abusando dêsses beijos largos, complexos, americanisados que (segundo o comissário Carlos Santos, do Rio) ofendem ao corpo e condenam a alma. O delegado local, que implicava com beijos (fôssem de que natureza fôssem) abre inquerito por atentado ao pudor. O caso chega às mãos do Juiz. O magistrado, porem, é sentimental, sensível às mulheres, lirico em palavras e coração. Estuda os autos, com espirito desportivo, e em pacto dir: As mulheres foram feitas para os homens, no campo do amor, como as flores para o nariz, com seus perfumes.

Prolongava-se em estirradas líricas e acentuava: Amar não é crime! Com outros argumentos desta espécie, absolve o denunciado. Sabedor do caso, Tobias Barrêto glosa a sentença no seguinte verso, muito discutido naquela época:

"Considerando que as flores
Foram feitas para o nariz.
E as mulheres para os homens,
Na opinião do Juiz.
Considerando que as moças,
Ariscas como a perdiz,
Devem ter seu perdiguêro,
Na opinião do Juiz,
Amemos todos, amemos
E cupido que o diz,
Pois namoro não é crime,
Na opinião do Juiz..."

E assim o moço pôde amar à vontade, sem medo da justiça e muito menos da policia... — AURÉLIO DE ALBUQUERQUE

DR. JEREMIAS DE SENA

O seu natalicio, ontem

O dia de ontem assinalou a passagem do aniversário natalício do dr. Jeremias de Sena, gerente-geral das Indústrias Reunidas F. Matarazzo nesta Capital e pessoa bastante relacionada em nossos meios sociais.

O distinguido aniversariante, que desfruta em João Pessoa de largos círculos de relações de amizade, recebeu, pelo motivo, as homenagens dos funcionários das I.R.F. Matarazzo e dos seus amigos e admiradores.

Bolsa Oficial de Valores da Paraíba

Licitação de Cambio para Hoje e Depois de Amanhã

DISTRIBUIÇÃO N.º 64 54 — Para, hoje

Us$ Arg. — 8.000,00; Pronto. Primeira — 1.000,00; Segunda — 3.000,00; Terceira — 1.000,00; Quarta — 3.000,00; Quinta — NIHIL. Us$ Norte amer. — 80.000,00; Pronto. Primeira — 31.000,00; Segunda — 26.000,00; Terceira — 20.000,00; Quarta — 2.000,00; Quinta — 1.000,00. Us$ Chile — 2.000,00; Pronto. Primeira — NIHIL; Segunda — 1.000,00; Terceira — 1.000,00; Quarta — NIHIL; Quinta — NIHIL. Us$ Jap. — 27.000,00 Pronto. Primeira — 3.000,00; Segunda — 6.000,00; Terceira — 17.000,00; Quarta — 1.000,00; Quinta — NIHIL. Us$ Nor. — 10.000,00; Pronto. Primeira — 10.000,00; Segunda — 8.000,00; Terceira — 1.000,00; Quarta — NIHIL; Quinta — NIHIL. FR. FR. — 9.100.000,00; Pronto. Primeira — 1.400.000,00; Segunda — 2.100.000,00; Terceira — 4.550.000,00; Quarta — 700.000,00; Quinta — 350.000,00. SW. KR. — 95.000,00; Pronto. Primeira — 10.000,00; Segunda — 55.000,00; Terceira — 25.000,00; Quarta — 5.000,00; Quinta — NIHIL.

DISTRIBUIÇÃO N.º 66 54 — Para amanhã

Us$ Esp. — 5.000,00; Pronto. Primeira — NIHIL; Segunda — 2.000,00; Terceira — 3.000,00; Quarta — NIHIL; Quinta — NIHIL. Us$ Fin. — 10.000,00; Pronto. Primeira — NIHIL; Segunda — 8.000,00; Terceira — 2.000,00; Quarta — NIHIL; Quinta — NIHIL. Us$ Grec. — 5.000,00; Pronto. Primeira — NIHIL; Segunda — 3.000,00; Terceira — 2.000,00; Quarta — NIHIL; Quinta — NIHIL. Us$ Pol. — 10.000,00; Pronto. Primeira — 2.000,00; Segunda — 2.000,00; Terceira — 5.000,00; Quarta — 1.000,00; Quinta — NIHIL. Us$ Teh. — 5.000,00; Pronto. Primeira — 1.000,00; Segunda — NIHIL; — Terceira — 4.000,00; Quarta — NIHIL; Quinta — NIHIL. Dan. KR. — 42.000,00; Pronto. Primeira — 7.000,00; — Segunda — 14.000,00; Terceira — 21.000,00; — Quarta — NIHIL; Quinta — NIHIL.

NOTA: — A bolsa deve agregar os leilões na ordem acima distribuida.

CONVERSO COM HISTORIADOR

(Conclusão da 4ª página)

A Biblioteca Nacional e o Museu Histórico Nacional

— E além do Itamaraty que outras organizações públicas vêm concorrendo para as comemorações?

— Logo de início a Biblioteca Nacional, por intermédio dos escritores Eugênio Gomes e José Honório Rodrigues, respectivamente diretor geral e diretor de divisão de Obras Raras comprometeu-se a realizar no Recife uma exposição comemorativa, reunindo livros, panfletos e documentos do maior interêsse para o estudo do período flamengo no Nordeste. Essa exposição cujo catálogo está sendo elaborado, possui também, o mesmo patriótico objetivo de tornar acessível aos estudiosos de uma região tão distante um material da mais alta importância. A inauguração dar-se-á em junho próximo, no Recife.

O Museu Histórico Nacional, dirigido por Gustavo Barroso, figura muito ligado a Pernambuco e muito estimado entre os pernambucanos, vai concorrer também com uma exposição de armas e apetrechos bélicos referentes ao período flamengo. Material que será enriquecido e completado com gravuras especialmente desenhadas e coloridas por Wasth Rodrigues, cuja autoridade técnica dispensa qualquer referência. E assim mais um material precioso que os pernambucanos vão conhecer.

A colaboração de particulares

— Mas é indiscutível que em tôdo isso se torna indispensável também a contribuição de particulares?

— Sem dúvida. Muita coisa de interêsse para a nossa história política, social, econômica e literária ainda se encontra em coleções particulares. Gilberto Ferraz, conhecedor profundo de estampas e gravuras sôbre Pernambuco é um dêsses colecionadores, e graças ao seu espírito patriótico desinteressado de interêsses materiais, teremos em Recife uma belíssima exposição de gravuras do século 19. Reunirá êste material não sòmente do próprio Gilberto Ferraz, como do próprio Dom Pedro, de Petrópolis, e outros colecionadores. Será uma verdadeira ressurreição do Recife do século passado, esclarecendo muita dúvida e iluminando muitos aspectos históricos. E seu catálogo tornar-se-á, no fundo, uma fonte imprescindível de consulta.

Portugal no Tricentenário

— E a contribuição do govêrno português? De que modo se fará ela?

— O govêrno português, tendo-se feito representar na primeira parte das comemorações, participará das subsequentes. Já realizou no Recife uma exposição fotográfica, que obteve a maior repercussão, e enviou delegados especiais, como o prof. Lopes de Almeida, da Universidade de Coimbra e o escritor Gastão Bittencourt, chefe da Seção Brasileira do S.N.I. Também se fará representar o govêrno português no Congresso Comemorativo de História não sòmente por intermédio de delegados especiais, como através de uma rica e abundante exposição histórica e etnográfica, no preparo da qual está trabalhando o historiador Alberto Iria, diretor do Arquivo Histórico Ultramarino. Nas coleções dêsse Arquivo se encontram documentos indispensáveis e insubstituíveis para o conhecimento de nosso passado. A exposição revestir-se-á do maior interêsse, pois além das peças iconográficas, documentos etc., nela deve figurar algum material do Museu de Artilharia de Lisboa.

Aliás seria incompreensível a abstenção de Portugal nessas comemorações — acentua o prof. Emerenciano. Sua presença real e efetiva lembra ainda que a Restauração é um gesto comum ao patrimônio histórico e espiritual dos dois povos.

Para o êxito das Comemorações

— O governador Etelvino Lins e o prof. Gilberto Osório, secretário da Educação e presidente da Comissão do Tricentenário empenham-se para que tôdas essas exposições tenham um caráter dinâmico — continua Jordão Emerenciano. Devem elas oferecer estímulo para que se reinstalem no Recife pesquisadores e especialistas, analisando, estudando, discutindo e comentando o material exposto. Os textos dêsses debates e estudos serão posteriormente publicados de modo a completar os catálogos, como instrumentos de trabalho e pesquisa.

Parece-me que sem prejuízo das festas públicas, da integração popular nas comemorações, não haveria melhor maneira de comemorar o Tricentenário. Das realizações culturais e das publicações sempre duradouras coisa definitiva. E é disso que tem cogitado Pernambuco, dentro dos seus recursos materiais, não muito largos, mas de sua experiência cultural respeitável.

Fólico em salientar o entusiasmo e a boa vontade que tenho encontrado aqui no Rio. Não queria citar nomes para não recair no pecado de omissão, mas entre os pernambucanos residentes nesta capital seria indesculpável não lembrar a contribuição de Eustáquio Duarte e Guilherme Auler. Eustáquio está preparando com Gilberto Osório um excelente trabalho sôbre os primeiros livros de medicina no Brasil, em verbáculo; e Guilherme Auler prepara interessantes iconições inclusive um da "Relação Diaria da tomada da forte praça do Recife", narrativa saborosa e viva de contemporâneos dos últimos dias do império colonial holandês.

E Jordão Emerenciano concluiu, afirmando o entusiasmo e a boa vontade com que se aplicam os membros da Comissão Organizadora e Executiva no cumprimento da tarefa de que foi incumbida.

Nula a candidatura

(Conclusão da 1ª página)

Landulfo Alves. A contesta executiva e deputados estaduais decidiram unanimemente em votar no nome do Landulfo Alves para candidato do PTB ao Governo, não tendo a bancada federal opinado por estar incompleta. Os candidatos que o PTB apresentará aos partidos que fazem parte do acôrdo, são os srs. Lima Teixeira e Eduardo Catalão. A deputada Irede Vargas que estava aqui, não tomou parte da reunião mas se inteirou dos detalhes.

Soldados chineses

(Conclusão da 8ª página)

querida. Já fui feito prisioneiro. Nós nos veremos ainda".

16 MIL HOMENS PRESOS OU MORTOS

HANOI, 10 (UP) — Uma transmissão da emissôra comunista do Viet-Minh afirmou, hoje, que foram mortos ou feridos na demorada batalha de Dien-Bien-Phû, 16 coroneis franceses; 1.749 oficiais de outras patentes, e sargentos foram mortos, aprisionados ou feridos. Na propaganda transmitida, a emissôra vermelha disse que os francêses perderam 16 mil homens em tôda a batalha e quasi 8 mil foram aprisionados.

Em seguida, relacionou especialmente as seguintes perdas de material: uma bateria de artilharia pesada, duas secções de artilharia anti-aérea, uma companhia de carro de combate que compreendia, carros de 18 toneladas, bem como sessenta e dois aviões, abatidos ou destruídos.

Em dia com o mundo

(Conclusão da 8ª pag.)

mento correspondente nas passagens. Estas já haviam sido majoradas em dezembro último

A GRANDE FESTA DE SÃO PORTUNATO

CANOGLI, 10 (UP) — Itália — Os trens se atrazaram, as rodovias ficaram congestionadas, e nem a pé se conseguiu chegar a esta cidade, onde se realizava a maior fritada de peixes de todos os tempos. É que Canogli celebrava o dia de São Portunato, consagrado à pesca, em que a tradição mandava alimentar, gratuitamente, os forasteiros, com peixe.

Assim, ergiu-se em praça pública um gigantêsco tacho, que pesa uma tonelada, tem 4 metros de diâmetro e é cheio com 600 litros de azeite de oliveira. Toda uma frota de barcos de pesca está trabalhando, sem cessar, para manter acêso o tacho sempre cheio de peixe, e calcula-se que, até a noite de ontem, 40 mil pessoas já tinham chegado a Canogli e consumido três toneladas de pescado.

COISAS DA ARTE MODERNA...

LONDRES, 10 (UP) — Um quadro do pintor chinês chênogw, que, por engano, fôra pendurado de cabeça para baixo na exposição da Real Academia de Pintura, foi vendido por 30 libras esterlinas. O próprio artista havia verificado o engano; mas afirmou que o quadro, intitulado "Peonias e Abelhas", ficava bem de qualquer maneira. Um funcionário da Academia, por sua vez, disse "que era uma prova da qualidade abstrata da arte moderna".

Política Francesa

(Conclusão da 8ª página)

recebem informações sôbre incidentes anti-comunistas.

Esperanças de paz

PARIS, 10 (UP) — A imprensa europeia, tanto da esquêrda como da direita, visumbra esperanças de paz, após a notícia da derrota que sofreram em Dien-Bien-Phu. "Le Figaro", de Paris, afirmou: "Uma esperança nos fica: que a tragédia que acaba de concluir-se, de a consciência do mundo um choque decisivo, e que a frente única de todo o mundo ocidental nos afaste de nossa loucura e encontre sua própria fôrça em Genebra, com os meios para fazer a

BREVEMENTE, O INICO

(Conclusão da 3ª página)

vê — de sumo interêsse para o desenvolvimento da Escola, fez questão, o professor Emanuel de Miranda, de salientar a bôa vontade do governador João Fernandes de Lima na efetivação dos planos elaborados, o que se depreende claramente do fato de ter o próprio Chefe do Govêrno credenciado o diretor da Faculdade de Filosofia para ultimar as aludidas providências junto aos órgãos da administração central, nessa viagem feita, últimamente, em caráter oficial.

O MOVIMENTO PRÓ-UNIVERSIDADE

Embora já plenamente satisfeitos com os detalhados informes que se dignou S. Excia. de prestar à nossa reportagem, procuramos saber do nosso entrevistado como repercute na Capital do País êsse movimento que se está empreendendo na Paraíba, no sentido da centralização das nossas Escolas, ao que prontamente respondeu:

"E com maior simpatia que vêem os meios culturais da Metrópole o movimento pró-Universidade, encetado, em bôa hora, pelos estudantes superiores da Paraíba. O argumento é muito simples: — a Universidade só traz benefícios. Para não falar de todos êles, citemos a unificação das escolas, que traz como consequência digna de nota a facilidade de aquisição de verbas, fator de considerável pêso para o desenvolvimento das nossas Faculdades".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

(Conclusão da 3ª página)

cípio de autoridade e hierarquia.

1) — A elevação dos padrões de vencimentos dos professôres públicos da Paraíba, é não só problema dêles, mas do próprio Govêrno. Entretanto, as dificuldades decorrem da complexidade do problema, cuja solução não está dependendo apenas do arbítrio do Chefe do Govêrno, mas de ampla coordenação de esforços, compreendendo tanto o Poder Executivo, quanto o Legislativo. O Estado se depara com inúmeros problemas que se refletem na distribuição das verbas orçamentárias, subordinadas às mais diversas consignações, correspondendo às suas múltiplas necessidades. A majoração em causa exigiria o reforço substancial das quotas referentes ao ensino, com restrições de outras, e isto demandaria o amadurecimento de nova mentalidade, através da qual os legisladores, sobretudo, acomodassem as suas reivindicações orçamentárias a um plano que permitisse a ampliação das verbas de educação. Pela escassês de recursos do erário estadual, a consignação de verbas tem de fazer-se pelo critério da prevalência, em forma substancial, dos interesses fundamentais do Estado. Evitar a dispersão de verbas, multiplicadas, ineficazmente, em quantitativos inexpressivos, para atender a problemas de toda espécie, e concentrá-las em favor das soluções básicas. Só quando se efetuar essa política revisionista que depende, também, do Poder Legislativo, será possível o reajustamento dos salários dos professôres primários.

As dificuldades são maiores no caso em fôco, pelo número avultado de servidores da carreira de professor, acarretando qualquer aumento de vencimentos, pesado ônus para o tesouro estadual. E tanto isto é verdade que o desajuste não é só fenômeno paraibano: na maioria dos Estados do Brasil defrontam os Govêrnos os mesmos problemas.

2) — A evasão das professôras do interior para as cidades de João Pessoa e Campina Grande — assunto de outro tópico da entrevista — em decorrido de causas irrevitáveis. A carência de meios de vida, no interior, provoca a retirada das famílias para as cidades mais florescentes, com isto a remoção da professôra, impossibilitadas, pela exiguidade dos salários, a permanecerem separadas da família. Ocorre ainda a concentração de funcionários públicos nos referidos centros urbanos, acarretando a remoção das esposas professôras.

3) — Os dados apresentados pelo Inspetor, referentes à situação do ensino em João Pessoa, pecam pela falta de exatidão. Disse êle haver quinhentas professôras em exercício na Capital. Das quatrocentas e oitenta e sete regentes de classe, desta cidade, cincoenta e cinco estão licenciadas, e dez servem noutras Repartições públicas. As quatrocentas e vinte e duas restantes estão distribuídas por doze Grupos Escolares e mais quarenta e duas unidades do ensino. A grande maioria desses estabelecimentos escolares abriga numerosas turmas de alunos, divididos por toda a seriação do curso primário. Outrossim, funcionam em três turnos, com diferentes professôras. O Grupo "Izabel Maria das Neves" aparece na entrevista com doze professôras excedentes. Vejamos os dados: das suas vinte e três professôras em exercício (que se disse serem vinte e oito) quinze são regentes de classe, distribuídas em dois turnos, e as outras estão designadas para clube agrícola, trabalhos manuais, secretaria e cooperativa. Não há, pois, professôras excedentes nesse estabelecimento de ensino, nem nos outros mencionados pelo entrevistado.

Entre os estabelecimentos particulares de ensino primário, os Grupos Escolares "D. Adauto", "Frei Martinho" e "Santo Antonio", foram oficializados por ato do Govêrno, sendo estranho julgar-se deva o Estado recusar-lhe auxílio.

Além de oficializados, são inteiramente gratuitos e merecem, de direito, o auxílio do Poder Público, uma vez que a tarefa a que se dedicam, representa preciosa colaboração com as próprias finalidades do Govêrno. A Escola "São José", anexa ao Colégio das Lourdinas, é igualmente gratuita, com numerosa frequência de crianças pobres.

4) — As professôras admitidas, em referência I e II, não excedem do limite orçamentário.

Todas as admissões são feitas pelo Govêrno do Estado, de acôrdo com o D. S. P., ao qual incumbe enquadrar as propostas de admissão às disponibilidades orçamentárias.

Acusa-se o Govêrno pelo número de admissões, depois de incriminá-lo pela existência de unidades escolares vagas no interior do Estado. Entretanto, as admissões visaram o provimento das escolas vagas, e o atendimento das mais urgentes necessidades do ensino no interior. 83 admissões foram feitas em 1953, e das 250 efetuadas este ano, 200 vieram beneficiar os municípios da zona rural. Vale ainda ressaltar, que no atual Govêrno, inaugurado pelo Ministro José Américo, foi reestruturada a carreira de Inspetor Técnico, cabendo ao então Vice-Governador em exercício, Sr. João Fernandes de Lima, a sanção da respectiva lei.

O PARAGUAI E A ARGENTINA

(Conclusão da 4ª página)

cia do Paraguai mas reconheceu de má vontade. Em 1952, um século depois, o historiador assuncenho Emiliano Gómez Rios escreveu em "El Paraguay sua Historia". Debemos hacer constar que el pensamiento de anexación del Paraguay à la Argentina, nació en el seno de la Junta de Buenos Aires, el 25 de mayo de 1810. Ese pensamiento aun existe De tarde en tarde, algunos articulos de la prensa del Rio de la Plata, reviven ansiosamente, y cuentan como estimulante real e permanente, el hecho natural de que la economia del Paraguay depende de la economia argentina. Este problema, pues, debe ser resuelto por nuestros gobernantes, dentro de lo permitido por la mediterraneidad de nuestro território".

Constata-se que a geopolítica é, em grande parte, desfavorvel à independência do Paraguai. É certo que o país mediterrâneo é penetrado pelas últimas ramificações do planalto brasileiro, que constituem suas terras mais ferteis e de clima mais agradável. São as famosas "cordilheiras", que de cordilheiras quase que só tem o nome. Vão da fronteira brasileira às proximidades de Assunção. Mas os rios levam a Buenos Aires. Ademais, ligando as capitais dos dois países, há décadas uma estrada de ferro, reforçada hoje por uma rodovia e pela navegação aérea. Acrescente-se que os livros paraguaios, até os escolares, são editados em Buenos Aires, que os filmes argentinos dominam nos cinemas assuncenhos e são as revistas portenhas as mais lidas na nação guarani. Ultimamente Perón e Chaves assinaram um tratado cujo bem é expressivo — "Union económica Paraguayo Argentina". Por êle a Argentina se compromete a comprar quase tôda a produção guarani. O Paraguai venderá à Argentina 2.700 toneladas de óleo de coquilho, algo semelhante ao nosso óleo de babaçu; 11 milhões de dólares de madeiras de lei, isto é, tôda a produção paraguaia não consumida no país; 5.000 toneladas de erva-mate, embora para isto seja necessário cuidar melhor dos ervais; 200 mil cachos de banana; 70 mil caixas de abacaxi; 110 mil caixas de citrus; 5 mil caixas de abacates, tudo no valor de 877 mil dólares. O Paraguai deseja vender ainda fumo, sabão de côco, sabonetes, cal e pedra calcáreas. A Argentina venderá principalmente trigo, frutas e produtos manufaturados. O Paraguai procura reagir com a "Flota Mercante del Estado", iniciando o fomento à triticultura nos departamentos de Itapuá e Misiones, no extremo sul do país, e procurando amparar-se no Brasil e nos Estados Unidos. É uma luta surda e desigual, que começou há quase século e meio.

O PARAGUAI

(Conclusão da 8ª pag.)

5 anos, uma vez que Chavez ha via assumido a presidência a 11 de setembro de 1949.

As notícias diziam que o General Stroessner, comandante um chefe do exército será candidato à presidência, nessas eleições, com o apôio da Junta Diretora do Partido. O sr. Romero já constituiu seu gabinê-

Deflagrada

RIO, 10 (Asapress) — O Sindicato dos Condutores de Veículos decidiu, após agitada reunião, deflagrar greve geral nos ônibus, a partir do dia 12, caso não seja concedido o aumento do pessoal.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

JUAREZ DE PAIVA MACÊDO E RIVANDO B. CAVALCANTI

CIVEL — COMERCIAL — TRABALHISTA — PENAL

Constituição e transformação de sociedades mercantis.

Edf. "Duarte da Silveira", sala 503 — 5º andar.

JOÃO PESSOA — PARAÍBA

CURSA DE CLASSIFICAÇÃO

(Conclusão da 8ª página)

tos, Geniton Gomes de Araujo, Liberato Virginio de Sousa e Carlos Tomaz da Silva.

Estavam presentes à reunião da, ontem, no Serviço de Economia Rural, autoridades diretores de serviços, jornalistas, parlamentares e outras pessoas, inclusive funcionários das diversas repartições do Ministério da Agricultura, no Rio de Janeiro e nesta capital.

CINE METROPOLE

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

Sessão Monstra — 3 filmes

Tim Holt e Rock Lane, nos cow-boys IRMÃOS NA CELA e FALSO BANDOLEIRO, juntamente Dick Tracy Contra o Crime

Censura Livre

5a. feira — ENCONTRO INESPERADO

A Partir de 6a. feira — Um mundo de som e de cores — O ESTOURO DA MANADA — colorido — Censura Livre

A seguir — TARZAN E A MULHER LEOPARDO

Em atividade, etc.

(Conclusão da 3ª página)

valiosa cooperação, junto às autoridades centrais, do deputado federal Fernando Nóbrega.

Como informação segura de sua utilidade e grande eficiência no combate à mortalidade infantil, divulgamos o movimento do Banco de Leite Humano, no exercício de 1953:

Leite ordenado, 890 lts. 810 grms; leite doado, 642 lts. e 260 grms; leite vendido, 226 lts. e 735 grms.; leite consumido, 21 lts. e 815 grms.. Crianças existentes no serviço, 9 matriculas, 316; atendidos, 325; crianças curadas, 291; falecidas, 25; tratamento em continuação, 9 e quociente de mortalidade, 9.4.

Procure o médico especialista, quando sentir, na garganta, secura, ardência, irritação, dor ou qualquer sinal de inflamação. — SNES.

Vitória do Brasil por 2x0

Comentário Esportivo

Elias BERNARDES

A SELEÇÃO nacional voltou a preliar na tarde de ante-ôntem, no estádio do Maracanã, contra o famoso conjunto dos "Milionários", da Colombia, considerado pela cronica especialisada da Metropole brasileira, como "o selecionado internacional" daquele país amigo, dada a expressão do seu futebol, relembrando o sistema academico de épocas passadas. No dizer de um dos credenciados comentáristas da Radio Globo é um futebol que encanta e impressiona o público pela sua coordenação, porém, sem a necessaria objetivação. Daí o fato de não poderem os seus jogadores, suplantarem a impetuosidade e improvisação do futebol brasileiro, como classe inteiramente diferente. Enquanto os seus elementos traçam as suas jogadas com precisão sistematisada a ponto de dominarem o balão de maneira surpreendente, contudo, os efeitos da sua classe não se revestem da imprescindivel objetivação, deixando muito a desejar, quando os seus jogadores finalizam quasi sempre na área de penalidade maxima, concorrendo para a defesa contraria apenas o trio final, evitando o perigo que poderia ameaçar o goleiro nas suas intervenções. Mesmo assim, os colombianos são adversarios respeitaveis. A seleção brasileira se apresentou em público no decorrer da peleja com o mesmo ponto nevralgico de conjunto, que é exatamente a linha de ataque.

Neste particular, estamos bá muito ao lado daquetes que fazem a cronica esportiva cariocs, reconhecendo a dificuldade em que vem lutando o "coach" Zezé Moreira, para apresentar a verdadeira linha de ataque da seleção nacional. A nossa ver um dos "Impasses" que a torcida brasileira não suporta, é exatamente a incertesa que atormenta o preparador Zezé Moreira, duvidando das reais possibilidades dos seus pupilos, o que parece aos torcedores, diante das modificações sucessivas. Mas, somos daquetes que essa dificuldade existe, porém, precisamos julgar com absoluta isenção de animo, em face de elementos que figuram naquele setor, não possuirem ainda as positivas qualidades dos "eraques" indentificados com a força das categoriadas equipes. Nota-se francamente na linha de ataque, a falta da necessária fibra da parte da maioria dos seus jogadores, razão porque o primeiro vem agindo de modo esforçeiro no sentido de uma modificação em ordem. Estamos ao lado dessa exigencia, porém, não concordamos de modo algum contra a desetergancia e falta mesma de patriotismo, valendo o técnico e jogadores que não produziram o esperado. Insistir nessa atitude é perturbar o trabalho de observação do "coach", e ferir a susceptibilidade daquetes que estão falhando, talvés por culpa de outrem. O treinador brasileiro Zezé Moreira, deve e bem dos interesse gerais, experimentar jogadores do porte de Ademir, Zizinho, Vinicius Garrincha e outros, para dar a fibra que está faltando na linha da seleção brasileira, nas suas penetrações. Quanto a defesa, esta continúa a ser a força viva do futebol brasileiro. No mais, estamos certos que a seleção venceu pela contagem de 2x0, porém, não estabeleceu na torcida nacional, a confiança que era de esperar. Essa é a verdade acima de qualquer conveniencia partidaria.

Continúa a Impressionar a Defensiva Brasileira — O Ataque Começa a Entrosar Melhor — Parece Resolvido o Problêma da "Ponta de Lança", com o Aproveitamento de Indio — Um Paraibano na Seleção — Notas

O SCRATCH brasileiro obteve na tarde de domingo último, no Maracanã, mais uma consagradora vitoria para as côres nacionais, ao abater o forte combinado Colombiano pelo "score" de 2x0.

Já agora o público vai tendo, ao que parece, uma melhor impressão do "onze" treinado por Zezé Moreira, abrindo um maior crédito de confiança para a seleção que dentro em breve estará defendendo, na Suiça, o prestigio e o rénome do futebol brasileiro.

O choque de ante-ontem serviu para tirar uma tantas dúvidas que ainda andavam fazendo cócegas à torcida verde-amarela, com respeito à linha de ataque, que se movimentou bem melhor do que em outros jogos.

Embora o "placard" de 2x0 não tenha sido de molde a contentar os "fans", a vitoria foi bem recebida, porque viu-se que o quadro brasileiro jogou bem, principalmente no 2º tempo, quando foram feitas algumas modificações para melhor rendimento da equipe.

Continúa a impressionar, a defensiva

O ponto alto do quadro foi, como sempre, a retaguarda, onde Veludo, Newton Santos, Gerson, Brandãozinho, Dequinha, Bauer davam mostras de eficiencia e segurança, notadamente Santos, um verdadeiro baluarte, dono de muita classe e técnica.

Continúa a impressionar, assim, a defensiva brasileira que, em todos os jogos que o Brasil disputou, deixou passar apenas duas bolas.

Melhor o ataque

O ataque da seleção — que vinha sendo o ponto nevralgico às deduções do técnico, começa a entrosar melhor. Ante-ontem, vin-se bem que, na etapa complementar, conseguiu quasi satisfazer inteiramente, com a forma que lhe deu o "coach" brasileiro.

Falta talvés um pouco de melhor constituição na extrema esquerda, onde nem Rodrigues, nem Maurinho está se portando com por cento.

Resolvido o problema da "Ponta de lança"

Um problema que estava dando dor de cabêça ao "coach" nacional era achar um homem que se adaptasse bem na "ponta de lança". Nem Humberto, nem Pinga havia correspondido à expectativa de Zezé Moreira, que decidiu fazer uma experiência com Indio, o impetuoso atacante do Flamengo. E agora, revela-se que o técnico teria afirmado que encontrára, enfim, o "x" do angustiante problema, não havendo mais preocupação com o caso da "ponta de lança" do selecionado, que o aproveitamento do atacante rubro-negro teria vindo solucionar.

Um paraibano na Seleção

Nós, paraibanos, estamos visivelmente satisfeitos e orgulhosos, porque, o ponto nevralgico do ataque parece resolvido com o concurso de Indio, nosso conterrâneo, filho do Cabedelo.

Mesmo que assim não fosse, só o aproveitamento do valente Comandante do Flamengo deslocado para "insider" avançado, nos seria uma honra. É que há um paraibano na seleção. E êste paraibano sou-be elevar bem alto o nome da terrinha querida, mostrando-se o único elemento indicado para resolver o problema do ataque, que era, como já frisámos acima, o da "ponta de lança".

ESPORTES

EMPATARAM

PARIS, 10 (UP) — Três clubes, ontem, empataram no campeonato de primeira divisão do futebol francês, e cada clube só tem mais um jogo para desempatar.

Tanto o "Borbome" como o "Reims", que até domingo passado eram líderes, sofreram derrotas esmagadoras, e estão agora, emparelhados com o Lille, tendo 45 pontos cada um.

Derrotado em Natal o Botafôgo

Por 6x2 caiu a equipe pessoense diante do ABC — Notas

JOGANDO domingo último em Natal contra o ABC daquela localidade, não foi feliz o Botafogo, pois, ao terminar o cotejo, o "placard" acusava o elevado "score" de 6x2 para os potiguares.

O Botafogo, que vinha de uma campanha brilhante, com quatro vitorias e um empate conquistados frentes a pujantes adversários teve, assim quebrada a sua invencibilidade e de maneira imprevista, por um amplo "score", que de algum modo se justifica.

Segundo nos comunicou o sr. Luiz Victor, presidente da delegação alvi-negra que foi a Natal, a causa principal da derrota do alvi-negro pessoense foi a displicencia do zagueiro Kleber, que fez "domingadas" em campo, atacando na área e sendo culpado de tres tentos consignados contra o clube da Estrela Solitária tendo sido o seu irmão Zearmando, ao contrário, um grande esteio.

Adeantou-nos o alto procer botafoguense que o árbitro da peleja prejudicára seriamente o seu clube, deixando passar em branca nuvem clamorosos impedimentos, que resultaram aliás, na marcação dos primeiros tentos do quadro natalense.

Delegacia Fiscal na Paraíba

A delegacia Fiscal do Tesouro Nacional na Paraíba avisa todos os servidores ativos e inativos que percebem vantagens superiores a dois mil e quinhentos (Cr$ 2.500,00) mensais, com exceção do salário-família, que só efetuará o pagamento do mês em curso mediante apresentação do certificado da declaração de rendimentos fornecida pela Delegacia do Imposto de Renda, neste Estado.

João Pessoa, 6 de Maio de 1954.

Juvenal Pinho — Chefe da Pagadoria.

Quem será "Mr. Paraíba" de 1954?

Três fortes concorrentes ao titulo. Paulo Araújo, Jorge Gomes e Pedro Alves — Realizações da Liga Paraibana de Halterofilismo — A grande competição do próximo dia 22 no Santa Rosa

A LIGA Paraibana de Halterofilismo, integrada pelas maiores expressões dêsse esporte em nossa terra, realizará uma série de empreendimentos que despertarão o maior interêsse em nossos meios desportivos.

O programa a ser pôsto em prática é, sem favôr, dos mais brilhantes, reunindo várias competições de vulto, que movimentarão a cidade, a exemplo do que ocorreu por ocasião do concurso dos 100 quilos, realizado há pouco na Rádio Tabajara, com o maior êxito.

Nas diversas competições que vai patrocinar, a Liga Paraibana de Halterofilismo se propõe conferir valiosos premios, dos quais se salientam o de Hum mil cruzeiros, para o vencedor da grande prova "Mr. Paraíba", de 1954, a ser realizada no proximo dia 22 deste no Teatro Santa Rosa, e o que será conferido à imprensa esportiva, escrita e falada, pela melhor contribuição publicistica dos certames promovidos pela L. P. R.

O grande certame de 22

No proximo dia 22 do fluente, será levado a efeito, no Santa Rosa, uma empolgante competição para escôlha do Mr. Paraíba de 1954.

Será um certame que vai despertar o maior sensacionalismo, com a participação dos mais credenciados cultores do halterofilismo em nossa terra, surgindo em cêna aberta verdadeiros "azes" de competições anteriores.

Tres fortes concorrentes

Dentre os que irão participar do movimentado certame, tres surgem com altas credenciais para levantar o titulo — os atletas: Paulo Araújo, Jorge Gomes e Pedro Alves.

A luta entre êsses tres valores do halterofilismo paraibano promete ser deveras empolgante, porque todos se encontram preparados para a grande competição, procurando conquistar o valioso premio oferecido pela L. P. H.

Nessas considerações, uma pergunta fica no ar: — Quem será o "Mr. Paraíba de 1954"

Recebidos

BELO HORIZONTE, 10 (M) — Os membros da Comissão do Plenário na reunião das classes patronais foram recebidos pelo Governador, a quem expuseram a situação reinante em Minas, em consequencia da decretação do novo salário minimo.

rados ou de conserva; substituem-se por leite, ovos, frutas, verduras e legumes.

Protestados

RIO, 10 (M) — De outubro de 1953 foram protestados 9574 titulos no valor de 86,6 milhões de cruzeiros, contra 9.[illegible] no mesmo mestre anterior

Homenageado, ontem

(Conclusão da 3ª página)

Cooperativa Agricola de Alhandra; Manoel Tôrres Filho, diretor-gerente; Francisco Fernandes Barbosa, secretário; e Dominos da Paixão, Carlos Soares de Lima e Francisco Sá e Cavalcanti, conselheiros daquela cooperativa; como também o representante dos deputados Humberto Coutinho de Lucena, Jacob Frantz e Adênio Lima; o dr. Rivaldo Bezerra Cavalcanti, advogada em nossos auditórios; sr. Sérgio Guerra, diretor-gerente da Caixa de Crédito Mobiliário da Paraíba e sr. Epaminondas Bezerra de Brito, contador dêssa entidade; sr. Erwan Moreira Franco, Oficial de Justiça nesta Capital; sr. Walfredo Trineu dos Santos, agricultor em Mata Redonda; e os jornalistas Juarez da Gama Batista, Diretor de A UNIÃO, Sá Leitão Filho, Secretário desta folha, Nicodemus Lopes, Diretor do "O Estado", Hélio Zenaíde, do "O Norte", Dulcicio Moreira, Redator-Chefe do "Correio da Paraíba" e Dirceu Arnaud Diniz, representante da Arência noticiosa "Asapress" neste Estado.

Durante a homenagem, usaram da palavra, em saudação ao jornalista Juarez de Paiva Macêdo o sr. Manoel Tôrres Filho e o sr. Francisco Fernandes Barbosa, respondendo, em breves palavras após, o nosso colega de redação.

Evite a diarreia amebiana, bebendo ùnicamente água depurada. — SNES.

CINE SÃO JOSÉ

Som e Projeção — MICRO XX Italiano Apresenta:

HOJE — Às 15,15-19,30 horas — HOJE

Richard Cotten, no sensacional drama que é, em tema do cinema

ASSASSINATO ENTRE ESTRELAS

Uma produção da "Universal" — Impróprio até 10 anos

Ahanhã — Oleh & Jolson, na tempestuosa comédia — PANDEMONIO. Uma avalanche de gargalhadas — Censura Livre

Sábado — Errol Flynn, na mais arriscada aventura O GAVIÃO DO MAR

Cine Rex

HOJE — Matinée às 16 hs. Soirée às 19,30 hs. —

Ultima exibição — Robert Taylor — Elizabeth Taylor — Joan Fontaine em

IVANHOÉ — O VINGADOR DO REI

Technicolor — Complementos — Cens. Livre

A Partir de amanhã e até domingo no REX — Outro lançamento de um filme campeão.

Marlon Brando — James Mason — Deborah Kerr — Green Garson, no espetacular drama histórico

JULIO CESAR!

A grandesa e o esplendor da Roma pagã! Baseado no drama de William Shakespeare

ATENÇÃO — Este filme será exibido somente no REX, e em mais nenhum cinema desta cidade

Exibição simultânea com o Cine S. Luiz, de Recife

FELIPEIA — Hoje — Soirée às 19,30 horas

June Allyson, no drama A JOVEM DE BRANCO

Complementos

Sábado — O TAPETE MAGICO!

IAGUARIBE — Hoje — Soirée às 19,30 hs.

Continuação DICK TRACY CONTRA O CRIME e mais o filme de aventuras ROBINSON E TURPIN — Complementos

Sexta-feira — A VIRGEM DE FATIMA

TORRE — HOJE — Soirée às 20 horas

O filme surpresa da temporada A CIDADE ATOMICA

Complementos

Domingo — A GALINHA DOS OVOS DE OURO

Vaiado pelo povo, ameaça cair o govêrno Laniel

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Terça-feira, 11 de Maio de 1954

PLANO DE DEFÊSA CONTRA O COMUNISMO

Seria organizado para o Extremo Oriente

TOQUIO, 10 (UP) — A visita que o sr. Charles Wilson, Secretário Americano de Defesa, vai fazer durante uma semana, ao Extremo Oriente, é considerada, pelos observadores de Tóquio, como particularmente importante para a organização definitiva de um plano de defêsa contra o comunismo, em tôda a região do Pacífico Norte. Wilson visitará o Japão, Coréia e a Ilha Formosa.

ULTIMA HORA

VIENNENE, — 10 (UP) — Um vivo choque verificou-se no norte de Laos à sudeste de Mung Khoua, situada a 140 quilometros do norte de Luang Prabang, entre fôrças franco-latinas que se encontra hêsse setôr, desde o fim do mês passado e unidade do Viet Minh que há duas semanas foram ali colocadas para evitar qualquer ataque vindo do sul contra divisões rebeldes que assediavam Dien Bien Phu.

O inimigo atravessou o Rio Manhou à 50 quilometros do sul de Dien Bien Phu. Mas, localisados à margem esquerda, suas tropas foram desalojadas. No local foram encontrados 12 cadaveres dos rebeldes. As perdas franco-latinas são nulas.

Sérias objeções

NOVA DELHI — 10 (UP) — O Ministro dos Negócios Estrangeiros entregou, ao embaixador brasileiro, um protesto no qual lamenta que o "govêrno do Brasil" que mantém amistosas relações com a India, haja adotado uma atitude partidária na disputa entre Portugal e India".

Segundo funcionários que facilitaram estas informações, o govêrno indú faz "sérias objeções" ao comunicado brasileiro relativo a destituição do seu consul em Bombaim, segundo a qual se declara que "permitiu a realização na sua residência, de reuniões políticas, as quais compareciam elementos partidários da reivindicação pela India, de território português".

Cancelada a prova

ALBI-FRANÇA — 10 (UP) — Os organisadores do Grande Premio Albi que se deveria realisar aqui, no próximo dia 30, anunciaram haver cancelado a nova prova automobilística.

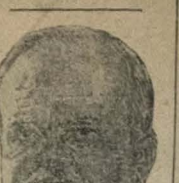
Segundo comunicado a clássica prova de primeira categoria, será substituida este ano por uma corrida de automoveis Midge.

Receberam armas e caminhões

WASHINGTON, — 10 (UP) — As autoridades militares norte-americanas expressaram, à noite passada, a opinião de que os rebeldes indochineses evidentemente, receberam armas e caminhões da China, suficientes para lançar uma ofensiva contra o fertil delta do Rio Vermelho.

Entretanto, não acreditam que os rebeldes disponham de material pesado suficiente para expulsar o francêses do país.

ADVERTÊNCIA AO CHANCELER MOLOTOV



MOLOTOV

GENEBRA, 10 (UP) — O Ocidente exortou, hoje, a Rússia a desistir de sua exigência, para que admitam dois govêrnos comunistas da Indochina, desconhecidos à Conferência de Genebra; e aconselhou que, em vez disso, se trate seriamente de negociar a paz na Indochina.

O chanceler britânico Eden, falando em nome dos ocidentais, advertiu seu colega soviético, Molotov, de que as negociações de paz ficarão paralisadas se os comunistas persistirem na exigencia de admissão para os seus postos, dos comunistas de Laos e da Cambogia. Frizou Eden que o leste e o oeste haviam combinado, desde o inicio, limitar a conferência a 9 nações, apenas.

POLITICA INTERNACIONAL

Sabotagem dos terroristas tunisianos — Atacado um trem, em Melaulo — Novos incidentes entre soldados israelitas e jordanos, perto da localidade de Khirbert — Declarou-se favorável, o sr. Lon Wil, Ministro da Defêsa sul-coreana, ao aumento dos efetivos militares — Os russos não possuem a bomba de hidrogênio. E' o que declara antigo militar polonês

TUNIS, 10 (UP) — Um grupo de terroristas tunisianos atacou a tiros um trem que passava por um côrte em velocidade reduzida. Tanto o maquinista quanto o fogista foram feridos, mas, permaneceram em seus postos e conseguiram levar o comboio até Melaulo. Ali, foram recolhidos ao Hospital.

Novos choques

JERUSALEM, — 10 (UP) — Três soldados israelitas pereceram em consequência de violentos choques com soldados da Jordânia, ao longo da perturbada fronteira.

Neste último país, morreu um soldado. Um porta-voz de Israel declarou que, dois dos seus soldados foram mortos na escaramuça travada dentro do território israelita, perto de Khirbert. Depois de um longo tiroteio, a patrulha israelita inferior em número, se retirou em busca de reforços.

A Rússia não possue

LONDRES. — 10 (UP) — "Não é verdade que os russos tenham a bomba de hidrogênio; tudo não passa de um "Bluff" dos comunistas". Isto foi o que afirmou o general polonês Wladyslaw Anders que, durante a guerra, comandou o segundo Corpo de Exercito da Polônia livre.

O General Anders vive exilado na Inglaterra, onde que os comunistas subiram ao poder, em seu país.

Concordou

SEOUL, — 10 (UP) — O Ministro da Defêsa da Coréia do Sul, sr. Lon Wil, declarou, hoje, que o General Van Fleet havia concordado no "princípio" com a proposta sul-coreana, no sentido do aumento de seus efetivos militares.

A referida proposta implica num aumento "proporcional" das fôrças do Exército, Marinha e Fôrça Aérea.

Festa de despedida

BERNA-(SUIÇA) — 10 (UP) — O Ministro brasileiro — Francisco Delamo Lousada deu aos habitantes desta capital uma festa que qualificou de "presente de despedida", inaugurando uma exposição de 64 obras de arte européia, das mais famosas, do Museu de S. Paulo.

Enganados, os iankes

CAIRO, — 10 (UP) — "Os norte-americanos estão enganados, se acreditam que nos poderão comprar, distribuindo galináceos, especialmente pintainhos tísicos, dos quais os "fellahs" não querem saber". — escreveu, no jornal "Al Ahram", há dias, o seu redator chefe,

(Conclue na 6.ª pag.)

Dólares falsos espalhados no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 10 (UP) — Os detetives do serviço de investigações estão recolhendo notas falsas de vinte dólares, que inundaram tôdas as casas de câmbio de Santiago do Chile.

Dizem as autoridades que êsse derrame, depois de já terem sido recolhidos anteriormente 14 mil dolares de notas falsas, demonstra a existência de uma organização de falsários.

Esta, provàvelmente, trabalha no estrangeiro, mandando, periòdicamente, pessoas portadoras de pequenas quantidades de notas para o Chile.

A Rainha Elizabeth II

VISITA GIBRALTAR, OFICIALMENTE

Na última etapa de sua permanência pelo império britânico — Tôda a população do penhasco estava alinhada nas ruas, para aplaudir a soberana inglêsa — Proibida a presença dos espanhois

GIBRALTAR, 10 (UP) — Na última etapa de sua visita pelo Império britânico, chegou, hoje, a Gibraltar a rainha Elizabeth II. Tôda a população do penhasco estava alinhada nas ruas, para aplaudir entusiàsticamente a soberana inglesa.

Rainha Elizabeth

E os espanhois, a quem suas autoridades proibiram que viessem Gibraltar, comprimiam-se nos terraços das suas casas em La Linea, para assistir, pelo menos de longe, à chegada da rainha e ao desfile militar.

EM FESTAS

GIBRALTAR, 10 (UP) — A cidade está em festas para receber a rainha Elizabeth II e o Duque de Edimburgo. Todas as sêdes consulares entrangeiras e todos os edifícios públicos locais ostentam bandeiras à frente. Com exceção, naturalmente, do edifício em que funcionava a embaixada da Espanha, recentemente fechada como protesto à visita da soberana britânica a esta base, que os espanhois reivindicam. Também não flutua nenhuma bandeira no Bureau Espanhol de Turismo, que, no entanto, não foi fechado.

REGRESSARAM

BRUXELAS, 10 (UP) — O ex-rei Leopoldo e sua espôsa, princesa De Rethy, regressaram da América Central, onde estavam desde fevereiro, chegando, ontem à noite, a esta Capital, por via aérea. O casal estava em companhia do Príncipe de Liége, que fôra ao seu encontro no Panamá, no mês de março passado. O rei Baudoin, seu pai e madrasta, estiveram no aeródromo de Melbruek.

SOLDADOS CHINÊSES

AUXILIARAM OS REBELDES COMUNISTAS

Na conquista do forte de Dien-Bien-Phú — Êsse auxílio diréto dos chinêses teria ocasionado a quéda da importante fortaleza indochinêsa — O General De Castries foi aprisionado, em companhia de oito mil homens — Comunicado da emissôra comunista do Viet-Minh

HANOI, 10 (UP) — Importantes contingentes de infantaria e um regimento de artilharia chinêsa comunista auxiliaram os rebeldes do Viet-Minh, no assalto final a Dien-Bien-Phú: e foi êsse auxílio diréto chinês que ocasionou, afinal, a queda do forte. Tal informação foi dada, hoje, por elementos militares, considerados altamente dignos de crédito.

APRISIONADOS

HANOI, 10 (UP) — A rádio rebelde do Viet-Minh anunciou, hoje, que o General De Castries e oito mil homens foram aprisionados, na fortalesa de Dien-Bien-Phú e vizinhanças. Pela primeira vez, a emissora citou, nominalmente, o general De Castries. Mas não disse se está ferido.

Tambem ainda nada disse sôbre a sorte da enfermeira Genivieve De Gallard Terraube, a única mulher que se encontrava na praça forte.

ESTARIA VIVO

HANOI, 10 (UP) — "Tenho a impressão de que o meu marido ainda está vivo" — declarou a sra. De Castries, falando, esta manhã, ao correspondente da imprensa estrangeira. Recordou a espôsa do defensor de Dien-Bien-Phú que, na última comunicação telefônica, sexta-feira, dia 8, às 16 horas, recebida de seu marido, general De Castries lhe disseira: "Não te inquietes.

(Conclue na 6.ª pag.)

O PARAGUAI

JÁ TEM NOVO GOVÊRNO

Escolhido para o cargo o sr. Tomás Romêro Pereira — Seriam convocadas eleições dentro de doze dias, para eleger um presidente pelo período de cinco anos — O General Stroesner, comandante em chefe do exército, será o candidato — Em liberdade o sr. Frederico Chavez

BUENOS AIRES, — 10 (UP) — O sr. Tomas Romero Pereira — foi escolhido presidente provisório do Paraguai pela Assembléia Nacional dêsse país e horas mais tarde, assumiu o cargo, depois de prestar o juramento que estabelece a lei.

A Rádio Nacional paraguaia, anunciou que o sr. Romêro Pereira substituiu o ex-presidente Frederico Chavez que renunciou em virtude da pressão que, contra êle, exerciam as fôrças armadas.

A eleição do sr. Romêro Pereira foi uma surprêsa. Despachos de Assunção disseram que o General Alfredo Stroesner, comandante em chefe das fôrças armadas, era o candidato que contava com maiores possibilidades para a presidencia. Foi considerado como o virtual chefe de Estado do Paraguai, desde a eclosão da revolução.

Assumiu o Govêrno

BUENOS AIRES, — 10 (UP) — Informações chegadas a Buenos Aires, de fontes bem informadas, dizem que tôda a ação dos revoltosos se concentrou sôbre Assunção e que, fora da capital para guaia, não havia anormalidade alguma.

Essas versões também dizem que, durante as lutas em Assunção, houve, pelo menos, dez mortos. A junta assumiu o Govêrno, com Chavez como um dos seus membros.

A luta eclodiu novamente, no entanto, entre os membros da junta, e, em virtude disso Chavez renunciou.

Essa renúncia foi aceita, e o sr. Romêro Pereira foi designado presidente provisorio.

Designado

ASSUNÇAO, — 10 (UP) — A Assembléia Nacional designou para Presidente Provisorio da República, o engenheiro Tomás Romero, em substituição a Frederico Chavez, cuja renúncia foi aceita.

De acôrdo com a Constituição Nacional, o novo govêrno deve convocar as eleições dentro de 12 dias, para eleger um presidente por um período de

(Conclue na 6.ª pag.)

EM DIA COM O MUNDO

Sustada a estréia do "ballet" de Moscou, em Paris, para evitar incidentes, depois da quéda de Dien-Bien-Phú — Adiada a sua representação por tempo indeterminado — Violento temporal, com rajadas de vento, açoitou o norte do Japão — Seriamente atigida a cidade de Hokaido

PARIS, 10 (UP) — O Ministério do Interior mandou sustar a estreia do "ballet" de Moscou, que se deveria realizar, hoje à noite na Ópera de Paris. Os membros do "ballet" russo haviam chegado, há quase duas semanas, e, dêsde então, tem eram alvo de intensa publicidade, como um dos acontecimentos principais da temporada artística. Deveriam ter estreiado ontem à noite; depois, a estréia foi transferida para hoje, e agora, foi por tempo indeterminado, já que poderia provocar uma perturbação da ordem pública.

Ao que se informa, o govêrno havia sido advertido de que os veteranos da guerra da Indochina não permitiriam a apresentação do "ballet" russo, depois da queda de Dien-Bien-Phú.

TEMPORAL AO NORTE DO JAPÃO

TÓQUIO, 10 (UP) — Um temporal, com rajadas de vento que atingiam a cento e vinte quilômetros à hora, açoitou, durante a noite passada e hoje pela manhã, o norte do Japão.

A polícia informa que, na ilha de Hokaido, 54 casas ficaram destruídas totalmente, 41 parcialmente danificadas, além de 503 que sofreram diversas avarias. Três pescadores morreram afogados, e dois barcos de pesca, com 15 homens a bordo, ainda estão desaparecidos.

GREVE EM PITTSBURG

NOVA YORK, 10 (UP) — Informam de Pittsburg que milhares de pessoas se dirigiram, hoje, a pé, para o trabalho, devido à greve de 2.500 conduztores de bondes e ônibus, nàquela cidade de 1.500.000 habitantes. Os motoristas e motorneiros estão exigindo aumento de salários; mas, os patrões declaram que só podem concedê-lo, mediante um au-

(Conclue na 6ª pag.)

POLÍTICA FRANCÊSA

Estaria iminente a quéda do Govêrno Laniel

Em consequência da rendição da fortaleza de Dien-Bien-Phú — A França vive numa confusão amarga — Manifestações contra o govêrno francês — Vaiados, o sr. Joseph Laniel e o Ministro da Defêsa, sr. Pleven

PARIS, 10 (UP) — A trágica perda de Dien-Bien-Phu, às vésperas das negociações sôbre a Indochina, em Genebra, mergulha, hoje, a França numa confusão amarga e crescem as especulações sôbre a possível quéda do govêrno do sr. Laniel.

Um comunicado divulgado às primeiras horas de hoje, pelo Viet-Minh, declara que o "comandante" de Dien-Bien-Phu e cêrca de 17 companhias das tropas da União Francêsa foram capturados quando caiu aquêle baluarte.

Fica assim, esclarecido que não pereceu o general de brigada Christian de Castries, heróico comandante da guarnição que defendeu a fortaleza até o fim.

Manifestações

PARIS, 10 (UP) — Verificaram-se manifestações contra o Govêrno francês, por motivo da guerra da Indochina.

Nesta capital, grupos indignados com o sacrifício da heróica guarnição, em Dien-Bien-Phu, vaiaram o presidente do Conselho dos Ministros, sr. Joseph Laniel, e o Ministro da Defêsa, sr. Pleven.

Em todo o País

PARIS, 10 (UP) — incidentes anti-comunistas registraram-se, ontem, em tôdo o país, em consequência da queda de Dien-Bien-Phu.

Nos Campos Elíseos multidões consternadas renderam homenagem aos mortos de guerra francêses. O General De Gaulle, que assistiu às cerimônias, foi aclamado. Por outro lado, pelo menos 11 policiais e vários manifestantes, foram feridos numa refrega, quando os degaullistas intentaram realizar um desfile pela famosa avenida.

Os surtos de violência contra os vendedores de jornais comunistas e os locais do partido não alcançaram grandes porporções pois revelam a indignação e o pesar da população. Êstes sentimentos se manifestaram na comovente cerimônia realizada no Arco do Triunfo, onde mais de 20 mil francêses, inclusive muitos oficiais e personalidades políticas, se haviam reunido. O General De Gaulle chegou até a chama eterna do túmulo do soldado desconhecido, e um clarim se pôs a ouvir pela longa avenida. Muitas pessoas choraram, em silêncio. O General De Gaulle inclinou-se e a multidão entoou a "Marselhêsa". De vários outros lugares da França, se

(Conclue na 6.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessôa — Terça-feira, 11 de Maio de 1954

Administração do Governador João Fernandes de Lima

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 6:

O Governador do Estado da Paraíba despachou as seguintes petições:

De Noémi de Farias Araújo, Professor, classe "C", requerendo prorrogação de licença. — Concedo 45 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 18-3-44, na (") Reproduzido por incorreção.

EXPEDIENTE DO DIA 8.5.954.

O Governador do Estado assinou os seguintes atos:

Concedendo reforma com os vencimentos integrais, no posto de 2º Tenente da Policia Militar do Estado, ao Sub-Tenente Eliel Parêdes do Nascimento, nos termos do art. 2º da Lei n. 969, de 27 de novembro de 1953, e tendo em vista o processado n. 592-54.

Processo n. 749 — de Cicero Lauro Dinis, escrivão do registro civil do distrito de Jericó, da Comarca de Catolé do Rocha, solicitando aposentadoria. — DESPACHO: — Em face da atitude de desistência do requerimento, arquive-se o processado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Divisão de Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 8:

O Diretor da Divisão do Pessoal despachou as seguintes petições:

De — Maria de Lourdes Azevêdo Felix, extranumerário mensalista, requerendo licença de acôrdo com o art. 153 do E. R. — Submeta-se à inspeção médica no Pôsto de Higiene de Guarabira.

De — Júlia Augusta Pinto, extranumerário mensalista requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se à inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

De — Gilcia Peixoto Pessoa, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde. — Igual despacho.

Expediente do Diretor da Divisão do Pessoal do dia 10.5.954:

PETIÇÃO:

De — Zeno de Almeida, demista, classe "H", requerendo prorrogação de licença. Submeta-se à inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO DIA 10.5.954.

O Secretário do Interior assinou os seguintes processos:

Processo n. 327-53 — de Maria Augusta Alves de Souza, Contadora e Partidora do Juízo de Direito da Comarca de Conceição, solicitando 90 dias de licença. DESPACHO: — Não tendo a requerente comparecido à inspeção médica que era necessária ao conhecimento de seu estado de saúde para o efeito de concessão da licença — arquive-se.

— Processo n. 767-54 — de Adauto Camilo, 1º Tenente mestre músico reformado da Policia Militar do Estado, requerendo reconsideração do ato de 27 de abril último. DESPACHO: — Determino que seja o processo remetido ao Comando da Policia Militar a fim de ser transcrita a informação dada no caso da reforma solicitada pelo requerente.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Recebedoria de João Pessoa

EXPEDIENTE DOD IA 8:

O Diretor despachou as seguintes petições:

De Abílio Dantas & Cia. — Comunicando a firma peticionária, em "memorandum" de 4 do corrente mês, que a mercadoria correspondente às duplicatas ns. A-26146 e A-26147 da quantia de Cr$ 1.163.302,30, foi, afinal, aceita pela Manufatora Fluminense de Tecidos, do Rio, defiro o pedido quanto a isenção dos impostos de "Vendas e Consignações" sôbre Cr$ 1.297.241,40, valor das duplicatas ns. A-26.68 e A-26.69, emitidas contra "Fábrica de Rendas A. R. P. S/A", que, inutilizadas, devem ficar anexas às "Guias de Estatística" ns. 8510 e 8511, A S. P. A. para as devidas anotações.

Dos mesmos — Os documentos enviados com memorandum de 4 dêste mês não satisfazem as exigências do fisco. Resolvo, pois, que a peticionária recolha os impostos de "Vendas e Consignações" e demais taxas sôbre Cr$ 504.883,30, valor da duplicata n. A-26.58, de 29 de Novembro de 1952, emitida contra "João Nogueira & Cia. Ltda.", de Alagoas. Ao contrário disso, dirija-se a requerente ao Exmo. Sr. Secretário das Finanças. A S. P. A.

Dos mesmos — Comprometida como está a firma pela devolução das primitivas duplicatas, dentro do prazo de 90 dias, defiro o pedido. A S. P. A. para os devidos fins.

Dos mesmos — Provado, como está, que os 46 fardos de algodão tipo "Seridó", recusados pela "Comp. Goodyear do Brasil", conforme declaração à firma peticionária em petição de 25 de Abril de 1951, foram, afinal, comprados pela mesma firma, sendo pago o imposto de "Vendas e Consignações" na duplicata n. 24/100, de 1951, como fica provado pelos documentos anexos, defiro o pedido. A S. P. A. para anotações.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 8 DO CORRENTE MES

RECEITA

Saldo anterior	2.904.010,40
Recebedoria de J. Pessoa — Renda do dia 7	62.100,00
Diversos funcionários — Desc. Abono n.º 61	5.743,90
	67.843,90
Total	Cr$ 2.833.854,20

DESPESA

2796—Abono Extra n.º 61	127.074,20
2273—Horacio Tavares & Irmão Ltda. — Conta	290,60
2274—Os mesmos — Conta	887,00
2272—Os mesmos — Conta	4.792,00
2271—Os mesmos — Conta	2.400,00
2250—J. Alves Barbosa — Conta	23.751,50
2249—J.Alves Barbosa — Conta	21.104,60
2266—Laboratório Xavier — P/c. s/Crédito	50.000,00
2267—A. Lucena & Cia. — P/c. s/Crédito	20.000,00
2261—Roderico Tiscano de Brito — Desp. Realizadas	831,00
2160—O Mesmo — Idem	905,80
2267—Montepio do Estado — Desc. Abono n.º 60	2.832,00
2293—Montepio do Estado — Desc. Abono n.º 61	4.358,00
2152—Montepio do Estado — Desc. Abono n.º 59	10.807,80
2048—Força Policial — (Cap. Salgado) Rest. de Consig. Abono n.º 57	2.895,00
1979—Caixa Econômica Federal — Rest. de Consig. Abono n.º 19	27.694,00
1989—A Mesma — Idem Idem Abono n.º 44	1.795,00
2006—A Mesma — Idem Idem Abono n.º 54	4.422,00
2003—A Mesma — Idem Idem Abono n.º 52	1.149,00
2041—A Mesma — Idem Idem Abono n.º 56	22.784,10
1997—A Mesma — Idem Idem Abono n.º 57	12.456,30
2020—A Mesma — Idem Idem Abono n.º 51	1.204,60
2135—A Mesma — Idem Idem Abono n.º 59 (Extra)	2.313,10
1995—A Mesma — Idem Idem Abono n.º 53	30.775,00
1925—A Mesma — Idem Idem Abono n.º 45	16.804,90
1917—Caixa Econômica Federal — Rest. de Consig. Abono n.º 46	3.320,00
1936—A Mesma — Idem Idem Abono n.º 48	17.869,80
1753—A Mesma — Idem Idem Abono n.º 42 (Extra)	1.350,00
2001—A Mesma — Idem Idem Abono n.º 55	2.612,80
1969—A Mesma — Idem Idem Abono n.º 50	39.795,90
2024—A Mesma — Idem Idem Abono n.º 58	31.272,00
2794—A Mesma — Idem Idem Abono n.º 60 (Extra)	2.524,40
1923—A Mesma — Idem Idem Abono n.º 47	4.270,00
1886—A Mesma — Idem Idem Abono n.º 29 (Extra)	2.620,30
2295—A Mesma — Idem Idem Abono n.º 61 (Extra)	855,00
1942—A Mesma — Idem Idem Proc. 12.744 (Extra)	49.327,60
2298—Noemi Oliveira — Gratificação	400,00
2296—Gilberte Ferreira de Lima — P/c. s/Crédito	2.000,00
2290—Manoel Luiz da Rocha — Salário-Família	219,20
2297—Serviço Especial de Saúde Pública (I. M. da Costa) Quota Contratual	200.000,00
2215—Cap. Antenor Salgado (Polícia Militar) Adiantamento	12.200,00
2226—Francisco Pinheiro Dantas (Assembléia Legislativa) — Adiantamento	2.419,00
2229—Francisco Pinheiro Dantas — Idem Idem	480,00
Saldo Balancete	2.223.970,10
Total	Cr$ 2.833.854,20

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 8 de Maio de 1954

Orcídio Gaudia Filho — Tesoureiro Geral
Reynaldo Rolim — Diretor Geral
Visto: Antonio Plate de Oliveira — Secretário das Finanças

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO DIA 8:

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas assinou a seguinte portaria:

Dispensando a pedido o extranumerário mensalista, Hersiani Costa, na função de Contabilista referência XVII, da Tabela Numérica de Mensalista, lotado no Serviço de Abastecimento.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIA 8:

O Secretário de Educação e Saúde assinou as seguintes portarias:

Admitindo, de acôrdo com o art. 17 n. IV, da Lei n. 230, de 29-11-1948, Maria José Câmara Burity, na função de Regente de Classe, referência II, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, com exercício no Grupo Escolar "Antenor Navarro", de Guarabira.

Admitindo, de acôrdo com o art. 17, n. IV, da Lei n. 230, de 29-11-1948, Terezinha Pessoa de Souza, na função de Regente de Classe, referência II, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, com exercício no Grupo Escolar "Rodrigues de Carvalho", de Aragaçú, município de Guarabira

Relação dos candidatos aprovados na prova de seleção para o curso de Guarda Sanitário:

Antônio Laerson Sales, Antonio Cantálice da Trindade, Antonio Ferreira do Nascimento, Cláudio Marcelino de Lima, Carlos Miranda de Carvalho, Enviete Regis Benevides, Estácio Bahia Correia Lima, Edmilson Batista Lima, Edna do Farinho, Everaldo Costa Lima, Geraldo Nicolau Batista de Melo, Helio Pinto, Jundy Franca Maciel, João Ferreira do Nascimento, João Silva de Carvalho, João Soares dos Santos, João Alves Pinto, João Batista de Menezes, José Alves Bezerra Filho, José Rodrigues Sobrinho, José Ferreira de Souza, Tuzardo Costa Alves, Manoel dos Passos Ribeiro, Mário Fernandes Dinis, Nivaldo Pires Marinho, Pedro Harri Andrade Coutinho, Teódulo Galdino da Silva.

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Primeira Câmara

27a. Sessão Ordinária em 7 de maio de 1954. — Presidencia do exmo. des. Antonio Gabinio. — Secretário dr. Eurípedes Tavares.

Aberta a sessão às 14 horas, foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Apel. Crim. N. 2835 de Guarabira. Rel. des. Manuel Maia. Apte. A Justiça Pública. Apdo. João Galdino da Silva. Deu-se provimento ao recurso para preliminarmente anular o julgamento, unanimemente.

Apel. Crim. N. 2839 da Capital. Rel. des. Manuel Maia. Apte. Romualdo Bezerra da Silva. Apda. — A Justiça Pública. Negou-se provimento ao recurso. Unanimemente.

Ag. de Pet. Civ. n. 2335 da Capital. Rel. des. J. Fôscolo. Aptes. — Francisco de Albuquerque Mélo e sua mulher. Agdos. — Ariel de Farias e s/mulher. Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Apel. Civ. n. 2842 "ex-ofício" de Cabaceiras. Rel. des. J. Fôscolo. Apte. — O Juiz Apdo. Edgar Guedes de Souza e s/mulher. Preliminarmente não se conheceu do recurso, unanimemente.

Apel. Civ. N. 2838 de Santa Rita. Rel. des. J. Fôscolo. Apte. — Lúria Carvalho de Oliveira. Anda. A Prefeitura Municipal. Negou-se provimento. Unanimemente.

Primeira Câmara
Distribuição por sorteio Em 7-5-1954.

Apel. Civ. n. 2858, de Pombal. Rel. Des. Manuel Maia. Aptes — Manoel Pires de Souza, e s/m. Apdos. Manoel Silvino de Oliveira e s/m. (Esc. Aurea). Apel. Civ. n. 2925, de Patos. Rel. des. J. Fôscolo. Aptes — Pedro Maceno Ferreira. Apdos — Severino Nunes da Silva e s/m. (Esc. Neto).

Distribuição independente de sorteio

Apel. Crim. n. 2531, de Sociedade. Rel. Des. Manuel Maia. Apte — Oscar Lourenço. Apdo A J. Pública. (Esc. Bento).

Movimentos de Autos do dia 7-5-54

Autos à Revisão

Apel. Crim. N. 2845 de Mamanguape. Rel. des. Manuel Maia. Apte. — Pedro Carneiro de Oliveira, vulgo "Pedro Cabeceiro". Apda. A Justiça Pública.

Cota do Des. J. Fôscolo.

Apel. Civ. n. 2849 da Capital. Rel. des. Manuel Maia. Apte. o menor Carlos Alberto Solano Nunes Machado, representado por seu pai. Apdo. dr. Esmerino Toscano de Brito cunhado de uma das partes".

Autos com vistas ao sub-proc. Geral.

Emb. N. 12 na Apel. Crim. N. 2609 de Santa Rita. Rel. des. Manuel Maia. Embgte. Manoel Rodrigues. Embgda. — A Justiça Pública.

Emb. na Apel. Crim. n. 11 de Santa Rita. Rel. des. Braz Baracuhy. Embgte. Antonio Camilo de Souza. Embgda. A Justiça Pública.

Autos com vistas ao proc. geral

Apel. Civ. N. 2844 de Pombal. Rel. des. J. Fôscolo. Apte. Eliza Fernandes da Silva. Apdos. Otacílio José da Silva e outros.

Emb. Infring. N. 243 na Apel. Civ. n. 2744 da Capital. Rel. des. Braz Baracuhy. Embgte. Braz de Almeida Costa. Embgda. Maria da Conceição de Almeida.

Autos com pareceres do proc. Geral.

Conflito de Jurisdição Negativa (Civel) N. 140 da Capital. Rel. des. J. Fôscolo. Suscitante — O dr. Juiz de Direito da 4a. vara. Suscitado — O dr. Juiz de Direito da 3a. vara. Rec. de Decisão N. 31 do dr. Juiz Corregedor. Rel. des. J. Fôscolo. Recte. O dr. Chefe de Direito de Cruz do Espirito Santo.

Despachos — do des. Braz Baracuhy.

Ação Rescisória N. 110. Rel. des. Braz Baracuhy. Autores José Gomes e sua mulher. Ré — Fermina Jerônimo de França. "Pede os autores protestado pelo depoimento pessoal da Ré e de testemunhas, delega-se ao dr. Juiz de Direito do Cruz do Espírito Santo competencia para dirigir essas provas, devendo devolver os autos dentro do prazo de trinta (30) dias".

Apel. Crim. N. 2641 de Bananeiras. Rel. des. Flodoardo da Silveira. Apte. Orlando Elisio da Rocha. Apda. A Justiça Publica. "Junte aos autos o telegrama do exmo. sr. Ministro Presidente do Egregio Supremo Tribunal Federal e à conclusão".

Assinatura e Publicação de Acórdãos.

Apel. Crim. N. 2628 de Bananeiras. Rel. des. Braz Baracuhy. Apte. José Pereira da Cruz, vulgo "José Cruz". Apda. A Justiça Publica.

Apel. Crim. N. 2321 de Guarabira. Rel. des. Braz Baracuhy. Apte. A firma Soares de Oliveira & Cia. Apdo. Virgolino Inácio da Silva.

Conclusão de Acordão assinado no dia 7-5-54.

Apel. Cir. N. 2826 de Guarabira. Rel. des. Braz Baracuhy. Apte. A firma Soares de Oliveira & Cia. Apdo. Virgolino Inácio da Silva. "Acordam os Juizes que constituem a Primeira Câmara do Tribunal de Justiça em, preliminarmente, não conhecer do agravo no auto do processo, por interposto fora do prazo legal, e negar provimento à apelação para confirmar a sentença apelada, tudo por votação unanime".

Em 7-5-54.

Despachos da Presidencia do dia 6-5-54

Ag. de Instr. Civ. N. 2313 da Capital. Rel. des. Júlio Rique. Agte. Maning Manufatura Industrial Gráfica. Agdo. Alfredo Andrade. "Seja processado o recurso".

Do dia 7-5-54

Rec. extr. no Ag. de Pet. Civ. N. 2291 da Capital. Rel. des. João Batista de Souza. Recte. O Estado da Paraíba. Recdo. O bel. José de Miranda Henriques. "Nada a deferir, vez que a informação prestada pelo dr. Secretário do Interior demonstra que o Governador do Estado está providenciando para o cumprimento do acordão de fls".

Petição de Orlando de Araújo Rique Leitão, impetrando mandado de segurança — Concedida em favor de Anísio José de Lima. "Peticiona ao Juiz das Execuções Criminais de João Pessoa."

Do dia 26-4-54

Petição de bel. Antonio Teixeira de Farias, Juiz de Direito da Comarca de Piancó, requerendo abono de cinco faltas. "Acolhendo o motivo alegado, atendo. Sejam feitas as comunicações e anotações necessárias".

Petição do dr. Francisco F. Espinola, Juiz de Direito de 3a. entrancia com exercicio na 1a. vara da comarca desta Capital, solicitando lhe seja justificada a falta cometida no dia 19 de abril. "Tendo em consideração o motivo alegado atendo. Sejam feitas as anotações e comunicações necessarias".

Em 7-5-54.

EDITAL N. 264

O exmo. des. Presidente designou a primeira sessão da Primeira Câmara para os seguintes julgamentos:

Apel. Civ. N. 2836 da Capital. Rel. des. Braz Baracuhy. 1 — Apte. O Juizo da 2ª vara. 2 — Apte. A Prefeitura Municipal. Apdo. O Montepio do Estado da Paraíba e Alfredo P. Barros.

Apel. Civ. N. 2828 da Capital. Rel. des. Manoel Maia. Apte. O dr. João Coêlho da Silva. Apdo. Gomes Barbosa & Cia. Ltda.

Apel. Crim. N. 2841 de Conceição. Rel. des. Braz Baracuhy. Apte. A Justiça Pública. Apdo. João Ramos de Figueiredo, vulgo "João Etelvino."

Em 7-5-54.

EDITAL N. 265

O exmo. des. Presidente designou a primeira sessão da Segunda Câmara para o seguinte julgamento:

Ag. de Instr. Civ. N. 2338 de C. Grande. Rel. des. Renato Lima. Agte. Pedro Vitorino de Araujo. Agdo. O Banco do Brasil.

Em 7-5-54

EDITAL N. 266

O exmo. des. Presidente designou a primeira sessão da Terceira Câmara para os seguintes julgamentos:

Ofício N. 94 do Dr. Juiz de Direito da Comarca de Ingá, comunicando ter-se julgado suspeito para funcionar em orgão de Divisão. Rel. des. Júlio Rique.

Inquerito N. 29 procedido pelo dr. Juiz Corregedor em Ingá. Rel. des. J. Fôscolo.

Petição N. 92 do Exmo. Procurador Geral do Estado (requerendo diligencia em Inquerito Policial da Comarca de Ingá). Rel. des. Júlio Rique.

Petição N. 93 do bel. Bolivar Correia Pedroza, Juiz de Direito de Umbuzeiro. Rel. des. J. Fôscolo.

Em 7-5-54.

Autos com vista às partes, Correndo prazo na Secretaria

Recurso em Habeas Corpus Recorrente — Waldemar da Silva — Recorrido — O Tribunal de Justiça — Com vista ao Bel. Petrônio Ramos de Figueiredo, advogado do recorrente.

Expediente da escrivã — Dulce Lemos Maia.

Recurso Extraordinário no Agravo de Instrumento Civil n. 2.313 — Recorrente: Alfredo Andrade — Recorrida: Maning Manufatura Industrial Gráfica — Com vista ao Bel. Evandro Sorto, advogado do recorrente — Expediente da escrivã — Dulce Lemos Maia.

Autos com vista às partes:

Rec. extraord. na Apelação Civel n. 2.815, da comarca de Alagoa Grande.

Recte. — Raul Vieira Velôso. — Recdo. — O espólio de Maria Velôso Camêlo. — Com vista ao recorrido, pelo prazo legal. Aurêa S. Maior, escrivã.

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Audiência da Junta no dia 7-5-1954.

Reclamante — Severino Ferreira de França. Reclamado — Lourival Vicente de Freitas. Solução — Conciliada. Custas pelo reclamado na forma da lei.

Reclamante — Severino Marinho de Souza e Severino Marcolino da Silva. Reclamado — Severino Ferreira. Solução — Adiado o julgamento.

Reclamante — Manoel Lopes da Silva. Reclamado — S. A. I. R. F. Matarazzo. Solução — Improcedente. Custas pelo reclamante na forma da lei.

No próximo dia 10 serão julgadas:

9 horas — Reclamante — José Alves Pereira. Reclamado — Cia. Tecidos Paraíbana.

9,15 — Reclamante. — Otávio Manoel dos Santos. Reclamado. — Cia. Pumilio de Cimento Portland, S.A.

9,20 — Reclamante. — Josias Menino Maciel. Reclamado. — Carmelo Ruffe.

Despachos da Presidencia Em, 8-5-1954.

Pedido de provisão de solicitador n. 12. da Capital. Rel. Des. Presidente. — Reqte. o acad. do 4o. da Faculdade de Direito da Paraíba — José Vitorino Sobrinho — "Vistos, etc. Atendendo ao requerimento de fls. formulado pelo estudante José Vitorino Sobrinho e tendo em consideração que o mesmo provou tudo quanto alegou, consedo-lhe a carta de solicitador por êle requerida, devolvidos os documentos juntos".

Pedido de provisão de solicitador n. 13 da Capital. Rel. Des. Presidente. Reqte — Inácio Rocha Cavalcanti — "Vistos, etc. Atendendo ao requerimento de fls. formulado pelo acadêmico Inácio Rocha Cavalcanti e tendo em consideração que o mesmo provou tudo as suas alegações, mando que lhe seja expedida a carta de solicitador por êle impetrada. P.I."

Pedido de provisão de solicitador n. 14 da Capital — Rel. Des. Presidente. Reqte — Nizi Marinheiro — "Vistos, etc. Atendendo ao que requereu o acadêmico Nizi Marinheiro e considerando que o mesmo provou o que alegou, consedo-lhe a carta de solicitador por êle requerida, devolvidos os documentos juntos. P.I."

Pedido de provisão de solicitador n. 15 da Capital — Rel. Des. Presidente. Reqte — Inácio Rocha Cavalcanti — "Vistos, etc. Atendendo ao requerimento de fls. formulado pelo acadêmico Inácio Rocha Cavalcanti e tendo em consideração que o mesmo provou tudo as suas alegações, mando que lhe seja expedida a carta de solicitador por êle impetrada. P.I."

Arg. de Inconst. no Agravo de Pet. Civ. 2291 — João Pessoa. Reqte — O Estado da Paraíba. Recdo — O bel. José de Miranda Henriques — "Subam ao Egrégio S. T. Federal."

Arg. de Inconst. no Agravo de Pet. Civ. 2311, da João Pessoa. Agte — O Dr. Luiz de Oliveira Lima, Pref. Municipal. Agda — A Câmara Municipal. "Ao exmo. Dr. P. Geral".

NOTAS DO FÓRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça desta Cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes:

Severino Vital da Silva, motorista profissional, maior natural de Pernambuco e Irandi Alves de França, menor, natural dêste Estado da Paraíba, solteiros, domiciliados e residentes nesta Capital, à rua São Vicente, 66 e em Marés.

Jandir Barbosa da Penha, mecânico e Ina do Espírito Santo, solteiros, maiores, naturais desta Capital, onde são domiciliados e residentes, às Avs. Conceição, 213 e Marechal Deodoro, 404.

Luiz Sales de Amorim e Maria Paes Barreto, Jonas Carneiro Ribeiro e Anadi Pessoa da Silva, Geraldo da Silva Gomes e Maria de Lourdes Rodrigues, Arlindo Coêlho Pereira e Dalva da Cruz Santiago, Heroni. des Coutinho e Altair Macêdo Cardoso, Severino Honorato do Nascimento e Esmeraldina Gomes da Silva, João Vicente da Silva e Martha Alves de Souza.

Pelo Exmo. Juiz da 2.ª Vara e casamentos desta Capital, Dr. Darci Medeiros, foi ordenado o registro do casamento religioso dos nubentes José Borges da Silva e Josefa de Menezes Freitas, agora Josefa Freitas da Silva, celebrado em oito de maio corrente e aqui habilitados nos termos da lei federal n. 1.110, de 23 de maio de 1950.

CARTORIO PEDRO ULYSSES

Intimado o dr. Gentil da Cunha França para no prazo de 3 dias falar sôbre o requerimento da Diocese de Cajazeiras, nos autos da ação de despejo, requerendo que seja decretado o seu despejo.

João Pessoa, 8 de Maio de 1954.

José Francisco da Silva. — O Escrevente.

EDITAIS E AVISOS

Copia) — Edital de convocação da 2ª sessão ordinária do Juri da Comarca de Catcara — Paraíba.

O Dr. Pedro Nogueira de Moraes Brito, Juiz de Direito da Comarca de Guarabira, com exercício nesta Comarca, faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou notícia tiverem, que tendo sido designado o dia 27 do corrente mês e ano, pelas 9 horas, para a reunião da segunda sessão periodica do Juri, desta Comarca, procedeu-se com as formalidades previstas no Codigo Penal, ao sorteio dos jurados, que terão de servir na mesma sessão, os quais são os seguintes: 1º — Olimpio Santana Freire, Serra da Raiz. 2º — José Alves de Melo, Cidade. 3º — Paulo Soares de Carvalho, Genipapo. 4º — Antonio Crescencio Sobrinho, Logradouro. — 5º José Jacó Dantas, Sertãozinho. 6º — Amélio Leite, Logradouro. 7º — Claudio Cantalice Viana, Belo Horizonte. 8º — José Tavares de Oliveira, Cidade. 9º — Manoel Irineu da Costa, Lagôa de Dentro. 10º — Antonio Rodrigues Filho, Logradouro. 11º — Manoel Carvalho, Cidade. 12º — Lino Rodrigues, Braga. 13º — José Brasiliano da Costa, Belem. 14º — José Avelino Guedes, Belem. 15º — Odulio Guedes Alcoforado, Serra da Raiz. 16º — João Miranda Serpa, Serra da Raiz. 17º — Joaquim Domiciano Marques, Braga. 18º — José Ribeiro de Oliveira, Cidade. 19º — Adolfo Querino da Silva, Cidade. 20º — José Afinzo da Silva, Cidade. 21º — José Pacífico Leite, Cidade. Outrossim. Faz saber que a sessão do Juri, realizar-se-á, nesta Cidade, no Forum local, no dia e hora acima referido e nos seguintes até se ultimarem os trabalhos. Todos os jurados ficam convidados a comparecer, sob as penas da Lei, para que ninguem alegue ignorancia mandei passar o presente, edital que será afixado no Forum e publicado no orgão Oficial do Estado e A União. Cabedelo, 14 de Maio de 1954. (as) Rivaldo Oliveira Costa e Pedro Nogueira de Moraes Brito. Está conforme com o original; dou fé.

Esc. Das Execuções Criminais. — Rivaldo de Oliveira Costa.

COMARCA DE CUITÉ. EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 dias. O Dr. Manuel Guimarães Ferreira, Juiz de Direito da Comarca de Cuité, Estado da Paraíba. Faço saber a Emilia de Oliveira Neves, residente em Bananeiras, João Alípio Martins Casado, residente em Areia, José Flor da Rocha, Manuel Pedro da Rocra e João Pedro da Rocha Neto, residentes em Serraria, Maria Pedro da Rocha, residente em Guarabira, Dr Nuno Guedes Pereira, residente em João Pessoa, Francisco Pedro da Rocha e Camila Salvina de Jesus, residentes em lugar incerto, Sebastião de Azevedo Freire, residentes em Gitó, no Município de Areia, todos neste Estado, bem como os confrantantes e condominos, encertos e desconhecidos e aos que o presente edital de citação virem, dêle noticia tiver e interessar possa, que por parte de Benjamim Gomes Maranhão e sua mulher D. Benedita Targino Maranhão, me foi dirijida a petição do teor seguinte: "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Comarca: Dizem Benjamim Gomes Maranhão e sua mulher, D. Benedita Targino Maranhão, brasileiros, proprietários, residentes no municipio de Araruna, neste Estado, por seu advogado e procurador adiante assinado, com escritório à rua Cardoso Vieira n. 224 1o. andar, na cidade João Pessoa, que, sendo condominos da propriedade Olho D'agua, data de Serrote da Onça, situada nesta Comarca e, como sómente seja possivel sua divisão com a prévia demarcação do respectivo perimetro, com fundamento no disposto no art. 416 do Código de Processo Civil, vêm requerer a V. Excia. as citações dos confrontantes e condominos, constantes d arevelação anexa, para, todos os termos da ação, até final sentença e sua execução, expondo o seguinte: I- Que os suplicantes são senhores e possuidores de partes da propriedade Olho D'agua, data de Serrote da Onça, localizada neste municipoi, adquiridas por compra a diversos condominos, conforme se vê dos documentos anexos I dos, III e 2 e os outros que oportunamente, serão exibidos; II- Que o imóvel em referencia constitui a antiga data de "Serrote da Onça", conhecida desde 1791, época de que data a concessão da sesmaria, que tinha por limitm o três léguas de comprimento por uma de largura, conforme dá noticia João de Lira Tavares, em Aportamentos ara a História Territorial da araiba, vol. I, pags. 455-456; I- Que os imóveis confinantes a propriedade demarcada têm, tualmente, as denominações e "Bela Vista", de Edmundo uedes Pereira; Solidão, de uno Guedes Pereira, ambas a antiga data de "poró"; "Ilhahin", "Jardim", "Umbura" e "Riacho de Gravatá"; V- Que, de certo tempo a sta parte, não tem sido respeitadas os limites do imóvel, anto assim que já se processou nesta Comarca uma ação o carater possessório, julgada final pelo Egrégio Tribunal e Justiça do Estado, a 30 de etembro de 1946, do mesmo mõdo que diversos condominos têm pretendido ir alguma das partes a que, por lei, têm direito; V- Que tendo assim surgido dúvidas não só em relação aos confinantes, como nas partes atribuidas aos condominos da propriedade litigiosa, os suplicantes querem preceder judicialmente à demarcação das divisas com os imóveis limitrofes, cumulando a com a divisão, conforme lhes facultam os arts. 416 e seguintes do Código de Processo Civil; VI- Assim, pedem a V. Excia. se digne ordenar a citação de todos os confrontantes, bem como dos condominos da relação que a esta acompanha, e suas mulheres ou maridos, se casados forem, para os termos da ação de demarcação, cumulada com a de divisão, até sentença definitiva, com a condenação ao pagamento de sua quota parte nas despesas da ação, custas e perdas e danos. A citação dos residentes na Comarca deve ser feita pessoalmente e a dos residenets fora dela, bem como a de todos os herdeiros e condominos incertos e desconhecidos, por edital, de acôrdo com o disposto no art. 418 da lei processual. Pede-se, igualmente, a citação do curador de menores da Comarca para acompanhar a ação em todos os seus termos. Protesta-se pela apresentação de documentos, pelo depoimento de testmunhas, dentro e fora da Comarca, vistoria no imóvel em litigio e demais provas permitidas em direito. D. e A., dá-se à causa, para efeito de pagamento de taxa judiciária, o valor de Cr$ 50.000,00 e Esperam deferimento Cuité, 25 de março de 1954. (a) José Marques Porto". E nessa petição exarei o despacho seguinte: "Citem-se todos os confrontantes e condominos constantes da lista de fls., bem como os incertos e desconhecidos e ainda o Dr. adjunto de Promotor Público, para os termos da ação, no prazo de 10 (dez) dias, se quizerem, e acompanhar o feito até final. e o Ministério Público, serão citados por mandado e os confrontantes e condominos residentes fora desta Comarca e os incertos e desconhecidos, serão citados por edital, com o prazo de 30 dias, afizado no local do costume e publicado no Diário Oficial do Estado, na forma da lei. Nomeio agrimensor o cidadão Pedro Nobre Sobrinho e peritos os cidadãos José Cordeiro de Souza e Manoel Casado de Almeida. Para suplente do agrimensor nomeio o cidadão Milton Nobre e para suplentes dos peritos respectivamente, nomeio os cidadãos Ulisses Pereira da Costa e José de Oliveira Costa. Cuité, 31 de março de 1954. (a) M. Guimarães Ferreira". Em virtude do que é expedida este edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual ficam citados Emilia de Oliveira Neves, residente em Bananeiras João Alipio Martins Casado, residente em Areia, José Flor da Rocha, Manuel Pedro da Rocha e João Pedro da Rocha Neto, residentes em Serraria, Maria Pedro da Rocha, residente em Guarabira, Dr. Nuno Guedes Pereira, residente em João Pessoa, Francisco Pedro da Rocha e Camila Salvina de Jesus, residentes em lugar incerto, Sebastião de Azevedo Freire, residentes em Gitó, do Município de Areia e os possiveis interessados incertos e desconhecidos, para, no prazo de 10 (dez) dias, após o decurso do presente costestarem o pedido e acompanharem a ação em todos os seus termos até final sentença, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Cuité, aos 29 dias do mês de Abril de 1954. (aa) Antonia de Fátima Soutu, escrevente, M. Guimarães Ferreira Juiz de Direito.

Comarca de Teixeira.

Cópia:— Edital de citação com o prazo de 30 dias. O Dr. Tomas Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da Comarca de Teixeira, Pb, etc. Faço saber que, por parte de Antonio Barbosa de Lima e sua mulher e Maria Feitosa de Lima, brasileiros, casados, residentes na vila de Imaculada, desta Comarca, por seu bastante procurador e advogado Sr. Bernado Jucá Junior (doc.1) foi dirigida a petição de teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Teixeira. Dizem Antonio Barbosa de Lima e Maria Feitosa de Lima, respectivamente, marido e mulher, brasileiros, casados residentes na vila de Imaculada, desta Município e Comarca, êle comerciante e ela de prendas domesticas, por intermédio de seu procurador e advogado abaixo assinado, (Doc. anexo) Bernado Jucá Junior, brasileiro, casado, professor particular, residente na cidade de São José do Egito do Estado de Pernambuco, a rua Joaquim Nabuco, 39, o seguinte:— A) Que os autores vem possuindo, a mais de trinta anos, mansa e pacíficamente, sem interrupção nem oposição o terreno localizado no suburbio da vila de Imaculada, com os seguintes limites: Ao Nascente, com terras do Patrimonio de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, repersentado pelo fabriqueiro da Paroquia de Santa Maria Madalena, desta cidade, existindo, nos referidos limites, uma cerca de ramos; ao Norte, com terras de Dr. Ferreira Primo e Antonio Daniel, pela estrada que vai da vila de Imaculada ao sítio Albino; ao Poente com terras de José Torres Dantas, por uma linha assinalada por marcos de pedras; ao Sul, com terras de José Barbosa, pela estrada velha do Garra. b) e, como não possua nem tenha titulos de posse e dominio, querem, perante V. Excia., regularizar os seus direitos sobre o referido imovel, pela Ação de Usocapião, com fundamento no art. 550 do Código Civil, obedecendo as normas estabelecidas no art. 454 e seguintes do Código de Processo Civil. c) Historiando: Em 1920 os autores adquiriram por compra, mediante escrituração particular, o referido imovel ao Dr. Francisco Serafico da Nobrega. Posteriormente, veio esta escritura a desaparecer tornando-se impossivel aos autores a aquisição de uma outra escritura, em virtude do falecimento do vendedor, fato verificado ha alguns anos. d) Assim, requerem os autores a designação do dia, lugar e hora para justificação exigida pelo art. 455 do Código de Processo Civil, na qual deverão ser inqueridas as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independentes de notificação. E requerem, outrossim, depois de feita a justificação a citação do representante do Ministério Público, dos confinantes já descritos no item (a), e, na impossibilidade da citação pessoal do Dr. Francisco Serafico da Nobrega, já falecido, requerse por edital, com o prazo de trinta (30) dias, nos termos do § 1o. do art. 455 do Cod. de Proc. Civil, a citação de seus herdeiros, se houver, bem como dos ausentes e desconhecidos, por ventura existentes, todos para acompanharem os termos da presente ação de Usocapião, por meio da qual deverá ser conhecido e declarados o direito dos autores sobre o aludido terreno, finado edital, ainda, para o prazo legal apresentarem contestação e para seguirem à causa até final sentença, sob as penas da lei. f) Dá-se à presente o valor de tres mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00). g) Protesta-se provar o alegado com o depoimento pessoal de tres (3) testemunhas, vistorias, e tudo mais que em direito for permitido. N. termos P. deferimento. Teixeira, 7 de novembro de 1953. As) Bernardo Jucá Juinor. Ról de testemunhas: 1— Pedro Pereira Primo — 2— José Ciriáco Carneiro, residente no lugar Palmeira — 3— João Alves da Costa, todos residentes em Imaculada desta Município.) E como tenham os autores requerido a citação dos herdeiros incertos e desconhecidos do Dr. Francisco Serafico da Nóbrega se ebover, bem como dos confinantes, citu-ses para acompanharem os termos da presente ação de Usucapião, ficando ainda todos citados, para no prazo legal apresentarem contestação e para seguirem a causa até final sentença, sob penas da lei. Para os devidos efeitos se passa o presente edital com o prazo de trinta (30) dias que será afixado no lugar de costume e reproduzido no orgão oficial do Estado "A União", na forma determinada por lei. Teixeira, 1 de fevereiro de 1954. Eu, Severino Lopes Leite de Araújo, Escrivão datilografiei e subscrevi. Ass) Josias Pereira do Nascimento — Juiz de Direito. Conforme o original: dou fé. Severino Lopes Leite de Araújo.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

EDITAL N. 2

De ordem do Exmo. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraíba, faço público para conhecimento dos interessados que, na forma do art. 7º das Instruções baixadas pelo mesmo Tribunal, se encontram abertas na nossa Secretaria, pelo prazo de 15 dias, a partir desta data, as inscrições do concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Dactilógrafo do Quadro desta Secretaria, o que obedecerá às instruções e ao programa abaixo:

Instruções do Concurso para Provimento de Cargos Iniciais da Carreira de Datilógrafo da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral.

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela lei, Resolve baixar as seguintes Instruções:

Art. 1º — Os cargos da classe inicial da carreira de Datilógrafo da Secretaria do Tribunal serão providos mediante concurso de provas, na forma destas Instruções.

Art. 2º — Ao concurso poderão ser admitidos candidatos de ambos os sexos, brasileiros natos ou naturalizados, desde que maiores de 18 anos e menores de 35 anos à data do encerramento das inscrições.

Art. 3º — As provas do concurso obedecerão ao programa aprovado pelo Tribunal e publicado no Orgão Oficial do Estado, com antecedência mínima de 20 dias.

Art. 4º — O concurso será válido por um ano.

Art. 5º — Os candidatos deverão requerer a sua inscrição ao Presidente do Tribunal, instruindo pedido com os seguintes documentos:

a) certidão de idade ou prova equivalente;

b) atestado de conduta firmado pela autoridade policial do lugar em que residirem;

c) prova de estar em dia com as obrigações do serviço militar;

d) prova de identidade, constante da carteira oficial de identidade, de caderneta ou certificado de reservista, de carteira profissional ou de titulo eleitoral;

Art. 6º — Ao Presidente do Tribunal competirá conhecer do pedido de inscrição.

Parágrafo único — Do despacho do Presidente caberá recurso para o Tribunal, dentro de dois dias contados da publicação.

Art. 7º — O prazo para a inscrição será de 15 dias e constará de edital publicado na imprensa oficial do Estado.

Art. 8º — Findo o prazo a que se refere o artigo anterior, será publicado a relação dos candidatos inscritos.

Art. 9º — Caberá ao Presidente do Tribunal designar, com antecedência mínima de cinco dias e aviso pela imprensa, o dia e local das provas.

Art. 10 — Para as provas escritas, deverão os candidatos comparecer munidos de caneta-tinteiro ou lapis tinta.

Art. 11 — A prova de dactilografia poderá ser feita em máquina do candidato, desde que do padrão adotado nos serviços públicos.

Art. 12. — As provas serão realizadas perante uma Comissão composta do Diretor e de dois outros funcionários designados pelo Presidente.

Art. 13. — A' Comissão competirá:

a) — determinar e fiscalizar as provas do concurso;

b) — corrigir e classificá-las, submetendo-as, a seguir, ao julgamento do Tribunal.

Art. 14 — O concurso constará de provas de português, aritmética, dactilografia (cópia e quadro) e noções de história e geografia do Brasil.

Parágrafo único — A prova de dactilografia será eliminatória.

Art. 15 — A's provas se atribuirão notas de zero (mã) e 10 (ótima).

§ 1º — No julgamento das provas de cópia dactilográficas descontar-se-á meio ponto por erro ou palavra que faltar, sendo eliminado o candidato que obtiver nota inferior a 4.

§ 2º — A classificação do candidato no concurso de dactilografia resultará da média aritmética ponderada das notas das provas. Dá-se as provas de português e cópia dactilografia o peso 3; às de organização do quadro e aritmética o peso 2; às de história e geografia o peso 1.

§ 3º — O tempo máximo para execução de cada prova, quando não determinado no programa, será fixado pela Comissão, tendo em conta a natureza e extensão da prova. Uma vez determinado, não pode haver prorrogação.

Art. 16 — Os resultados finais do concurso serão publicados no jornal oficial.

Art. 17 — As nomeações obedecerão à ordem da classificação final, observando-se, em caso de empate, os seguintes critérios, sucessivamente aplicados:

a) maior tempo de serviço no Tribunal;

b) maior tempo de serviço público;

c) prole;

d) casamento;

e) idade.

Art. 18 — Para efeito de nomeação e na ordem da classificação obtida, os candidatos serão submetidos a exame de sanidade e capacidade física pelo qual se verifique não apresentarem doenças transmissíveis, alterações orgânicas ou funcionais dos diversos aparêlhos e sistemas ou contra-indicações para o exercício do cargo, por anomalia morfológica ou funcional.

§ 1º — Esses exames serão realizados pela Junta Médica Federal, mediante requisição.

§ 2º — Os candidatos considerados inaptos não poderão ser nomeados.

PROGRAMA PARA O CONCURSO DE DACTILO'GRAFO

PROVA TEO'RICA:

PORTUGUÊS: — Ortografia, Divisão das palavras e sílabas. Categorias gramaticais. Formação do plural. Verbos. Regras gerais de concordância. Análise léxica e sintática.

ARITMÉTICA: — Operações fundamentais sôbre inteiros e frações ordinárias e decimais. Transformação de frações ordinárias em decimais. Sistema métrico. Notações das principais moedas: ereiziros, dolar, franco, pêso, lira, escuro, libra esterlina e suas divisões.

GEOGRAFIA: — Posição do Brasil na América. Estados do Brasil com as respectivas capitais. Territórios Nacionais com as respectivas sédes. Estados maritimos e centrais. Rios e serras principais do Brasil. O Distrito Federal. Cartas geograficas. A Paraíba: municipios, rios, serras, portos, produção e vias de comunicação.

HISTORIA: — Descobrimento do Brasil. Habitantes à epoca do descobrimento. Colonização. Unificação das capitanias sob um govêrno geral. Abertura dos portos ao comércio das nações amigas. Transmigração da familia real, D. Maria I e D. João VI. Independência. Os dois Imperadores. A República. Revolução de 1930. 2ª República. Ditadura. 3ª República. Principais fatos da História da Paraíba. Paraibanos ilustres.

PROVA PRATICA:

I — Cópia de um trecho de 200 palavras no tempo máximo de cinco minutos.

II — Fazer um quadro à máquina.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, em João Pessoa, 29 de abril de 1954.

Orquestra Sinfônica da Paraiba

Assembléia Geral Extraordinária

1a. Convocação

Em conformidade ao § 2º do art. 18 dos Estatutos, ficam convidados todos os socios da Orquestra Sinfônica da Paraíba, em pleno gôzo de seus direitos, a comparecerem à sessão de Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 10 do corrente, às 19 horas, na séde da Orquestra, à Rua Duque de Caxias, 259 — 1º and.

Elmano Cavalcanti de Farias — 1º Secretário

Quando tiver de fazer uma refeição ligeira, tome um copo de leite ou coma uma fruta substanciosa. — SNES.

DIARIO DO PODER LEGISLATIVO

Ata da 17a. Sessão Extraordinária, da 3a. Reunião, da 2a. Legislatura, da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, Realizada em 26 de Março de 1954.

Presidência do sr. Tertuliano Brito — Presidente.

Secretários: — os srs. Antonio de Paiva Gadêlha, como 1o. e Arnaldo Bonifácio de Paiva, como 2o.

COMPARECIMENTO

A hora regimental, além dos membros da Mesa acima nomeados, comparecem os senhores Américo Maia, Antonio Montenegro, Balduino Carvalho, Clovis Bezerra, Firmino Silva, Isaias Silva, Ivan Bichara Sobreira, Jacinto Dantas, José Marques de Almeida, Luiz Ribeiro Coutinho, Octacílio Queiroz, Ramiro Fernandes, José Rafael e Raimundo Onofre.

Havendo número regimental, o sr. Presidente declara aberta a sessão e determina que o sr. 2o. Secretário proceda à leitura da ata da sessão anterior que, submetida à apreciação dos srs. deputados, é aprovada sem impugnações.

O sr. 1o. Secretário dá conhecimento à Casa do seguinte

EXPEDIENTE

Petição:

— de Raimunda Leônida da Silva, solicitando pensão.

Concluída a leitura do Expediente, o sr. Presidente faculta o uso da palavra aos srs. deputados. Não havendo quem se queira manifestar, passa-se à Ordem do Dia. Não havendo número para votação da matéria em pauta, o sr. Presidente novamente faculta a palavra e, como não há oradores, encerra a sessão e convoca uma outra a próxima segunda feira, 29 do corrente, à hora regimental.

ÓRDEM DO DIA

DISCUSSÃO única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 94|53.

EMENTA: — Concede auxílio à Sociedade "União dos Barbeiros", desta cidade.

DISCUSSÃO única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 144|53.

EMENTA: — Autoriza o Govêrno do Estado a conceder auxílio à Sociedade Beneficente "2 de Setembro", desta Capital.

* * *

DISCUSSÃO única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 125|53.

EMENTA: — Autoriza o Govêrno do Estado a elevar a subvenção da Conferência de São Vicente de Paulo de Soledade.

* * *

DISCUSSÃO única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 141|53.

EMENTA: — Concede pensão a d. Maria da Conceição Magalhães.

* * *

PROPOSIÇÕES EM PAUTA

3a. Sessão:

Projeto de lei n. 2|53.

EMENTA: — Concede pensão a Josina Maria da Silva.

* * *

2a. Sessão:

Projeto de lei n. 3|54.

EMENTA: — Concede pensão a Josefa da Cavalcanti Araújo, viúva do ex-servidor José Cavalcanti de Albuquerque.

* * *

Sala das Sessões, em 26 de Março de 1954.

(a) Firmino Silva — presidente

Severino Ismael — 1o. Secretário

Lourival Lacerda — 2o. Secretário.

PROPOSIÇÕES ENCAMINHADAS A CONSIDERAÇÃO DA ASSEMBLÉIA:

PROJETO DE LEI N. 4|54

Autoriza o Govêrno do Estado a realizar operação de crédito com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Art. 1o. — Fica o Govêrno do Estado autorizado a contrair como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, empréstimo até a importância de oitenta milhões de cruzeiros (Cr$ 80.000.000,00), pelo prazo máximo de vinte (20) anos.

Art. 2o. — A importância decorrente da operação de crédito autorizada no art. 1o. será, obrigatoriamente, empregada na aquisição e assentamento da nova adutora para abastecimento dágua da cidade de Campina Grande.

Art. 3o. — Realizado o empréstimo o Govêrno do Estado, no prazo improrrogável de trinta (30) dias, obedecido o projeto e plante elaborados pelo escritório "Saturnino de Brito", promoverá a compra do material, dispensadas as formalidades de concorrência pública.

Art. 4o. — Para os fins desta lei, fica o Govêrno do Estado autorizado a abrir os créditos respectivos.

Art. 5o. — Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, 24 de Março de 1954.

(Ass.) Severino Cabral.

**

JUSTIFICAÇÃO:

Adiantados os trabalhos da construção de zarragem do Boqueirão de Cabaceiras, dentro do planejamento das várias fases daquela obra, há que se ter as providências para a aplicação de uma das suas finalidades básicas: o abastecimento dágua da cidade de Campina Grande.

Conquanto a construção da represa seja de inteira responsabilidade do Govêrno da República, cabe ao Estado a tarefa atinente às obras de abastecimento acima referido, tanto assim que, por decisão do então Governador José Américo de Almeida, foram elaborados os estudos e levantados os planos para o assentamento da adutora.

Para melhor aproveitamento do tempo, fator importante, pela necessidade de ser solucionado o problema que entrava o processo campinense, há que se fazer os trabalhos de assentamento da adutora concomitantemente às obras da segunda fase da construção da barragem, que serão atacadas logo depois do presente inverno.

O projeto que apresentamos visa dar ao Govêrno do Estado os meios financeiros para o cumprimento.

Acrese notar haver o Govêrno do Estado, através a palavra do eminente Ministro da Viação, assumido compromisso de tal ordem que não é possível fugir a êsse imperativo moral.

Por outro lado, o desenvolvimento da cidade, sem par dentro da Federação, tem acarretado uma situação de verdadeira angústia, face à escassez dágua.

Ainda há de se notar a contribuição sempre crescente da grande cidade serrana para o Tesouro do Estado.

Será a votação urgente dêste projeto: sua secção imediata e a execução dos seus dispositivos sem perda de tempo, o resgate de um compromisso do Govêrno para com o povo.

Sala das Sessões, 24 de Março de 1954.

(Ass.) Severino Cabral.

(Aguarda a realização ordinária da Assembléia)

REQUERIMENTO N. 26|54

Sr. Presidente:

Requeremos a V. Excia. que, ouvido o plenário, conforme preceituam os arts. 98, 96 e parágrafos, do Regimento Interno, seja concedida **urgência e preferência**, para discussão e votação do projeto de lei n. ... 44|54.

Sala das Sessões, em 29 de março de 1954.

(Ass.) Luiz Bronzedo
Clovis Bezerra
Américo Maia
Palva Gadelha
Ascendino Moura
Marques de Almeida Sobrinho
Luiz Ribeiro Coutinho.

(Aprovado)

REQUERIMENTO N. 27|54

Senhor Presidente:

Requeermos a V. Excia., ouvido o plenário, e de acôrdo com o disposto nos artigos 96 e parágrafos 96, do Regimento Interno, regime de urgência e preferência para a discussão e votação do projeto de n. 228|53.

Sala das Sessões, em 29 de mrço de 1954.

(Ass.) Luiz Bronzedo
Américo Maia
Antonio Montenegro
João Feitosa Ventura
José Cavalcanti
Ascendino Moura
Luiz Ribeiro Coutinho
Isaias Silva
Alvaro Gaudêncio
Ernesto Heráclito do Rêgo
Isaias Silva
Arnaldo Bonifácio
Paiva Gadelha
Clovis Bezerra.

REQUERIMENTO N. 28|54

Senhor Presidente:

Requeremos a V. Excia. ouvido o plenário e na forma do que dispõem os artigos 96 e parágrafos 98 do Regimento Interno, urgência a preferência para discussão e votação do projeto de lei n. 6|54.

Sala das Sessões, em 29 de março de 1954.

(Ass.) Luiz Bronzendo
Américo Maia
José Cavalcanti
Ascendino Moura
Isaias Silva
Seráfico Nóbrega
Ernesto Heráclito Rêgo
Alvaro Gaudêncio
Antonio Avila Lins
Arnaldo Bonifácio de Paiva
Paiva Gadelha
Clovis Bezerra.

ÓRDEM DO DIA

(30 de Março de 1954)

CONTINUAÇÃO DA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO dos dispositivos do Projeto de Lei n. 6|53, vetados pelo Exmo. Sr. Governador do Estado.

EMENTA: — Dispõe sôbre os Estatutos dos Funcionários Públicos Civis do Estado.

* * *

DISCUSSÃO única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 94|53.

EMENTA: — Concede auxílio à Sociedade "União dos Barbeiros", desta Capital.

* * *

DISCUSSÃO única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 114|53.

EMENTA: — Autoriza o Govêrno do Estado a conceder auxílio à Sociedade "2 de Setembro", desta Capital.

* * *

DISCUSSÃO única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 125|53.

EMENTA: — Eleva a subvenção da Conferência São Vicente de Paulo, de Soledade.

* * *

DISCUSSÃO única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 141|53.

EMENTA: — Concede pensão a d. Maria da Conceição Magalhães.

* * *

1a. DISCUSSÃO do Projeto de Lei n. 2|54.

EMENTA: — Institui pensão em favor de Josina Maria da Silva e aos seus filhos menores.

* * *

DISCUSSÃO única e votação do Parecer n. 9|54, ao Projeto de Lei n. 128|53.

EMENTA — Reconhece de utilidade pública e concede subvenção ao Centro Artístico Beneficente, da cidade de Misericórdia.

PROPOSIÇÕES EM PAUTA

3a. Sessão:

Projeto de Lein 3|54.

EMENTA: — Concede pensão à Josefa de Cavalcanti Araújo, viúva do ex-servidor José Cavalcanti de Albuquerque.

Ata da 21a. Sessão Extraordinária, da 3a. Reunião, da 2a. Legislatura, da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, Realizada em 1 de Abril de 1954.

Presidencia do Sr. Tertuliano Brito — Presidente.

Secretários: Severino Ismael, 2o. substituindo o 1o. e Antonio Gadelha, a convite, substituindo o 2o.

A hora regimental, além dos membros da Mesa acima referidos, comparecem os senhores Américo Maia, Antonio Montenêgro, Nominando Diniz, Arnaldo Bonifácio, Ascendino Moura, Clóvis Bezerra, Firmino Silva, Isaias Silva, Ivan Bichara Sobreira, José Cavalcanti, José Ribeiro, Luiz Ribeiro Coutinho, Octacílio de Queiroz, Pedro Gondim, Roberto Pessoa, José Rafael, Geráncio Nóbrega, Adélio Lima e Antônio d'Avila Lins.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

E lida, submetida à discussão e a votos e aprovada sem restrição a Ata da sessão anterior.

O Sr. 1o. Secretário declara que não há Expediente em Mesa.

O Sr. Presidente concede a palavra ao deputado Antônio de Avila Lins, previamente inscrito, que faz referência a projeto de aumento de subvenção, concedida ao Instituto de Proteção e Assistência à Infância, aprovado pela Assembléia e convertido em lei, por sanção governamental, datada de 16 de Novembro de 1953. Declarece que a verba constante da Lei n. 900, não foi incluída no Orçamento do Estado para 1954, fato de que resulta a manutenção da verba anterior com insignificância a proposta Legislativa quis corrigir.

Conclue por estranhar a omissão do Orçamento do Estado, nêste particular, sobretudo porque o benefício iria atingir uma instituição que tem com sacrifícios ingentes para cumprir a obra de assistência a seu cargo.

Durante o seu discurso foi o deputado Antonio de Avila Lins apartendo pelos srs. Luiz Ribeiro Coutinho e Ivan Bichara Sobreira.

Ocupa a tribuna, a seguir, o deputado Américo Maia e pronuncia um discurso sôbre os serviços de abastecimento dágua de Catolé do Rocha. Informa que, não obstante as reais necessidades da população do seu Município aquelas serviços foram, de há muito, paralisados, sem que o Govêrno do Estado tome nenhuma providência visando ao restabelecimento de uma obra de tão relevante valôr para Catolé do Rocha. Declara que irregularidades estão ocorrendo quando, não obstante estarem paralisadas as obras, são nomeados pelo sr. Governador do Estado mais funcionários para aquele serviço.

E conclue afirmando que o povo de Catolé do Rocha não esquecerá o abandono por parte do Govêrno de trabalhos de tanta significação para a vida do município sertanejo.

O Sr. Presidente faculta a palavra aos srs. deputados.

Não havendo oradores, passa-se à Ordem do Dia.

Entra em discussão dispositivos vetados do Projeto de Lei n. 6|53, que dispõe sobre os Estatutos dos Funcionários Públicos e Civis do Estado.

E procedida a votação, artigo por artigo, na forma do que dispõe o Regimento Interno.

São apreciados os seguintes artigos:

o de n. 147, sendo mantido o veto por 11 votos contra 8;

o de n. 154, sendo mantido o veto por 13 votos contra.

o de n. 164, sendo mantido o veto por 11 votos contra 11 (o deputado Clóvis Bezerra solicita que sejam apreciados os itens em separado; tendo o sr. Presidente indeferido o pédido baseado em que os vetos discutidos devem ser aceitos ou rejeitados);

o de n. 174, sendo mantido o veto por 12 votos contra 9, e 1 voto em branco;

o de n. 177, sendo mantido o veto por 12 votos contra 10 e voto em branco;

Entra em discussão o art. 178.

O deputado Ascendino Moura pede que se faça votação englobada até o art. 186, em virtude de não haver divergências em sua bancada na votação desses dispositivos.

O deputado Humberto Lucena em nome de sua bancada, declara-se favorável ao requerimento do deputado Ascendino Moura.

A seguir, pede a palavra o deputado Firmino Silva e solicita esclarecimento sôbre a matéria a ser votada. E, referindo-se aos têrmos do veto aos arts. 138 e 184, indaga se a matéria está realmente regulada em outro dispositivo dos Estatutos.

O deputado Humberto Lucena informa ao sr. Firmino Silva que consultando-se os Estatutos dos Funcionários Públicos encontrar-se-á o assunto já disciplinado.

O deputado Firmino Silva declara que, em confiança à palavra do deputado Humberto Lucena, dá o seu apôio ao requerimento do deputado Ascendino Moura.

São apreciados em conjunto, e mantidos os vetos por 13 votos contra 10 e um em branco, os artigos nn. 178, 184, 185 e 186.

Ao ser anunciada a discussão do art. 203, é adiada a votação dêste e do restante dos dispositivos vetados, a requerimento do deputado Humberto Lucena, aprovado pelo plenário.

A seguir, entra em discussão o veto ao Projeto de lei n.º 99|53, que cria o Município e comarca de Pocinhos.

Procedida a votação, foi mantido o veto por 17 votos contra 5 e 1 voto em branco.

Entra em discussão, a seguir, a Redação Final do Projeto de Lei n. 94|53.

O deputado Ivan Bichara requer que sejam submetidas à votação, em conjunto, as Redações Finais constantes da Ordem do Dia.

Aprovado o requerimento, são discutidas e aprovadas as Redações Finais dos seguintes projetos:

— o de n. 94|53, que concede auxílio à Sociedade União dos Barbeiros de João Pessoa;

— o de n. 114|53, que autoriza o Govêrno do Estado a conceder auxílio à Sociedade 2 de Setembro, de João Pessoa;

— o de n. 125|53, que eleva a subvenção da Conferência São Vicente de Paulo, de Soledade;

— o de n. 141|53, que concede pensão a d. Maria da Conceição Magalhães.

A seguir, são aprovadas as seguintes proposições:

Em 1a. discussão:

— o Projeto de Lei n. 2|54, que institui favor da Josina Maria da Silva e seus filhos menores;

— o Projeto de Lei n. 3|54, que concede pensão a Josefa Cavalcanti de Araújo;

Em discussão única:

— O Parecer n. 9|54, ao Projeto de Lei n. 128|53, que reconhece de utilidade pública e concede subvenção ao Centro Artístico Beneficente, da cidade de Misericórdia;

— o requerimento n. 33|54, em que o deputado Antônio Leite Montenegro formula apêlo ao Ministro da Viação.

Concluída a votação da matéria em pauta, é facultada a palavra aos srs. deputados.

O Sr. Avila Lins encaminha à Mesa um projeto de lei autindo o crédito especial, de Cr$ ..... 72.000.000,00, para ocorrer às despesas decorrentes da lei n. 960, de 16 de novembro de 1953.

O deputado Humberto Lucena solicita da Mesa a inclusão em Ordem do Dia do Projeto de Lei que cria a Universidade da Paraíba, **reiterando pedido anterior** feito pelo deputado Octacílio de Queiroz.

E facultada mais uma vez a palavra.

Não havendo oradores, o Sr. Presidente declara encerrada a sessão e convocada uma outra para o dia imediato, à hora regimental, com a seguinte.

ORDEM DO DIA

CONTINUAÇÃO DA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO dos dispositivos vetados do Projeto de lei n. 6|53, (arts. 203 a 315)

EMENTA: — Dispõe sôbre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado.

* * *

DISCUSSÃO única e votação de Projeto de Lei n. 177|53, vetado.

EMENTA: — Eleva diárias de servidores públicos.

* * *

DISCUSSÃO única e votação do Projeto de Lei n. 224|53, vetado.

EMENTA: — Concede isenção de impostos a firma Comercio Industria de Massas Alimentícias Ltda.

* * *

2a. DISCUSSÃO do Projeto de Lei n. 2|54.

EMENTA: — Concede pensão a Josina Maria da Silva e aos seus filhos menores.

* * *

2a. DISCUSSÃO do Projeto de Lei n. 3|54.

EMENTA — Concede pensão a Josefa Cavalcanti Araújo, viúva do ex-servidor público José Cavalcanti de Albuquerque.

* * *

1a. DISCUSSÃO do Projeto de Lei n. 34|53.

EMENTA: — Cria a Universidade da Paraíba.

PROPOSIÇÕES EM PAUTA

1a. Sessão:

Projeto de Lei n. 126|53.

EMENTA: — Reconhece de utilidade pública e concede subvenção ao Centro Artístico Beneficente, da cidade de Misericórdia.

Sala das Sessões, 2 de Abril de 1954.

(ss.) Tertuliano Brito — presidente

(ss.) Lourival Lacerda — 1o. Secretário.

(ss.) Octacílio de Queiroz — Serv. de 2o. Secretário.

PROPOSIÇÕES ENCAMINHADAS A CONSIDERAÇÃO DA ASSEMBLEIA

PROJETO DE LEI N. 6|54

Abre o crédito especial de Cr$ 72.000,00.

Art. 1o. — Fica aberto o crédito especial de Cr$ 72.000,00 (sessenta e dois mil cruzeiros), para atender às despesas decorrentes da Lei n. 960, de 16|11|1953.

Art. 2o. — Revogam-se as disposições em contrário.

Ass.) Antonio D'Avila Lins

(Aguarde reabertura de crédito)

REQUERIMENTO N. 34|54

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Excia. na forma regimental, adiamento da discussão e votação dos vetos apostos aos Estatutos dos Funcionários Públicos Civis, por 24 horas.

Sala das Sessões, em 1 de Abril de 1954.

Ass.) Clovis Bezerra

(Aprovado)

ORDEM DO DIA

(5 de abril de 1954)

CONTINUAÇÃO DA DISCUSSÃO e votação dos dispositivos vetados do Projeto de Lei n. 6|53.

EMENTA: — Dispõe sôbre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado.

* * *

DISCUSSÃO única e votação de Projeto de Lei n. 177|53, vetado.

EMENTA: — Eleva diárias de servidores públicos.

* * *

DISCUSSÃO única e votação do Projeto de Lei n. 224|53, vetado.

EMENTA: — Concede isenção de impostos a firma Comercio Industria de Massas Alimentícias Ltda.

* * *

2a. DISCUSSÃO do Projeto de Lei n. 2|54.

EMENTA: — Concede pensão a Josina Maria da Silva e aos seus filhos menores.

* * *

2a. DISCUSSÃO do Projeto de Lei n. 3|54.

EMENTA: — Concede pensão a Josefa Cavalcanti Araújo, viúva do ex-servidor público José Cavalcanti de Albuquerque.

* * *

1a. DISCUSSÃO do Projeto de Lei n. 34|53.

EMENTA: — Cria a Universidade da Paraíba.

PROPOSIÇÕES EM PAUTA

1a. Sessão:

Projeto de Lei n. 126|53.

EMENTA: — Reconhece de utilidade pública e concede subvenção ao Centro Artístico Beneficente, da cidade de Misericórdia.

Sala das Sessões, 2 de Abril de 1954.

(ss.) Tertuliano Brito — presidente

(ss.) Lourival Lacerda — 1o. Secretário.

(ss.) Octacílio de Queiroz — Serv. de 2o. Secretário.

PROPOSIÇÕES ENCAMINHADAS A CONSIDERAÇÃO DA ASSEMBLEIA

PROJETO DE LEI N. 6|54

Abre o crédito especial de Cr$ 72.000,00.

Art. 1o. — Fica aberto o crédito

Motorista! Não confie apenas na sua perícia, tenha cuidado na imperícia dos outros.

Tribunal Regional Eleitoral

Concurso para Dactilógrafo

Encontram-se abertas as inscrições para o Concurso de Dactilógrafo desta Secretaria, pelo prazo de 15 (quinze) dias conforme do edital nº 2, publicado no Diário Oficial do Estado, de 1º do corrente.

Se seu filhinho apresenta alguma dessas anomalias, leve-o ao dentista para corrigi-las. — SNES.

DIÁRIO OFICIAL

Terça-feira, 11 de Maio de 1954

INDICADOR ALFABETICO

AULAS DE VIOLÃO — Tratar com Elza Sobral, Av. Cruz das Armas, nº 1048.

Vende-se uma casa à Rua 13 de Maio nº 103.
Tratar na mesma.

Oportunidade única

Vende-se uma bonita sala de jantar em perfeito estado de conservação com 12 peças, e um dormitório com 8 peças e outros objetos, podendo ser vistos a qualquer hora na avenida D. Pedro II 1548.

PIANO FRANCES — Vende-se um em perfeito estado, próprio para estudo. Preço modico. Tratar na Avenida João Machado n. 795.

TERRENOS. Vende-se dois lotes de 13x65, antes do campo de aviação e mais dois lotes nos fundos, Avenida Sant. Ana. Preço modico. Tratar na Avenida João Machado 795.

VENDE-SE pela chave, a casa da rua da Palmeira n. 822, preço modico. Tratar na Avenida João Machado 795.

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO NA PARAIBA

Relação de Empregados ou Declarações Negativas

Aviso aos empregadores, proprietários, diretores, gerentes, administradores, agentes, prepostos de empresas, estabelecimentos comerciais e industriais, escritórios, consultórios, hospitais, bancos, cooperativas, jornais, rádio-difusão, diversões, colegios de ensino remunerado, farmácias e drogarias, hoteis e restaurantes, bares, oficinas, salões de barbeiro e de beleza, seguro e capitalização, emprezas de mineração, firmas, individuais e coletivas, ou de qualquer ramo de industria e comercio em geral, quer tenha empregados ou não.

1 — A Delegacia Regional do Trabalho na Paraiba, avisa aos interessados supracitados, que estão obrigados a apresentar, nesta Delegacia, à rua das Trincheiras n. 62 e no Posto de Fiscalização do Trabalho de Campina Garnde, à rua Venâncio Neiva, 324 lo. andar, e nas Coletorias Federais, nas demais cidades do Estado, de 2 de maio até 30 de junho, de cada ano, as Relações de empregados, segundo modêlo aprovado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e existente no comércio, em três (3) vias, sendo a primeira via sellada com Cr$ 3,00, por cada folha inicial e Cr$ 2,00, por folha excedente, além da taxa de Educação e Saúde, juntando também o comprovante do recolhimento do imposto sindical.

2 — Quando não houver empregado, far-se-á a Declaração Negativa nos citados modêlos e devidamente selados.

3 — No caso de nova emprêsa, deverá ser apresentada a Relação dentro de trinta (30) dias, depois do seu registro nas repartições competentes.

JUIZO ELEITORAL DA 1a. ZONA

Torno público para conhecimento dos interessados, que o Sr. Dr. Juiz eleitoral desta 1ª Zona, considerou inscritos eleitores — José da Costa Nunes, Maria da Paz Silva, Antonio Firmino Alves, Maria Teresa F. de Farias, José Cosmo Pereira, Severino Amancio dos Santos, Beatriz Maria de Brito, José Fernandes de Farias, João Batista da Silva, Josefa Dias Nunes, Teresa Ferreira da Silva, João Vicente de Oliveira, Ester Vasconcelos de Andrade, Eloi Ferreira da Silva, Martins Batista de Albuquerque, José Olimpio da Silva, Irene Justino da Silva, Maria Valentim dos Santos, João José de Oliveira, Aprisio Benjamim Gouveia, Evandro Belo Siqueira, Maria Das Dôres Silva, Joana José da Conceição, Severino Miguel Macal, José Beltrão Nunes, Maria Ruth Gomes e José Ferreira Vieira, E que requereram transferência para esta 1ª Zona — Alfredo Ribeiro, portador do titulo sob o numero 2775, da 1ª Zona "A", desta Capital, Djacir Queiroz Sampaio, portador do titulo sob o numero 26.982, da 1ª Zona, do Estado do Ceará, Francisco Manis de Araújo, portador do titulo sob o número 738, da 2ª Zona desta Cidade e Valmir Campêlo, portador do titulo sob o numero 10.016, da 25ª Zona de Souza, deste Estado.

Torno público ainda que requereram inscrição como eleitores — Edson André Pereira, Valdemir Ribeiro da Silva, Zacarias Dias de Almeida, Julieta Oliveira Rocha, Odete Gomes de Araújo, José Simas, Maria da Penha da Silva, Aguimar Soares Ramos, Evandro Gonçalves Aguiar, Maria da Penha da Silva, Norma Batista Ribeiro e José Pedro dos Santos. E que requereu segunda via de titulo, alegando extravio da primeira a eleitora Terezinha Pereira de Brito.

João Pessoa, 10 de Maio de 1954
Heráclio Monteiro — Escrivão Eleitoral da 1ª Zona

Delegacia Fiscal na Paraíba

A delegacia Fiscal do Tesouro Nacional na Paraíba avisa a todos os servidores ativos e inativos que percebem vantagens superiores a dois mil e quinhentos (Cr$ 2.500,00) mensais, com exceção do salário-família, que só efetuará o pagamento do mês em curso imediante apresentação do certificado da declaração de rendimentos fornecida pela Delegacia do Imposto de Renda, neste Estado.

João Pessoa, 6 de Maio de 1954

Juvenal Pinho — Chefe da Pagadoria.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

EDITAL

Pelo presente edital, fica Ribot Dutra de Almeida Lira, Dentista classe "C", lotado na Divisão dos Serviços Distritais, com exercicio no Pôsto de Higiêne de Monteiro, convidado a apresentar dentro do prazo de vinte (20) dias, contados da primeira publicação deste edital, defesa justificando o motivo pelo qual vem faltando no serviço, por mais de trinta (30) dias consecutivos sob pena de dispensa de função de conformidade com o artigo 252, parágrafo único do decreto 202, de 28-10-1941.

(ANA LEAL CORRÊA) — Rpl Chefe do Serviço de Administração.

Visto: — (DR. LÚCIO COSTA) Diretor Geral

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE 12 DE OUTUBRO

No Próximo Dia 16 a Eleição da Nova Diretoria

SERÁ realizada, no próximo dia 16, às 15 horas, a sessão promovida pela direção da Sociedade União Beneficente 12 de Outubro, na sua sede social, para a escôlha dos novos membros da diretoria que passará a reger os destinos daquele órgão de classe, no período de 1954-1955.

Dada a importância da referida reunião, está sendo esperado o comparecimento de todos os associados conforme apêlo que por nosso intermédio é dirigido pela atual diretoria.

VANGUARDA ESTUDANTIL DA PARAIBA

Pascoa do Estudante

No próximo dia 26, a Vanguarda Estudantil da Paraíba, realizará a Pascoa do Estudante. Para melhor brilho dessa cerimônia, a diretoria da referida entidade, solicita dos Colegios de João Pessoa todo o apôio necessário, afim de que possa haver o melhor êxito.

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DE CABEDÊLO

Edital de concorrência publica número 1/54 — A Administração do Pôrto de Cabedêlo, do qual o Govêrno do Estado da Paraíba é concessionário da execução das obras e da exploração comercial, ex-ri do Decreto-Lei número 3197, de 14 de abril de 1941, que autoriza a novação do contrato de concessão, torna publica que, no escritório da mesma administração, à rua Presidente João Pessoa, em Cabedêlo, distrito da capital do Estado da Paraíba, serão recebidas, às quatorze (14) horas do dia doze (12) de maio de mil novecentos e cincoenta e quatro (1954), pela comissão que para isso for designada, propostas para o fornecimento de um trator sôbre rodas de pneus; equipamento completo para um escafrando; um motor-bomba completo para combater incêndio; uma locomotiva Diesel, de duzentas (200) toneladas de tração; cinco vagões-prancha de dez (10) toneladas de capacidade; cinco vagões-prancha de vinte (20) toneladas de capacidade; dois mil metros de trilhos para linha ferrea e uma instalação retificadora de corrente trifasica para corrente continua, que se destinam ao reaparelhamento do Pôrto de Cabedêlo, nas condições abaixo declaradas.

CLÁUSULA PRIMEIRA:

Os materiais a serem fornecidos obedecerão rigorosamente as especificações discriminadas abaixo, não sendo, portanto, classificada a proposta cujo prêço tenha por base materiais que não correspondam as exigências do presente edital.

CLÁUSULA SEGUNDA:

No dia e na hora marcados para o recebimento das propostas, cada concorrente deverá apresentar à comissão encarregada que será constituida por três funcionários da Administração do Pôrto, previamente designados pelo Administrador, em envelope, devidamente lacrado, contendo os documentos exigidos à comprovação de sua identidade e satisfazam as normas adotadas no presente edital. O recebimento da proposta, propriamente dita, só terá lugar quando o concorrente for julgado convenientemente habilitado à vista da exatidão dos documentos anteriormente apresentados.

CLÁUSULA TERCEIRA

O envelope "A", deverá ser apresentado com os seguintes dizeres: "Documentos da firma (citar o nome) para a concorrência constante do edital número 1/54 da Administração do Pôrto de Cabedêlo" e deverá conter os seguintes documentos:

1.º Prova de quitação com os impostos federais, inclusive Imposto de Rendas;

2.º Certidão negativa dos impostos com o Estado da Paraíba;

3.º Certidão negativa dos impostos com o Município de João Pessoa, mesmo em se tratando de firmas estabelecidas fora do comércio local;

4.º Patente de registro da Alfândega onde tiver sede a firma;

5.º Certidão de registro na Associação Comercial, onde a firma for sediada;

6.º Prova de quitação com o Imposto Sindical;

7.º Prova de haver satisfeito a lei dos dois terços;

8.º Prova de quitação com o Instituto dos Industriários ou da Instituição a que seja contribuinte obrigatório.

O envelope "B", deverá ser apresentado com os seguintes dizeres: "Proposta da firma (citar o nome) para o fornecimento de materiais constantes do Edital número 1/54" e conterá a proposta, propriamente dita, em duas (2) vias, sendo a primeira selada com sêlo federal, escritas a tinta ou datilografadas, de modo bem legivel, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, constando o prêço cada tipo de material ou equipamento, em moeda nacional, por extenso e em algarismo; prazo de entrega para o todo ou parte dos materiais devidamente montados, suas marcas, procedências, tipos e demais características e, ainda, a condição do pagamento.

CLÁUSULA QUARTA:

Os materiais e equipamentos a serem fornecidos são os que abaixo se especificam e obedecem as seguintes características:

1.º um (1) trator sôbre rodas de pneumáticos, com cem (100) toneladas de capacidade de tração, acionado a motor Diesel.

2.º uma locomotiva "Diesel", de dois (2) cilindros, a dois tempos e uma caixa de marcha a 3 velocidades em ambas as direções com fôrça de tração de duzentas (200) toneladas, bitola de um (1) metro, com cabine de aço, com 100 H. H. P.. A locomotiva será equipada com luz elétrica composta de dois faróis, um para frente e outro para trás, gerador, acumulador, buzina e demais pertences.

3.º cinco (5) vagões-prancha, abertos, de dez (10) toneladas de capacidade, bitola de um (1) metro.

4.º cinco (5) vagões-prancha, abertos, de vinte (20) toneladas de capacidade, bitola de um (1) metro.

5.º um (1) motor-bomba completo, para combater incêndio.

6.º um (1) equipamento completo para escafandro.

7.º dois mil (2.000) metros de trilhos, de vinte e quatro (24) quilos, para linha férrea.

8.º uma instalação retificadora de corrente alternada para corrente continua, constando de um motor elétrico trifasico de 525 volts por fase, para 150 KW. conjugado a um gerador de corrente continua de igual capacidade com 500 volts.

CLÁUSULA QUINTA:

Os prêços oferecidos compreenderão as despêsas do fornecimento, transporte, seguros, taxas portuárias e entrega dos materiais e equipamentos devidamente montados no local determinado pela Administração do Pôrto de Cabedêlo, em perfeito estado de funcionamento. Somente o assentamento dos trilhos de que trata o item sétimo acima indicado, será de responsabilidade da Administração do Pôrto. Os proponentes indicarão quais as ferramentas, utensilios, ou peças acessórias que fornecerão juntamente com os materiais e equipamentos de que trata o presente edital.

CLÁUSULA SEXTA:

Fica reservado à Administração do Pôrto de Cabedêlo, o direito de comprar todo ou somente parte dos materiais oferecidos, bem como anular a presente concorrência, chamando novos concorrentes se assim julgar necessário. O Concorrente cuja proposta for aceita, terá o prazo de dez (10) dias a contar da data em que lhe for dada ciência, para a assinatura de respectivo contrato, o que, no entanto, só poderá ser feito mediante prova de recolhimento de uma caução equivalente a cinco por cento (5%) sôbre o valor do material a ser fornecido. Essa caução será revertida em favor da Administração do Pôrto de Cabedêlo, caso o concorrente deixe de cumprir as condições expressas do contrato, e só poderá ser levantada três (3) mêses depois de entregue, devidamente instalado e em funcionamento, todo o material e equipamento do seu contrato. Reserva-se ainda, à Administração do Pôrto de Cabedêlo, o direito de recusar o recebimento de todo ou de parte de material, caso o mesmo não corresponda as especificações ou não satisfaça as exigências de fabricação.

CLÁUSULA SETIMA

Para os efeitos de isenção de direitos aduaneiros de que gosa a Administração do Pôrto, para os materiais adquiridos para o seu reaparelhamento, o material de procedência estrangeira deverá ser importado em seu nome, devendo todos os documentos de embarque e os necessários ao desembaraço aduaneiro, figurar como consignatário o Govêrno do Estado da Paraíba — para às Obras do Pôrto de Cabedêlo. Os direitos que tiverem de ser pagos por inobservância dessa recomendação, correrão por conta do fornecedor.

CLÁUSULA OITAVA:

Abertas as propostas, será pela comissão encarregada lavrada uma ata em que se relacionarão os nomes dos concorrentes, os prêços, os prazos e as condições de pagamento, devendo cada concorrente rubricar fôlha por fôlha as propostas dos demais. O concorrente que deixar de rubricar as propostas, nada poderá reclamar contra a validade da concorrencia.

CLÁUSULA NONA:

A classificação das propostas será confiada a uma comissão de técnicos que emitirá parecer sôbre a conveniência ou não da aquisição dos materiais e só se tornará efetiva depois de aprovada pelo Govêrno da Paraíba, devendo o seu resultado ser publicado no Diário Oficial do Estado, dentro do prazo de trinta (30) dias após a abertura.

CLÁUSULA DÉCIMA:

A recisão do contrato dar-se-á, de pleno direito, salvo motivo de fôrça maior, devidamente justificado, a juizo da Administração do Pôrto de Cabedêlo, quando:

a) pela falta de cumprimento dos prazos contratuais;

b) pela inobservância das especificações dos materiais;

c) se o proponente transferir o contrato, sem prévia aprovação da Administração do Pôrto, ou se falir.

Nos casos de recisão acima previstos, o proponente perderá a caução a que se refere a cláusula sexta do presente Edital, em favor da Administração do Pôrto de Cabedêlo.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA:

Fica estabelecido que o fôro para quaisquer questões que por ventura surgirem na aplicação do contrato e que possam ser resolvidas por arbitramento, na forma prevista no Código Civil, é da cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba.

Administração do Pôrto de Cabedêlo, 8 de março de 1954.

Targino Pereira da Costa — Eng.º de Minas e Civil — Administrador.

Aviamento de receitas em 30 minutos, com a máxima perfeição. A JOALHARIA E ÓTICA CARIOCA, à rua Duque de Caxias. Avia qualquer tipo de grau — FONE 1799.

ORLANDO GOMES DE MENEZES

Missa do 3.º Aniversário

A família de Orlando Gomes de Menêzes, ainda profundamente consternada com seu falecimento, convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 11 às 5 horas e 30 minutos na Capela da Maternidade Candida Vargas.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem à êsse ato de fé e piedade cristã.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA

Dá nova redação ao Art. 100, do Decreto-lei n. 6, de 10 de fevereiro de 1954.

O Prefeito Municipal de Solânea, usando da atribuição que lhe confere o Art. 2º, da Lei n. 967, de 26 de novembro de 1953, decreta "ad-referendum" da Câmara Municipal.

Art. 1º — O artigo 100 do Decreto-lei n. 6, de 10 de fevereiro de 1954, passa a ter a seguinte redação:

Fica proibido a criação de animais soltos neste Municipio.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Solânea, 26 de Abril de 1954.

Antonio Tancredo de Carvalho — Prefeito

José Venancio de Araújo — Secretário.

Fornece-se refeições à domicilio, a tratar na Av. João Machado, n.º 1145.

JUIZO ELEITORAL DA 1a. ZONA "A"

Torno público para conhecimento dos interessados, nos termos do Código Eleitoral vigente, para no prazo de cinco dias apresentarem reclamações dos interessados que, Maria das Neves de Araújo, José Barbosa dos Santos, Maria da Penha Rodrigues Cosmo, Josiblias Pereira dos Santos, requ'eram inscrição como eleitor nesta 1a. Zona "A", e que Antonio Braga de Lima, requereu 2a via de seu titulo alegando extravio do mesmo.

João Pessoa, 8 de Maio de 1954.

Carlos Ulysses de Carvalho. — Escrivão Eleitoral da 1a. Zona "A".

DECLARAÇÕES

Eu, Henrique Ribeiro da Silva, declaro para fins de direito que foi anulada a procuração que passei no Cartório Eunápio Torres — 3º Oficio de Notas — no dia 25 de Agosto de 1953, a Antônio José Ferreira.

Outrossim, a partir da data abaixo assinada passei a dita procuração em nome de minha legitima espôsa Sra. Maria de Lourdes Ribeiro, para todos os fins e direito.

A rogo de Henrique Ribeiro de Oliveira, por ser analfabeto:

Maria de Lourdes Ribeiro.

Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P.

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Agricultura Geral do Concurso de Técnico Agricola foi identificada no dia 4 de maio corrente e a prova de Português do Concurso de Arquivista no dia 5 do corrente mês.

João Pessoa, 8 de maio de 1954.

Carlos Leonardo Arcoverde: — Representante do DASP em João Pessoa.

Negocio Urgente

Vende-se um lote de terreno na Avenida Duarte da Silveira, perto do Instituto de Educação, medindo 10 metros de frente x 14 de fundos x 50 de comprimento.

A tratar com o sr. João Peixoto, no Departamento da Fazenda.

AO PÚBLICO

Eu, abaixo assinado, torno público haver perdido a apólice n. 360.646, emitida pela SUL AMERICA Companhia Nacional de Seguros de Vida, sôbre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia, dando disso conhecimento para os devidos efeitos.

João Pessoa, 7 de Maio de 1954.

Dr. João Ribeiro da Silva Coutinho Neto.

MATEMÁTICA

Cursos Ginasial e Colegial — Concursos — Prof. Fernando Martins, Av. Clarice Justa — 186 (Paralela à Av. Maximiano Figueirêdo).

JUIZO ELEITORAL DA 1a. ZONA "A"

Torno público para conhecimento dos interessados nos termos do Código Eleitoral vigente, que pelo dr. Jurandy Guedes Miranda da Azevedo, Juiz Eleitoral da 1a. Zona "A", foram considerados eleitores os seguintes requerente. Irene de Assis Costa, João Fernandes da Cruz, Tereza Leoncio de Oliveira, José Marcolino Gomes, Julia Freire de Brito, Manoel Gomes da Silva, Clodoaldo Leal de Menezes, Maria do Carmo Paiva, Manoel de Almeida Dantas, Maria Emilia de Melo Batista, José Minervino da Silva, Adalberto de Almeida, e Marina Batista da Costa; e que requereram inscrição como eleitores nesta 1a. zona "A", os requerentes abaixo: Ananias Carneiro de Lima, José da Costa Cabral, Antenor Gabriel Ribeiro, João Macena, Ivanildo Alexandre Barbosa, João Nestor Francisco, Juarez Costa, Valdecí Dias da Silva, Maria das Mercês Cardoso, Manoel José da Silva, Terezinha Damião de Souza, Sebastião Damião de Souza, Helena Galdino de Souza, Manoel Gomes do Nascimento, Antonio Marinho de Almeida, e que, Maria Diolinda de Santana, inscrita na 13a zona desta circunscrição. Carmelita Magalhães da Costa, incrita na 13a zona desta circunscrição, João Manuel dos Santos, inscrito na 35a. zona Pernambuco, Manoel Carneiro de Souza, inscrito na 3a. zona desta circunscrição, Alice Mendes da Silva, inscrita na 3a. zona desta circunscrição, Severino Cunha, inscrito na 13a. Zona "A", que João Videris de Albuquerque, Severina Dantas da Silva, Manoel Lourenço Dantas, Severino José Gó Nascimento, requereram 2a. via de seus títulos alegando extravio dos mesmos.

João Pessoa, 7 de Maio de 1954.

Carlos Ulysses de Carvalho — Escrivão Eleitoral da 1a. Zona "A".

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS — 2.º Distrito.

AVISO

EDITAL de concorrência pública para construção do açude "Araras", no Estado do Ceará.

O 2.º Distrito do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, chama a atenção dos interessados para a publicação do Edital n.º 12 de Concorrência Pública, para construção da barragem e obras anexas do açude "Araras", no município de Santa Cruz do Norte, Estado do Ceará, constante do Diário Oficial da União, de 22-4-1954, página 7007.

Qualquer outros esclarecimentos sôbre o assunto, serão prestados na sede do Distrito, Edifício IPASE, nesta Capital.

João Pessoa, 6 de maio de 1954.

EDITAL de concorrência pública para construção do açude "General Dutra", — ExGargalheiras, no Estado do Rio Grande do Norte.

O 2.º Distrito do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, chama a atenção dos interessados para a publicação "Edital n.º 12 de Concorrência Pública, para construção da barragem e obras anexas, do açude "General Dutra", ex-Gargalheiras, no município de Acari, Estado do Rio Grande do Norte, constante do Diário Oficial da União de 22-4-1954, páginas 7006-7.

Qualquer outros esclarecimentos sôbre o assunto, serão prestados na sede do Distrito, Edifício IPASE, nesta Capital.

João Pessoa, 6 de maio de 1954.